www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 12 DE JUNHO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.636 • 74 PÁGINAS • R$ 5,00

Caso Bruno e Dom expõe a violência na Amazônia

O desaparecimento do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, no oeste do estado do Amazonas, é mais um capítulo do clima de medo que tomou conta dos moradores e dos nativos da região, principalmente desde o avanço do narcotráfico. Há ainda naquela área a presença de caçadores e pescadores ilegais, além de garimpeiros. Entre 2011 e 2020, o índice de mortes violentas intencionais aumentou 47,3%. Em Orlando (EUA), o presidente Jair Bolsonaro afirmou que a investigação sobre o caso está "bastante avançada". Bruno e Dom sumiram há uma semana, perto do município de Atalaia do Norte. Ontem, mais uma testemunha confirmou que o indigenista, que é funcionário da Funai, sofria ameaças.

PÁGINA 5

Trabalho& formação profissional

INFÂNCIA

A degradante exploração das crianças

No Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, a realidade de meninos e meninas expõe a impossibilidade de erradicação de uma das mais terríveis formas de abuso. Só em Brasília, mais de 20 mil meninos e meninas são obrigados a trabalhar.

CAPA E PÁGINAS 6 E 7

O desafio de incluir o idoso na cidade

Em processo de envelhecimento, Brasília tem pela frente a missão de criar infraestrutura e serviço para atender a essa população. PÁGINA 13

Ed Alves/CB/D.A Press

Brasil busca recuperação

Depois de errar saques e esbarrar no bloqueio dos EUA na derrota por 3 sets a 1, ontem, no Nilson Nelson, a Seleção masculina tentará se recuperar na Liga das Nações de Vôlei, hoje, às 10h, contra a China. PÁGINA 19

Revista do CORREIO

TODO DIA É DIA DE NAMORAR

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Para celebrar o amor

Dos casais que vivem intensamente a paixão, mas não abrem mão da privacidade, às história de namoros que começaram de forma inusitada e se tornaram relacionamentos sólidos, a *Revista* preparou uma edição dedicada aos apaixonados. Juntos há cinco anos, Saynara e Paulo Victor (foto) protagonizam um ensaio de moda.

CAPA E PÁGINAS 4 A 7 E 10 A 15

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Brasília como cenário do romance

Paula foi praticamente empurrada para cima de Gustavo no metrô. Vanessa e Diego se conheceram em um ônibus. Samuel e Igor marcaram o primeiro encontro no Parque da Cidade. Esses casais são a prova de que, assim como Eduardo e Mônica, é possível viver uma história de amor digna de cinema na capital. PÁGINA 17

Alan Santos/PR

Clima de campanha... nos EUA!

Jair Bolsonaro esteve com evangélicos brasileiros e participou de motociata (foto) em Orlando, na Flórida, no último dia de viagem aos EUA, onde participou da Cúpula das Américas. Com prisão preventiva decretada pelo STF e procurado pela polícia, o blogueiro Allan dos Santos foi visto entre os admiradores do presidente.

PÁGINA 2

Entrevista / Simone Tebet

"Há uma avenida eleitoral muito grande no país"

» VINICIUS DORIA

Pré-candidata à Presidência por MDB-PSDB e Cidadania, a senadora acredita que pode furar o bloqueio da polarização e avançar ao 2º turno. Em entrevista ao **Correio**, ela afirma que há um enorme número de eleitores que não querem nem Lula nem Bolsonaro.

PÁGINA 3

Cresce número de queimados no DF

Em 2021, foram registrados 3.127 casos, um aumento de 50% em relação ao ano anterior. Vítimas sofrem com estigma. PÁGINA 15

Avanços científicos no combate ao câncer

Terapias que aumentam a sobrevida de pacientes com tumor colorretal e de mama são destaques do maior congresso sobre a doença. PÁGINA 12

Ana Dubeux
O mundo exige notícias urgentes sobre Dom Phillips e Bruno Pereira. PÁGINA 10

Denise Rothenburg
Mansão: como Flávio Bolsonaro obteve milhões do BRB? PÁGINA 4

Ana Maria Campos
Muitos pré-candidatos e pouca definição na eleição ao GDF. PÁGINA 14

Dad Squarisi
O amor está no ar! Conheça a origem do Dia dos Namorados. PÁGINA 21

Jane Godoy
Brasília se faz presente num casamento em Nashville. PÁGINA 16

ISSN 1808-2661

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

De passagem por Orlando, presidente Bolsonaro discursa em igreja evangélica que tinha na plateia o blogueiro Allan dos Santos, com prisão decretada no Brasil. Ativista debocha do ministro Alexandre de Moraes em motociata bolsonarista

Motociata nos EUA tem até foragido

» CRISTIANE NOBERTO

Em um dos últimos compromissos na viagem aos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro discursou para uma plateia de evangélicos na Igreja da Lagoinha em Orlando, na Flórida. Bem próximo ao palco, o foragido internacional Allan dos Santos filmava, com o celular, o discurso de Bolsonaro. Desde outubro do ano passado, o blogueiro tem mandado de prisão preventiva decretado no Brasil pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito do inquérito sobre fake news.

Em outro vídeo, divulgado por Allan dos Santos em seu perfil pessoal nas redes sociais, o ativista está na motociata organizada por apoiadores de Bolsonaro em Orlando. O foragido aparece fazendo ofensas e provocações ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "Xandão não queria que eu participasse de uma motociata no Brasil, olha o que Deus faz: traz a motociata aqui", disse dos Santos, com um piscar de olhos e um sorriso debochado.

Com o avanço do inquérito das fake news no STF, Allan dos Santos viajou para os EUA em julho de 2021. Três meses depois, Alexandre de Moraes expediu a prisão preventiva do investigado.

Nos Estados Unidos, Bolsonaro não foi visto publicamente com Allan dos Santos. Mas disse, antes de discursar na Igreja da Lagoinha, que não via problema em conversar com o foragido. "Se ele estiver presente, eu falo com ele. É um cidadão, sem problema nenhum. É um cidadão brasileiro, se expressou. Se foi bem ou mal, sua pena jamais poderia ser ameaça de prisão", afirmou o presidente a jornalistas.

Bolsonaro ainda afirmou que os ministros da Suprema Corte brasileira "têm que entender que não são deuses" e que são "autoridades subordinadas à Constituição". "Alguns do Supremo, não são todos, têm que tirar da cabeça que não são todos poderosos. Têm erros, têm falhas e se curvam à Constituição. Acima de nós estão os cidadãos. Eu sirvo os cidadãos", complementou.

Quando determinou a prisão preventiva de Allan dos Santos, o ministro Alexandre de Moraes acionou o Ministério da Justiça para iniciar o processo de extradição do bolsonarista. O magistrado também ordenou que a Polícia Federal incluísse o mandado de prisão na lista da Difusão Vermelha da Interpol. Contudo, as autoridades norte-americanas ainda não consideraram as acusações suficientes para juntá-lo ao rol de procurados. O ministro da Justiça, Anderson Torres, integra a comitiva presidencial que viajou aos Estados Unidos.

A atitude de Jair Bolsonaro em relação ao blogueiro é grave, na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**. Segundo a advogada constitucionalista Vera Chemim, ao ter ciência de que Santos estava ali, o presidente e o ministro Anderson Torres deveriam ter acionado a polícia internacional, Interpol, para efetuar a prisão. "É uma omissão dolosa. A atitude de ambos é possível enquadramento em ato de improbidade administrativa correspondente ao artigo 11 da Lei 8.429. Também pode ser enquadrado em crime de prevaricação previsto no artigo 319 do Código Penal", explicou.

O constitucionalista Guilherme Amorim Campos da Silva, sócio de Rubens Naves Santos Jr. Advogados, ainda acrescenta que o presidente e as demais autoridades têm poder para dar voz de prisão. "Têm o dever de informar as autoridades e o poder de dar voz de prisão a essa pessoa. O exemplo que passam, além de configurar crime de responsabilidade, porque deveriam agir em cumprimento a lei e não o fazem, é de desrespeito com a Constituição Federal, às leis do país, as instituições nacionais e aos esforços de cooperação internacional de combate à criminalidade e à divulgação de informações falsas", frisou.

Alan Santos/PR

Bolsonaro conduz motociata em Orlando, onde obteve a maioria dos votos dos brasileiros nas eleições de 2018: presidente manteve o tom bélico contra os ministros do Supremo

Reprodução Mídias Sociais

Blogueiro manda recado a Moraes: Deus quis motociata nos EUA

Mau caráter

Após o discurso na igreja e passeio de moto ocorrido na sequência, Bolsonaro foi a uma churrascaria. Na porta do estabelecimento, ao ser abordado por jornalistas, chamou o ministro do STF Roberto Barroso de "mentiroso" e "sem caráter".

"Eu não estou atacando a Justiça Eleitoral, estou atacando o Barroso, que não tem caráter", disparou o presidente. Bolsonaro atacou, ainda, Alexandre de Moraes. Disse que o ministro teria ingressado na Corte por ter aliança com o ex-presidente Michel Temer e que a sabatina dele no Senado não teria sido rigorosa.

O presidente afirmou que os atritos aumentaram após o fracasso de um suposto acordo com o ministro. "Conversei por três vezes com Alexandre de Moraes, combinamos algumas coisas. Ele não cumpriu nada. Uma das coisas era botar fim, em um mês, no máximo dois meses a esse inquérito que ele abriu aos montões", frisou Bolsonaro.

O presidente ainda criticou a condenação do deputado bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ). Segundo ele, Alexandre de Moraes continua perseguindo o parlamentar mesmo depois que foi concedido a graça presidencial. "Agora, bloqueando o celular da esposa dele, que é a advogada que o defende", disse.

Outro argumento utilizado por Bolsonaro foi comparar a situação dele com a prisão da ex-presidente da Bolívia, Jeanine Áñez, condenada nesta semana a 10 anos de prisão no país por articular um golpe de Estado em 2019. Bolsonaro já havia mencionado esse paralelismo em outras ocasiões.

"Agora foi confirmado dez anos de cadeia para ela. Qual a acusação? Atos antidemocráticos. Alguém faz alguma correlação com Alexandre de Moraes e os inquéritos por atos antidemocráticos? Ou seja, é uma ameaça para mim quando deixar o governo?", perguntou Bolsonaro.

O titular do Planalto ainda criticou a atuação do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edson Fachin, ao convidar observadores internacionais para as eleições de 2022. "O que esses observadores vão fazer lá? Observar? Olha, a não ser que ele tenha um olhar de super-homem que possa observar programas, microchips. Qual a qualificação desses observadores?", protestou o pré-candidato a reeleição.

Tentativa de obter dividendos eleitorais

» VICTOR CORREIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) aproveitou a viagem aos Estados Unidos para abastecer a campanha à reeleição, na avaliação de analistas ouvidos pelo **Correio**. A participação na Cúpula das Américas, incluindo o encontro com o presidente norte-americano Joe Biden, será utilizada como um trunfo eleitoral. Durante a visita, Bolsonaro, apoiador de Donald Trump, procurou mostrar a boa relação com Biden. A aproximação com o democrata é uma tentativa de reverter os danos causados à imagem internacional do Brasil.

Somado ao trabalho na diplomacia, a viagem presidencial teve objetivos de campanha. A motociata em Orlando não ocorreu por acaso. O estado da Flórida concentra grande parte dos brasileiros que moram nos Estados Unidos e foi importante reduto do bolsonarismo no exterior em 2018. Juntas, Orlando e Miami concentraram 91,04% dos votos válidos para Bolsonaro no segundo turno.

O encontro com Biden foi oferecido pela própria Casa Branca ao presidente Bolsonaro, durante o processo de convencimento para que ele participasse da Cúpula das Américas. Desde a posse do presidente americano, em janeiro de 2021, nunca houve conversa direta entre os dois chefes de Estado. Analistas avaliam que o período eleitoral pode ter influenciado para Bolsonaro aceitar o convite.

"É uma estratégia eleitoral. Bolsonaro joga para a comunidade internacional que está aberto ao diálogo, quando já houve outras oportunidades, e ele não o fez", afirma a professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas Luciana Santana. "Considerando a posição do Brasil sobre determinados temas, a aproximação com o Biden ocorre de forma bastante oportunista", acredita.

Política externa costuma ser um tema secundário nas eleições brasileiras. Bolsonaro, porém, precisa reverter desgastes com líderes dos Estados Unidos, da China e da França, entre outros países. Esse é um diferencial importante em relação ao seu principal adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - que lidera as pesquisas. Entrevistado pela revista *Time* recentemente, o petista costuma ser lembrado pela boa relação com outros líderes mundiais.

"Lula era muito bem recebido nos países que visitava. Ele tinha um grande apreço do presidente Barack Obama. Obviamente que isso pode ser usado contra Bolsonaro", avalia o cientista político André Rosa. "Bolsonaro entrou na onda trumpista de se voltar contra as grandes potências. Mas o Brasil não é os Estados Unidos", completa.

»Entrevista | **SIMONE TEBET** | PRÉ-CANDIDATA À PRESIDÊNCIA

Senadora escolhida para representar o centro democrático vê uma "avenida eleitoral" entre aqueles que definiram o voto por não aceitarem Bolsonaro nem Lula no Planalto. Ela considera naturais as peculiaridades dos palanques nos estados

Hora de trocar o "não" pelo "sim"

» VINICIUS DORIA

Em casa, recuperando-se de uma infecção de covid-19, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) tirou o sábado para falar da campanha para a Presidência, já como pré-candidata oficial do autodenominado centro democrático — aliança integrada por MDB, PSDB e Cidadania. Na conversa com o **Correio**, *criticou o populismo dos dois favoritos e tentou passar confiança de que pode se tornar uma candidata competitiva, a ponto de disputar o segundo turno. Sobre as divergências internas, a senadora reconhece que não terá unanimidade dentro dos partidos que compõem a tríplice aliança, e não vê problemas em dividir palanques ora com apoiadores de Lula, ora com bolsonaristas. Na entrevista, Tebet também falou de privatizações, machismo, violência contra a mulher e se colocou "radicalmente contra" armar a população civil.*

Ed Alves/CB

A senhora se propõe a romper a polarização entre Lula e Bolsonaro. Mas os dois principais partidos da terceira via — MDB e PSDB — estão polarizados há muito tempo em vários estados.

Essa eleição é atípica em todos os sentidos. Primeiro, porque a minha candidatura era uma entre sete ou oito pré-candidatos. De dez dias para cá, as coisas mudaram, chegou-se ao meu nome. Agora, nós zeramos o jogo e começamos a construção em favor deste centro democrático. MDB e PSDB começaram com uma incerteza, eu tinha uma maioria não folgada e, agora, cheguei na última reunião da Executiva com mais de 90% de apoio. Aconteceu a mesma coisa no PSDB. A partir daí as coisas acontecem nos palanques regionais.

O processo, então, ocorre dentro do esperado?

Nesse aspecto, essa eleição não vai ser diferente das outras, apenas a pré-campanha, hoje, virou um Big Brother, está mais exposta. Nós sempre tivemos, num país da grandeza do Brasil, palanques regionais com decisões diferentes das posições nacionais. A diferença é que o centro democrático, agora, tem três partidos históricos unidos para apresentarmos uma alternativa a essa polarização ideológica que está levando o país para o abismo.

O eleitor vai perceber isso?

A sociedade e o eleitorado têm essa percepção. O eleitor, hoje, está optando pelo voto do "não", e não pelo voto do "sim". Nesse aspecto, temos uma avenida pela frente. E quando temos essa avenida eleitoral, automaticamente você cria apoios a partir do fortalecimento da sua candidatura. Os apoios virão quando nos posicionarmos e começarmos a pontuar nas pesquisas.

Como se equilibrar diante dessas divergências?

Sei que haverá estados em que teremos dois palanques, estados em que não teremos nenhum e estados em que nós teremos que dividir palanque com outras candidaturas, porque os candidatos a governador, muitas vezes, terão apoio de partidos que já têm candidatos à Presidência da República. Como é que vai fechar o palanque para um candidato só?

São os dilemas da política do mundo real...

Há um equívoco de achar que o palanque regional vai conseguir impor uma candidatura à Presidência da República. O que a gente precisa nessa união é a estrutura que esses partidos têm para oferecer — nem tanto a financeira. É do tempo de rádio, de televisão, a estrutura intelectual. Os três coordenadores (dos partidos aliados) estão conversando. Esse é um ativo muito importante para uma campanha. Hoje eu sou MDB, hoje eu sou PSDB, sou Cidadania, represento essa força, esse movimento.

E o que acontece agora?

A partir do momento em que, de forma organizada, começarmos a preparar um mesmo programa de governo, os presidentes (das legendas) terão força igualmente, os coordenadores de campanha vão ter força igualmente. A conta é simples: há 40% dos eleitores que não votam em candidato nenhum ou que podem mudar o voto. Se quase 60% não me conhecem e há 40% que não querem nenhum dos dois e pensam em mudar o voto, há uma avenida muito grande.

Qual foi o papel do senador Tasso Jereissati e do ex-governador Eduardo Leite nas negociações para destravar a terceira via?

Sobre Leite, tenho pouco a falar, estivemos juntos poucas vezes. Mas o fato de ele ter tido esse espírito democrático de reconhecer que o palanque regional é uma construção o coloca numa posição importante no processo. Tasso Jereissati, sim, somos muito próximos. Ele é um baluarte do PSDB. Foi importantíssimo nessa construção. Mas não podemos desmerecer quem foi decisivo na unificação, o presidente (do PSDB) Bruno Araújo. Ele foi incansável na demonstração de que este é um momento atípico em que não se pode dividir palanque.

Como pretende reduzir o crescimento da rejeição ao seu nome, conforme indicam algumas pesquisas?

Você rejeita o que não conhece. Eu sou desconhecida por mais de 60% do eleitorado. É natural que as pessoas não queiram votar em quem não conhecem. Ao mesmo tempo, por ser desconhecida, eu não tenho rejeição que me impeça de crescer. Essa é a facilidade de se unir a pessoas que pensam não de forma hegemônica, mas homogênea. Temos a mesma visão de Brasil e o mesmo entendimento para a saída da crise econômica. Nossa equipe não deixa de ter uma irmandade com a equipe econômica do PSDB.

A quem a senhora se refere?

Estou falando de Elena Landau, de pessoas que vieram nos ajudando e que são, de alguma forma, atreladas ao Plano Real. E a gente vinha dialogando, também, pois somos muito amigas, com a equipe feminina do PSDB do João Doria, como (a economista) Zeina Latif. São projetos que se somam. Vamos conversar, no momento oportuno, com (o ex-governador) João Doria, com (governador de São Paulo) Rodrigo Garcia. Queremos ouvi-los em relação ao plano de governo.

Como ele será elaborado?

O plano não está pronto, acabado, nem estará pronto até as convenções (partidárias, a partir do fim de julho), faço questão de dizer isso. O arcabouço e as linhas mestras estão muito bem definidas na minha cabeça. Criança, adolescente e família como centro das políticas públicas na sua transversalidade. O centro são as pessoas, o cidadão do presente e do futuro. A partir daí, tudo vem sob a ótica social, sob a ótica ambiental, de um governo eficiente como meio de alcançar o desenvolvimento sustentável. Temos uma visão muito similar sobre como alcançar essa justiça social, essa diminuição da desigualdade.

Lula e Bolsonaro são dois lados da mesma moeda?

É claro que não podemos igualar situações quando estamos diante de um presidente que não respeita as instituições democráticas. Mas, sim, no aspecto político-eleitoral, eles são (lados da mesma moeda), na medida em que se retroalimentam desse discurso do ódio, do nós contra eles, de uma polarização ideológica que não leva o Brasil a lugar nenhum. E só sobre essa ótica é que eles se retroalimentam.

Como ganhar votos no Nordeste, que está fortemente polarizado? Tasso Jereissati ajuda?

Ajuda a furar essa bolha. É na base do "nem um nem outro, vote numa mulher". A mulher nordestina é a cara mais sofrida, mais pobre do Brasil, é a primeira a ser atingida em tudo, no desemprego, na fome, na falta de qualidade dos serviços públicos. Tenho convicção de que a mulher brasileira vai decidir essa eleição.

No Senado, a senhora votou com o governo Bolsonaro em pautas como a Reforma da Previdência e a autonomia do Banco Central. Mas foi contra o modelo de privatização da Eletrobras e se posiciona contra a venda da Petrobras. Qual a sua posição em relação à agenda econômica?

Essa narrativa dá mérito a um governo que não o merece. A Reforma da Previdência nunca foi pauta deste governo. A pauta estava pronta para ser votada no governo Michel Temer, mas foi interditada temporariamente por dificuldades políticas e jurídicas. A autonomia do Banco Central, da mesma forma. Não é uma pauta do Bolsonaro. A nossa pauta é de uma economia liberal, mas não o neoliberalismo sem alma do governo federal. Eu sou radicalmente contra esse liberalismo sem alma do Paulo Guedes. O Congresso só aprovou essas pautas porque soube equilibrar, tirar os excessos, a insensibilidade do governo.

E a privatização da Eletrobras?

Eu ia votar a favor porque sou favorável à capitalização. O problema é que o Congresso Nacional colocou um jabuti — e não era um jabuti qualquer. Mudou tudo e tornou inviável aprovar a proposta sem colocar a digital numa negociata corrupta e imoral que estava sendo feita, que era exigir para a capitalização que o governo investisse quase R$ 100 bilhões para levar gasodutos ao Nordeste com objetivo de atender a meia dúzia de usineiros sem gás e lobistas dentro do Congresso Nacional. Por isso não votei a favor da capitalização da Eletrobras. E que também não é um projeto do governo. Já vinha sendo discutida antes no Congresso.

Em relação à Petrobras, a senhora se mantém contrária à privatização?

Isso eu sou. Para mim, a privatização não pode ser um fim em si mesmo. Tem que ser um meio, tem que servir a dois propósitos: quando a empresa é deficitária e atenderia melhor as necessidades da sociedade se estivesse nas mãos da iniciativa privada, que é parceira; e quando ela não é estratégica, mesmo que superavitária. A Petrobras é superavitária e é estratégica para o desenvolvimento nacional. Seja porque tem uma grande missão social, com fundos sociais para educação, para saúde e meio ambiente, seja porque traz dividendos. É dinheiro na veia para educação, saúde, habitação e obras de infraestrutura. E ela é de relevante interesse público. Você pode até falar da privatização de subsidiárias, mas não da parte de produção. O petróleo é nosso, a produção é nossa. A Petrobras tem condições de servir ainda muito mais.

Qual o problema, então?

O problema da Petrobras é ser mal gerida. Escolhem-se presidentes da Petrobras para depois fazer ingerência política. Temos que colocar um presidente que tenha a noção exata do que ela representa. Ela é uma sociedade anônima, serve, sim, aos seus acionistas, mas tem como prioridade absoluta o fim social.

E a PEC dos combustíveis?

O caminho está errado. Há solução dentro da lei e não é populista. Você tem hoje um quadro excepcional: acabamos de sair de uma pandemia e entramos numa guerra com países produtores. Temos escassez de petróleo de um lado e desvalorização da nossa moeda de outro. Porque não soubemos nos conduzir bem na pandemia, o dólar subiu demais no Brasil, e isso não é culpa de guerra nenhuma, é culpa de uma má gestão.

É justo transferir recursos nesse montante, como quer o governo com a PEC, para baratear um pouco o combustível?

Claro que não. A saída está dentro da Constituição, primeiro podemos zerar PIS/Cofins não só do diesel, mas de toda a cadeia, até o fim do ano. Dá uma redução de até 80 centavos no litro, cerca de 11%, não é pouco. E, excepcionalmente, tem o crédito extraordinário, que pode ser usado temporariamente para subsidiar a gasolina. Não é um fundo de estabilização, que seria permanente, mas um caixa à disposição para fazer o preço baixar em até R$ 1,50 na bomba só com essas medidas. Esse é um problema temporário. Mas, se o governo não der outras alternativas, eu prefiro votar favoravelmente ao projeto e ver o preço da comida da cesta básica cair nas gôndolas do supermercado. Eu sei que a fome está relacionada também ao preço dos combustíveis.

A foto da reunião de cúpula dos três partidos, quando foi fechado o acordo da terceira via — a senhora participou por videoconferência —, só mostrava homens no gabinete do senador Tasso Jereissati...

...E só homens brancos, não é?

Pois é, foi uma foto simbólica para quem defende a igualdade entre homens e mulheres. Esse debate tem discurso, mas não tem prática?

Com perseverança e certeza de que estamos no caminho certo. A política brasileira vai encontrar o seu caminho quando tiver pelo menos 30% de mulheres eleitas e participando das comissões executivas dos partidos. Por outro lado, é a primeira vez que o maior partido do Brasil lança uma candidata mulher. É a primeira vez que o centro democrático se une em torno de uma candidata mulher. Embora aquela foto tenha sido masculina, ela estava em torno de uma candidatura feminina. E isso é um avanço.

Como vê esse movimento pró-armas para a população civil, patrocinado pelo presidente Bolsonaro?

Sou radicalmente contra. As principais vítimas das armas de fogo são os jovens e as mulheres. Nada mais caro para uma mãe do que a proteção dos seus filhos. Fui a primeira mulher a comandar, no Congresso, a Comissão de Combate à Violência Contra a Mulher. As estatísticas mostram que, dentro de casa, a principal vítima da violência é a mulher. O Brasil não está preparado para andar armado, ainda mais em um momento conflituoso como o que nós vivemos.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Noves fora...

O saldo político das discussões do PT e aliados a respeito da "revogação" versus "revisão" ou "modernização" da reforma trabalhista é a desconfiança entre apoiadores do ex-presidente Lula. A sensação é de que o ex-presidente tem dificuldades em "sair da esquerda" e ampliar seus apoios rumo ao centro. Lula e Geraldo Alckmin se dão bem, vão tentar dissipar os problemas, mas o vírus da dúvida está ativo.

... soma cinco, reduz quatro

O vaivém nessa seara deixou o centro desconfiado de que o PT aceitará propostas dos aliados — exceto privatizações —, mas, cumpri-las será outra história. A aposta de muitos centristas torcedores do ex-presidente é de que, se eleito, Lula terminará cumprindo o programa da esquerda. Afinal, é quem está e esteve sempre com ele, na alegria e na tristeza, e não o traiu.

Onde mora o perigo

Auditores fiscais estaduais que têm acompanhado de perto as negociações em torno do teto do ICMS para combustíveis e energia consideram que há brechas para judicialização, uma vez que cabe aos entes federados definir as alíquotas. E, em caso de judicialização, a tendência é uma decisão liminar suspendendo os efeitos do que for aprovado. Trata-se de um risco, mas um grupo expressivo de senadores considera que não tem jeito. Tem que aprovar.

Por falar em auditores...

Enquanto os senadores estiverem discutindo a proposta do teto de ICMS para os setores de energia e combustíveis, a Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite) abrirá o Congresso luso-brasileiro dos auditores, em Salvador. Haverá aula magna dos professores Paulo Portas, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal; e Paulo Nogueira Batista Júnior, titular da cátedra Celso Furtado de Altos Estudos da UFRJ, ex-diretor executivo do FMI e ex-vice-presidente do banco dos Brics, em Xangai.

Emendas atrasadas

Deputados atravessam o Eixo Monumental e vão ao Planalto para reclamar que as festas juninas chegaram, mas as emendas ao Orçamento, ainda não. Eles protestam porque verificaram que as "emendas pix", aquelas liberadas diretamente às prefeituras e muitas vezes para serem usadas em shows sertanejos, estão praticamente suspensas, e o governo está segurando muita coisa na boca do caixa. Embora a liberação seja obrigatória, o Poder Executivo é quem dita o ritmo das emendas. Diante das denúncias de mau uso dessas verbas e a falta de recursos, o governo fechou a torneira mesmo.

O cronograma do Ministério da Economia previa encerrar a análise das emendas em 6 de junho. Porém, no governo, muita gente diz que, em ano eleitoral, o Poder Executivo periga deixar tudo para depois da abertura das urnas, a fim de segurar os aliados. A ver.

Pacífico

No pé

Mais de um ano se passou, e permanece um mistério o empréstimo de R$ 3,1 milhões obtido pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com o BRB para adquirir uma mansão no Lago Sul. Recentemente, o 01 alegou que os ganhos como advogado o ajudaram a conseguir o financiamento — apesar de não haver registro da atuação do parlamentar em tribunais. "Flavio Bolsonaro não apresentou detalhes de sua atuação. Ainda queremos saber como o senador conseguiu um empréstimo milionário (R$ 3,1 milhões) junto ao BRB", insiste a deputada federal Erika Kokay (PT-DF), ex-presidente do Sindicato dos Bancários.

CURTIDAS

Desconfiança geral/ Apesar de todas as declarações de apoio por parte de Lula a Danilo Cabral para o governo de Pernambuco, o PSB começa a desconfiar de que o ex-presidente vai dar um tempo antes de desfilar ao lado do pré-candidato. Até aqui, não há data prevista para uma agenda conjunta, o que incomoda os socialistas.

Gilmar, 20 anos/ O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes será homenageado em 20 de agosto com um jantar por adesão em Brasília. Ele completa 20 anos de STF. O valor estipulado, R$ 450 por cabeça, está mais em conta do que o jantar de fim de ano do grupo Prerrogativas, que marcou o primeiro evento com a presença de Lula e Geraldo Alckmin em São Paulo: R$ 500 por um lugar à mesa.

"Fecha aí, Rodrigo!"/ Nas rodas de conversas em Campina Grande (PB), durante abertura das festas juninas da cidade, um aliado brincou com o presidente da República em exercício, Rodrigo Pacheco: "Edita aí um decreto e fecha o espaço aéreo". Diante da cara de desentendimento de alguns, eis que o interlocutor completa: "Assim, Bolsonaro terá dificuldades de voltar".

E lá vem Santo Antônio/ Amanhã, 13 de junho. Quem sabe ele ajuda o Brasil a resolver os imbróglios. O país precisa casar com a prosperidade, a paz e a justiça social. Feliz Dia dos Namorados.

PODER / Durante a passagem na Presidência da República, o senador Rodrigo Pacheco manteve o hábito de contribuir, de forma serena, ao debate nacional. Ele defende utilizar dividendos da Petrobras para compensar alta de combustíveis

Presidente com moderação

» CRISTIANE NOBERTO

Ed Alves/CB

Pacheco: senador discordou do limite ao lucro sugerido pelo governo, mas cobrou responsabilidade social

Pela segunda vez este ano — a primeira foi em maio —, o senador Rodrigo Pacheco teve passagem na interinidade da Presidência da República. Ele assumiu a chefia do Executivo por três dias, em razão da viagem de Jair Bolsonaro aos Estados Unidos. As duas outras autoridades na linha de sucessão, o vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), também estavam em missão oficial fora do país.

No exercício da interinidade, Pacheco cumpriu alguns atos formais do Executivo. Na quinta-feira, logo após assumir o cargo, assinou uma medida provisória relativa ao Ministério da Defesa. Mas o senador não se limitou às formalidades burocráticas.

Rodrigo Pacheco manteve o hábito de se posicionar politicamente quando julga necessário. Na sexta-feira, enquanto participava do 2º Encontro do Conselho Nacional do Poder Legislativo Municipal das Capitais (Conalec), em João Pessoa, comentou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/22 — que estabelece teto de 17% para a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente nos combustíveis e na energia — e as declarações de Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, acerca dos preços da cesta básica no Brasil.

O projeto é a aposta do governo para frear a alta no preço dos combustíveis — assunto caro ao presidente Bolsonaro, que busca a reeleição. Pacheco levantou dúvidas sobre a eficácia da proposta, que reduz a receita tributária dos estados. "Será que é só isso (estabelecer limite do ICMS)? Ou não seria possível estabelecer que esses dividendos astronômicos da Petrobras sejam revertidos para a sociedade na equalização do preço dos combustíveis? Em relação a esse ponto, o Senado se desincumbiu de criar essa conta de equalização no PL 1472", afirmou.

Atento às reivindicações dos governadores, Pacheco também procura manter boa relação institucional com o Planalto. Na semana passada, em resposta à iniciativa do Executivo federal para compensar as perdas do estados, Pacheco mostrou temperança. "Acolhemos as reivindicações do Poder Executivo e esperamos muito brevemente ter uma definição desse relatório", afirmou, referindo-se ao projeto de lei sobre o teto do ICMS, com votação prevista para esta semana.

Para o líder da minoria, senador Jean Paul Prates (PT-RN), o presidente do Senado irá buscar o equilíbrio. "Acho que o equilíbrio que ele vai tentar é o de aprimorar o possível, mas não obstacularizar. Ele sabe, como nós, que alterar o ICMS vai representar muito mais dificuldades para os estados do que efeito no preço dos combustíveis", disse ao **Correio**.

Ainda na sexta-feira, já como presidente interino, Pacheco afirmou que congelar os preços da indústria não é "o caminho", mas as empresas do setor devem entender sua responsabilidade social. "O que eu acho que ele (Bolsonaro) reivindicou e suplicou foi, realmente, a responsabilidade social de todos os brasileiros. Na sua atividade coletiva, ninguém obviamente pretende sacrificar o lucro, nem acredito também no congelamento de preços. Não é esse o caminho, mas a consciência de que nós temos que buscar também uma posição social de todas as empresas neste momento", contemporizou.

Três perguntas para

Jefferson Rudy/Agência Senado

CARLOS PORTINHO (PL-RJ), LÍDER DO GOVERNO NO SENADO

Como está a articulação para aprovação da PEC dos Combustíveis?

Sem dúvida há convergência para resolver o problema, foi essa a sensibilidade vista depois da reunião de líderes na quinta-feira. Há um conjunto de iniciativas por parte do Senado e apoio do governo federal colocando R$ 50 bilhões na mesa e cortando impostos. Há uma sensibilidade de com o consumidor. Ninguém aguenta mais o alto preço dos combustíveis dos caminhões que impactam no alimento. O governo federal deu uma resposta: cortou Pis/COFINS e a Cide. E há um clima de convergência no Senado, pois a questão é urgente. Em 24 horas foram colhidas 29 assinaturas para a PEC dos Combustíveis ser protocolada. Já temos mais de 30 adesões ao projeto, tudo isso conversado na reunião de líderes, o que facilita a tramitação e tem que ser de imediato devido à gravidade da situação.

Mas há senadores contrários à medida por considerarem-na eleitoreira. Os governos também estão receosos sobre a eficácia da medida, além da perda arrecadatória que os estados sofrerão.

Com toda a sinceridade, até o cafezinho do bar que eu tomar, dependendo da narrativa, vão dizer que é eleitoreira, porque o momento é eleitoral. Mas pergunta lá na ponta se dá para esperar mais. É um esforço pluripartidário, pelo momento. Não vejo de forma alguma essa conotação (eleitoreira). A gente sabe quando vai acabar a guerra? Não. Então precisamos mexer no fiscal, que é onde o governo pode mexer, com o PLP 18, cortando Pis/Cofins e a Cide. Os estados faturaram muito, 16% a mais, e têm que dar sua cota de sacrifício.

Por que o governo não usa o lucro extraordinário da Petrobras?

Só se for a parte do governo. A gente tem que entender que é economia de capital misto, tem política de mercado. E o governo, em nenhum momento, tem interesse de interferir no mercado. Quando o ministro Paulo Guedes pede para as empresas segurarem os preços, ele não está querendo congelar os preços como governo. Isso seria iniciativa do setor privado. Também não podemos congelar, como vimos no governo Dilma e governo Sarney. O que o governo pode mexer é nos dividendos dele. Isso já está sendo utilizado indiretamente, pois cerca de R$ 50 bilhões estão saindo do caixa do Tesouro. De certa maneira, ele está usando, pois os lucros e dividendos da Petrobras referentes à União fazem parte disso do caixa do Tesouro. São receitas extraordinárias que o governo já colocou na mesa. (**Raphael Felice**)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

SEGURANÇA PÚBLICA

Região onde desapareceram jornalista e indigenista registra aumento de mortes violentas intencionais de 47% entre 2011 e 2020. Avanço do narcotráfico contribuiu para o recrudescimento da violência

Amazônia do medo

» TAINÁ ANDRADE
» ISADORA ALBERNAZ*

A complexidade da Amazônia Legal não está somente na natureza, mas, ao longo dos anos, se tornou um desafio na segurança pública para o governo. A geografia da região, com longas distâncias, proximidade com fronteiras de países exportadores mundiais de ilícitos, como Colômbia, Peru e Bolívia, é um atrativo para o narcotráfico, que se proliferou. Consequentemente, o aumento de mortes violentas intencionais (MVI) cresceu de forma significativa, segundo o estudo *Cartografias das Violências na Região Amazônica*.

Esse é o cenário em que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Philips atuavam quando desapareceram, há uma semana. Em um recorte entre 2011 e 2020, a taxa de MVI saltou 47,3%, o que significa que a região Amazônica tem uma taxa de 30,2 mortes para cada 100 mil habitantes (**veja quadro**).

O indigenista, que tinha profundo conhecimento da região, também tinha um histórico de ameaças recebidas de invasores. Por meio da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, havia feito denúncias aos órgãos de investigação, como Ministério Público Federal (MPF) e Polícia Federal do Amazonas — ontem mais uma testemunha confirmou as ameaças ao indigenista.

O MPF-AM informou que, na ocasião, instaurou um procedimento de apuração do caso, que corria em sigilo. "Procuradoras da República que atuam em Tabatinga estiveram em Atalaia do Norte, no fim de maio, para uma série de reuniões relacionadas a objetos de atuação do MPF na região, entre os temas estava a apuração em questão, para levantamento de informações que pudessem subsidiar os procedimentos", explicaram, em nota.

O problema é que, na região, celeridade é uma questão de definição entre a vida e a morte. Para o coordenador da Comissão de Assuntos Indígenas da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Ricardo Verdum, foram decisões governamentais que levaram a esse quadro. "É mais complexo, é uma cadeia de decisões das quais participam as decisões de políticas públicas, o que está sendo incentivado ou o que não está sendo reprimido. Por exemplo, o ouro que sai da Amazônia e vai parar na Europa não vai voando, tem uma rede que leva, uma rede de organização. Tudo isso vai criando uma trama na região", explicou.

Ex-indigenista da Fundação Nacional do Índio (Funai) e especialista em povos indígenas isolados do Brasil, Sidney Possuelo frisa que o governo federal não pode se descuidar da região, porque além das facilidades para o tráfico, há a cobiça nas riquezas naturais. "O estado não pode de jeito nenhum não estar presente, tem contingentes pequenos, mas o estado está lá. É uma área cobiçada porque é cheia de riquezas naturais, como madeira, talvez ouro nos rios, tem a caça, a pesca, tem tudo que os invasores cobiçam. A presença do Estado através de instituições é fundamental", pontuou.

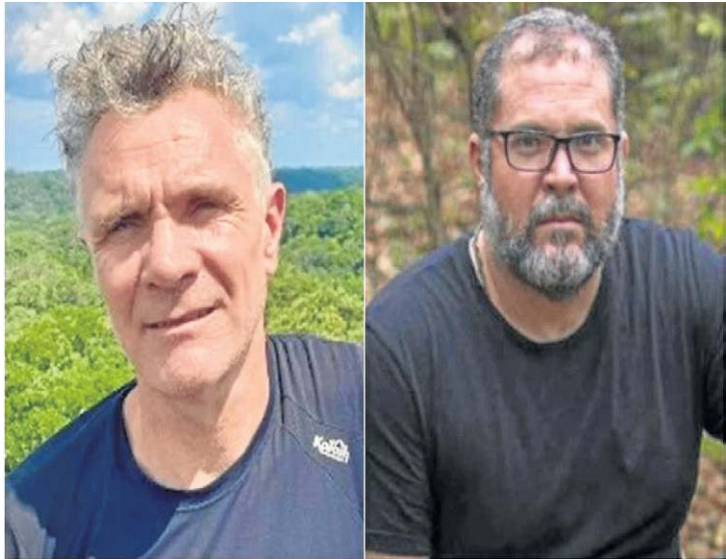
O especialista explica que o avanço do narcotráfico ocorreu quando aconteceram as repressões das facções, especialmente no Rio de Janeiro. Os grupos, como Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC), se deslocaram e ramificaram em novas redes de conexões, inclusive internacionais. "À medida que houve uma fragilização das fronteiras, eles vão ocupando especialmente regiões onde é possível gerar dinheiro rápido de forma ilícita"

*** Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre Souza**

O cenário

Confira o panorama das mortes violentas intecionais (MVI) na Amazônia

- De 2011 a 2020: aumento de 47,3%
- Salto de 20,5 para 30,2 a cada grupo de 100 mil habitantes;
- Média nacional é de 23,6 mortes para cada 100 mil habitantes;
- Municípios das zonas rurais são os que mais registram MVI;
- Crescimento de 13,3% em áreas rurais remotas;
- Crescimento de 15,1% em áreas rurais intermediárias (entre uma comunidade e remotas);
- Mortes ocorridas nos estados da Amazônia Legal em 2020: 17;
- Mortes ocorridas nos estados da Amazônia Legal em 2021: 21;
- Aumento de 23% nas mortes em um ano.

Reprodução/Redes sociais

Dom Phillips e Bruno Araújo estão desaparecidos há uma semana

Vísceras no rio

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a investigação sobre o desaparecimneto na Amazônia está "bastante avançada". "Sobre os dois desaparecidos, está bastante avançada a investigação. Muitos indícios que talvez conduzam ao que aconteceu com cidadãos do Reino Unido e do Brasil", disse, em Orlando, após deixar o hotel. Além disso, Bolsonaro declarou que espera um "resultado para ontem". "Mas a velocidade quem dá não sou eu."

Bolsonaro também disse que foram encontradas partes de corpo humano em rio na região do Vale do Javari, onde o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips desapareceram. "Apareceu no rio, boiando, partes de corpo humano, as vísceras. E já foi para fazer o (exame de) DNA. A gente espera que não seja deles", afirmou.

Ontem, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos publicou resolução decretando medida cautelar contra o Brasil. A corte internacional solicita que o Brasil informe sobre as ações adotadas nessa busca em sete dias.

Bolsas — Na sexta-feira
- São Paulo: 1,51% (queda)
- Nova York: 2,73% (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias
- 7/6: 110.070
- 10/6: 105.481

Salário mínimo: R$ 1.212

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,988 (+1,49%)

Últimas cotações (em R$)	
6/junho	4,796
7/junho	4,874
8/junho	4,890
9/junho	4.915

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,249

Capital de giro — Na sexta-feira: 6,76%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,08%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2022	0,54
Fevereiro/2022	1,01
Março/2022	1,62
Abril/2022	1,06
Maio/2022	0,47

CONTAS PÚBLICAS

Ação do governo para conter alta dos preços, principalmente dos combustíveis, terá forte impacto no orçamento, com agravamento do deficit. Com as incertezas, dólar volta a subir e bolsa acumula perdas

Medidas fiscais arriscadas e caras

» ROSANA HESSEL

Towfiqu Barbhuiya/Unsplash

Analistas veem agravamento no quadro fiscal do país, com a inflação anualizada acima de dois dígitos pelo menos até setembro

Enquanto a inflação não dá trégua, o governo tem procurado adotar medidas fiscais para diminuir o impacto dos reajustes de preços, principalmente dos combustíveis, reduzindo tributos federais e estaduais. Mas os efeitos na inflação provavelmente serão limitados e custosos, porque devem pesar bastante nos orçamentos deste ano e do próximo, de acordo com especialistas ouvidos pelo **Correio**.

Uma dessas medidas é o limite de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis, previsto no Projeto de Lei Complementar nº 18/22, que tramita no Congresso. Essa proposta, ao lado da isenção de tributos federais, como PIS-Cofins e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), não deve ser barata. Pelas estimativas de técnicos do governo, os custos dessa fatura devem superar R$ 40 bilhões neste ano. Mas esse montante poderá dobrar no ano que vem, agravando o quadro fiscal, destacaram analistas. Além disso, começa a tramitar no Congresso uma forma de compensação da União a estados e municípios que zerarem os impostos sobre combustíveis por meio da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 16/22, que deverá custar R$ 29,6 bilhões, mas ainda claro se ela será única ou poderá valer para outros anos.

E ainda há a fatura do reajuste linear de 5% para os servidores, que ajudará a deteriorar as contas públicas. Deve custar R$ 8,1 bilhões neste ano, pelas projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI) considerando todos os poderes contemplados. E, em 2023, conforme dados do Ministério da Economia, o custo desse reajuste apenas para os funcionários do Executivo será de R$ 11,7 bilhões. Embora essa despesa esteja prevista no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2023, analistas reconhecem que a tendência é de piora fiscal, porque é provável que o reajuste do funcionalismo acabe sendo maior por conta das pressões dos sindicatos das categorias.

Indicadores

Diante desse cenário incerto, o dólar voltou a subir e a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) acumula perdas. Na sexta-feira, o Índice Bovespa, principal indicador, fechou a semana com queda de 1,51%, a 105.481 pontos, acumulando 5,27% de perdas no mês.

"Essas medidas dos combustíveis terão pouco efeito na inflação, pois apenas adiam o problema. Estamos colecionando distorções como a ex-presidente Dilma Rousseff fez (PT) no seu governo. E, para piorar, o risco fiscal fica maior e impacta no câmbio e isso pode reverter o impacto dessas reduções de imposto", explicou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. "O risco fiscal das contas do governo federal voltou a ser preponderante. Houve alguma melhora nos números, mas ela não é sustentável, a não ser que a inflação continue subindo e os preços das commodities não parem de crescer, o que não é razoável. O ajuste pela inflação e receitas está acabando. Vamos ter que voltar a falar de despesas logo", ressaltou.

> **"Essas medidas dos combustíveis terão pouco efeito na inflação, pois apenas adiam o problema. E, para piorar, o risco fiscal fica maior e impacta no câmbio e isso pode reverter o impacto dessas reduções de imposto"**
>
> ***Sergio Vale, economista***

Aliás, esse alerta sobre a necessidade de corte de despesas também foi feito pelo secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, na quarta-feira aos parlamentares da Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso. Na ocasião, Colnago apontou dados positivos do lado fiscal, mas alertou que o espaço para redução das despesas com pessoal, por exemplo, depende da reforma administrativa. "Entendemos que a reforma administrativa, mais do que um querer, é uma necessidade. Acho que isso está amadurecendo. Primeiro, talvez aproximar do setor privado algumas categorias, diminuir o número de cargos, funções, níveis. A gente talvez não precise de PEC para fazer tudo. Não é uma discussão fácil, mas vai ter que ser feita", afirmou Colnago.

Entre integrantes da equipe econômica e entre analistas do mercado, não há uma perspectiva de que a reforma administrativa ocorra neste ano com eleições a caminho. Logo, essa despesa que ficou congelada durante a pandemia só tende a crescer daqui para frente com a inflação cada vez mais persistente. Logo, o discurso do governo de que o cenário fiscal está equilibrado não convence, tanto que a agência de classificação de risco Moody's fez um alerta sobre as medidas que estão sendo anunciadas pelo governo, como a retirada do teto de gastos os repasses de R$ 25 bilhões a R$ 50 bilhões de repasses aos estados e municípios para compensar as perdas de receita com a suspensão da cobrança do ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha e outras medidas, incluindo o PLP 18/22 que impõe o teto de 17% para o ICMS sobre os combustíveis e energia elétrica.

"A proposta de isenção de pagamento do teto de gastos federais seria negativa de crédito para o soberano. O teto de gastos apoia o objetivo do governo de reduzir a carga da dívida, que era de 80% do PIB no fim de 2021. Controlar os gastos para cumprir o teto ajudou o governo a desenvolver força fiscal: isenções diminuem sua capacidade de controlar gastos e preservar credibilidade fiscal, especialmente antes das eleições de outubro", alertou o relatório da Moody's divulgado na última sexta-feira.

> **R$ 29,6 BILHÕES**
> Custo da PEC que compensa estados e municípios que zerarem os impostos sobre combustíveis

> **R$ 8,1 BILHÕES**
> Impacto anual do reajuste linear de 5% ao funcionalismo, segundo projeções da Instituição Fiscal Independente (IFI)

> **5,27%**
> Perda acumulada em junho no Índice Bovespa, o principal indicador da B3

Impacto pequeno na inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses desacelerou de 12,13%, em abril, para 11,73%, em maio, conforme os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com os analistas, a inflação oficial deverá permanecer acima de 10% até setembro e, segundo eles, as medidas fiscais do governo para tentar reduzir o preço dos combustíveis devem impactar muito pouco no IPCA deste ano e ainda podem ajudar a aumentar a carestia no ano que vem.

As projeções de analistas do mercado sobre o impacto da redução dos impostos sobre os combustíveis variam de 1,0 ponto a 2 pontos percentuais, mas essa queda dependerá se haverá mesmo repasse para o consumidor final. As projeções para o IPCA deste ano, mesmo com os subsídios apontam para uma inflação acima de 8%, e, portanto, embora custosas, essas medidas não serão suficientes para colocar a inflação oficial abaixo do teto da meta deste ano, de 5%.

De acordo com os especialistas, o governo não vai conseguir controlar a inflação e ainda vai criar uma fatura enorme para o contribuinte — que é quem sempre paga a conta. "O PLP nº 18/22, que foi apresentado no Senado, aumenta ainda mais o custo fiscal e parte da inflação vai voltar no ano que vem, se os tributos como PIS-Cofins forem retomados", alertou Murilo Viana, especialista em contas públicas e consultor independente. Segundo ele, as perdas de arrecadação dos estados apenas com o PLP 18/22 será de R$ 80 bilhões por ano.

"O Banco Central vai ter que escrever mais duas cartas explicando o fracasso na condução da política monetária", lembrou o economista Eduardo Vilarim, do Banco Original, que manteve as projeções para o IPCA em 9,2%, para este ano, e em 5%, para 2023, quando a meta de inflação passará para 4,75%. Em 2021, o IPCA encerrou o ano com alta de 10,06%, quase o dobro do teto da meta, de 5,25%, e o BC precisou mandar uma carta ao ministro da Economia, que preside do Conselho Monetário Nacional (CMN), justificando o descumprimento da meta.

"A contribuição dessas medidas para segurar a inflação não vai ser suficiente para o BC cumprir a meta neste ano e no ano que vem, porque vai ter um custo maior na inflação futura. E essa ajuda será temporária e terá um agravante que é a piora nas contas públicas", destacou Vilarim. Ele lembrou que a recente alta do câmbio, aliada com a alta dos preços do barril do petróleo, que vem sendo negociado a US$ 120, ainda poderão anular qualquer efeito das medidas fiscais.

"O dólar voltou a subir devido à piora nas perspectivas das contas públicas com as medidas que vão aumentar as despesas da União e dos estados", afirmou Juliana Damasceno, especialista em contas públicas da Tendências Consultoria. "O quadro fiscal atual é melhor, mas os anúncios recentes, que têm custo fiscal significativo, sem certeza quanto aos benefícios econômicos, podem reduzir ou eliminar os recentes ganhos tendem a agravar o cenário fiscal", frisou Daniel Couri, diretor-executivo da IFI. (**RH**)

MERCADO / Depois de o governo concluir o processo de privatização, presidente nacional do PT chama de "tática nefasta" a estratégia de negociação. Quem usar o FGTS vai receber 66,7% das ações pretendidas

Críticas à venda da Eletrobras

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, voltou a criticar a privatização da Eletrobras. Em publicação feita no Twitter, ela chamou de "tática nefasta" a estratégia montada pelo governo para vender ações da empresa. "Tática nefasta de vender ações da Eletrobras até o governo perder o controle da empresa foi o golpe mais baixo que já se viu. O povo tá desempregado, endividado, sem renda, com fome e a preocupação de Bolsonaro e Guedes é com o mercado. Essa dupla é a destruição do Brasil", afirmou a petista, também se referindo, além do presidente da República Jair Bolsonaro, ao ministro da Economia, Paulo Guedes.

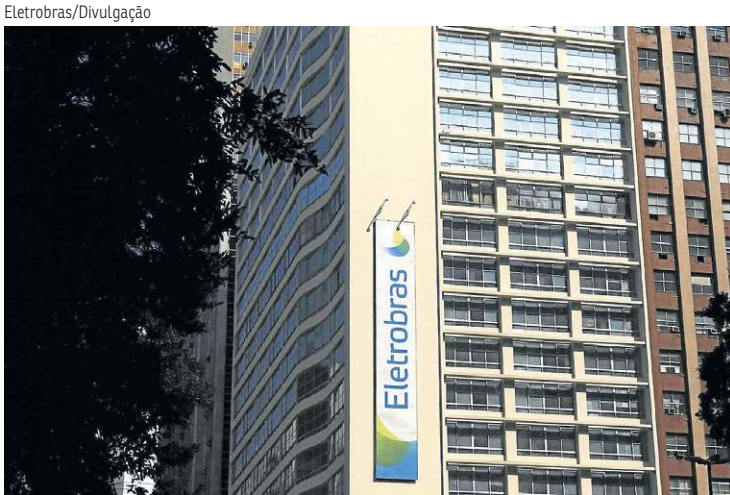
O processo de privatização da companhia terminou na quinta-feira e movimentou cerca de R$ 33,7 bilhões, segundo comunicado divulgado pela companhia. O preço por ação na oferta da Eletrobras foi fixado em R$ 42.

A privatização da maior empresa do setor elétrico no Brasil consiste na emissão de ações, o que reduz a participação da União na empresa. A perspectiva é de que a fatia do governo no negócio caia a cerca de 35%. A venda da empresa é criticada pelo PT, que é contra a privatização de estatais consideradas estratégicas, como a Eletrobras e a Petrobras. Pré-candidato do partido à Presidência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já sinalizou que pode reverter a privatização da Eletrobras caso seja eleito.

FGTS

Na sexta-feira, o governo também informou como será a forma de utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na compra das ações da Eletrobras. Os investidores vão receber 66,79% do valor que reservaram, de acordo com comunicado da estatal ao mercado. O rateio foi necessário para garantir ações a todos, já que a busca foi maior do que a fatia reservada a este público.

As intenções de compra foram de R$ 9 bilhões, mas o governo havia estabelecido um limite máximo de R$ 6 bilhões do FGTS para a compra de ações no processo de privatização da estatal. Cada trabalhador podia usar até 50% do saldo em conta do FGTS para participar da rodada de investimentos. Pelo menos 370 mil pessoas fizeram reserva para compra de ações por meio dos Fundos Mútuos de Privatização da Eletrobras.

Eletrobras/Divulgação

A perspectiva é de que a fatia do governo no negócio caia a 35%

BOLSA DE VALORES

Nelson Almeida/AFP - 22/2/21

Regras abrem espaço para interessados em concorrer com a B3

CVM mira cenário com concorrência

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deu um importante passo na atualização da regulação para um eventual cenário de concorrência entre bolsas no Brasil. Após prolongada discussão, o regulador do mercado de capitais optou por manter o atual modelo de autorregulação, passou a permitir a criação de segmentos específicos para a negociação de grandes lotes de ações, definiu regras para a melhor execução de ordens, mas decidiu deixar para depois a definição de novas normas para a internalização de ordens.

A atualização da regulação sobre o funcionamento das bolsas se deu com a publicação das resoluções CVM 134 e CVM 135, que entraram em consulta pública em dezembro de 2019. Essas resoluções dão nova redação para a Instrução CVM 461, que dispõe sobre "o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários e a respeito da constituição, organização e funcionamento das entidades administradoras de mercado organizado", informou a autarquia, em nota. As novas regras podem abrir espaço para interessados em concorrer com a B3 no mercado nacional.

No ponto da autorregulação, a proposta inicial da CVM, colocada na consulta pública, era pela adoção de um modelo em que os agentes estivessem vinculados, obrigatoriamente, a uma entidade unificada, mas o órgão regulador mudou de posição.

"A CVM optou pela manutenção do modelo de autorregulação vigente, sem a adoção do modelo proposto de vinculação mandatória a uma entidade de autorregulação unificada. Adicionalmente, foram criadas alternativas quanto à forma de estruturação da atividade de autorregulação, que poderá ser realizada por meio da contratação de associação de autorregulação ou de forma conjunta, por entidades administradoras de mercado organizado", diz a nota.

A possibilidade de que as bolsas criem segmentos para operações que negociem grandes lotes de ação seguirá regras específicas. "É necessário que tais operações sejam realizadas, exclusivamente, em ambientes que contem com sistemas de negociação que privilegiam a adequada formação de preços. A CVM divulgará, anualmente, os valores que constituem os lotes mínimos de ações e valores mobiliários representativos de ações passíveis de negociação em operações com grandes lotes", afirma a CVM.

Corretoras

As resoluções publicadas também alteraram a Resolução CVM 35, que trata da melhor execução de ordens. O objetivo é normatizar a forma como as corretoras devem proceder no caso de haver mais de uma bolsa no país negociando as mesmas ações. "A CVM manteve o modelo proposto na audiência pública, alinhado com o europeu, em que o dever de melhor execução recai sobre o intermediário. Assim, é do intermediário a decisão acerca do mercado em que a ordem deve ser executada", diz a CVM. No caso das "ordens provenientes de investidores não qualificados", como as pessoas físicas, "o custo total da ordem deve ser o fator preponderante para fins de execução da ordem, exceto se houver instrução específica, situação na qual o intermediário deve executar a ordem na condição indicada pelo cliente".

Já as regras para a internalização de ordens serão discutidas "a partir de estudos complementares pela CVM", informou o órgão regulador. Hoje vedada, a internalização de ordens permitiria que dois investidores com contas na mesma corretora fechassem uma operação de compra e venda sem ter que passar por uma bolsa. Por isso, esse ponto é considerado importante no conjunto de normas para incentivar a concorrência entre bolsas, abrindo o mercado brasileiro a concorrentes para a B3.

MERCADO DE TRABALHO / Plataforma on-line facilita a colocação profissional de travestis, mulheres transexuais e homens trans. Desde 2013, com 21,4 mil usuários, 797 pessoas conseguiram empregos em empresas parceiras

Foco na inclusão social

» MICHELLE PORTELA

Permitir o acesso, a presença e a visibilidade de travestis e transexuais no mercado formal de trabalho é um desafio em construção país. Um bom exemplo é a administradora de empresas Amanda Matricardi, de 27 anos. Ela encontrou reconhecimento profissional na área de logística por meio do site TransEmpregos, plataforma que facilita a colocação de travestis, mulheres transexuais e homens trans em empresas.

"Consegui meu primeiro estágio pelo site e passei a confiar ainda mais quando soube que representantes do TransEmprego faziam visitas às empresas que oferecem vagas para verificar as condições de trabalho anunciadas. Assim, retornei ao site para buscar um emprego efetivo, muito confiante, e consegui", explica Matricardi.

Criada em 2013, a plataforma fechou o ano passado com mais de 21,4 mil usuários transgêneros inscritos, quase 1,5 mil empresas parceiras e 797 pessoas empregadas. Muitas das vagas são para São Paulo, sede da iniciativa, mas com a possibilidade do trabalho remoto, as oportunidades se estendem a todo o país.

Moradora de Carapicuíba, na região metropolitana de São Paulo, Amanda também decidiu buscar qualificação durante a pandemia e conseguiu, também por meio do TransEmprego, um MBA em Supply Chain Management (Gestão da Cadeia de Suprimentos). "Consegui sobreviver na pandemia e prover a minha família e ainda ter acesso a um trabalho remoto, com muitas garantias", analisa.

A idealizadora do site é diretamente interessada no assunto. Primeira advogada trans do Brasil a exercer a profissão com nome social, Márcia Rocha, defende estratégias políticas para explorar questões importantes e urgentes. "Os direitos sexuais são temas pouco conhecidos no Brasil e vão além da questão LGBT. São temas que abordam a mulher e o machismo e o poder entre homens e mulheres", afirma ela, que pretende concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo.

Em 2017, Márcia Rocha recebeu a primeira certidão da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) São Paulo com o nome social. O pedido foi feito em 2014 e demorou três anos para que fosse reconhecido nas instâncias superiores. Suas opções, desde então, incluem ingressar ao Cidadania para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados. "O interesse na política veio justamente por estar anos trabalhando com o tema dos direitos humanos e sexuais, mas a sigla conseguiu aprovar a criminalização da homotransfobia", diz.

Embora disponível para novos desafios, a travesti não pretende abandonar o projeto de inclusão. "Não adianta você contratar uma pessoa trans e a jogar aos leões. Tem que haver preparação, capacitação, para que haja respeito ao indivíduo como ser humano. Nós do TransEmpregos fazemos todo um trabalho de conscientização interna e capacitação de RH gratuitamente, mas também existem consultorias para ajudar empresas e escritórios", explica.

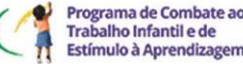
Divulgação

Fundadora do site, Márcia Rocha recebeu a primeira certidão da OAB com nome social

Consegui meu primeiro estágio pelo site e passei a confiar ainda mais quando soube que representantes do TransEmprego faziam visitas às empresas que oferecem vagas para verificar as condições de trabalho anunciadas"

Amanda Matricardi, administradora de empresas

» Vítimas da violência

Líder mundial no assassinato de travestis e transexuais pelo 13º ano consecutivo, o Brasil registrou 140 mortes dessa população ao longo de 2021, de acordo com dossiê da Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) divulgado em janeiro. No cerne da violência, estão as profissionais do sexo, que correspondem a 78% dos casos fatais. O levantamento da própria Antra mostra que cerca de 90% das travestis e transexuais são obrigadas a se prostituírem por não conseguirem uma vaga formal.

FRANÇA

Macron em nova eleição decisiva

Presidente reeleito pode perder a maioria absoluta na Assembleia Nacional após a renovação do Legislativo, cujo primeiro turno ocorre hoje. Uma coalizão histórica da esquerda é a principal ameaça

Fotos: AFP

Mélenchon, que perdeu a disputa presidencial, fala em "terceiro turno"

Coalizão do governo precisa de 289 cadeiras para se manter no controle: projeções indicam de 260 a 300

Menos de dois meses depois de derrotar a extrema-direita nas urnas e garantir um novo mandato na Presidência da França, Emmanuel Macron se vê diante de uma nova ameaça a seus planos de governo. Começam hoje as votações para a renovação do Legislativo, e, diante do avanço de uma frente de esquerda, há a expectativa de que o centrista perca a maioria absoluta na Assembleia Nacional, o que poderia comprometer a sua gestão liberal.

São 577 vagas em disputa, e, para conseguir a maioria absoluta, uma coligação precisa conquistar 289 cadeiras. Pesquisas divulgadas na semana passada indicam um empate entre a coalizão Juntos!, de Macron, e a Nova União Popular Ecológica e Social (Nupes) — ambas com 27% das intenções de voto — no primeiro turno da disputa. Não havendo um vitorioso no pleito de hoje — o que é esperado por especialistas —, os franceses voltarão às urnas no próximo domingo, em um cenário em que os estudos indicam uma vantagem para os centristas, mas sem chegar ao controle da Assembleia.

A coalizão da esquerda é encabeçada por Jean-Luc Mélenchon, o terceiro colocado nas eleições de abril. Desde a reeleição de Macron, o político de 70 anos apresenta as legislativas como um "terceiro turno" da disputa presidencial, usando o argumento que os eleitores votaram no centrista para evitar a chegada da extrema-direita ao poder, não por convicção.

O objetivo de Mélenchon é se tornar "primeiro-ministro" francês e forçar uma coabitação que impeça o presidente de aplicar as medidas de seu programa, como o impopular adiamento da idade de aposentadoria de 62 para 65 anos. A estratégia resultou no apoio de ambientalistas, comunistas e socialistas, que formaram uma frente única para as legislativas — a primeira aliança de forças de esquerda em 25 anos.

Como na campanha presidencial contra Marine Le Pen, Macron levantou o espectro do "perigo" para a França e o mundo caso Mélenchon ganhe forças políticas. "A eleição dos deputados é decisiva. O equilíbrio (de forças) definirá o destino da França e o dia a dia de cada um", alertou na quinta-feira, pedindo aos franceses uma "maioria forte e clara" contra os "extremos".

Operações polêmicas

O fim da Liga dos Campeões, disputado, em 28 de maio, por Real Madrid e Liverpool se transformou em um verdadeiro caos dentro e nos arredores do Stade de France, com torcedores pressionados, assaltos, uso de gás lacrimogêneo e violência policial. Operações protagonizadas por homens da segurança nos dias seguintes levaram, novamente, as forças às manchetes, como a morte de uma jovem de 21 anos atingida na cabeça em um posto de controle em Paris e o uso de gás lacrimogêneo para dispersar uma multidão que tentava embarcar em ônibus substitutos em uma estação de trem também na capital.

Estratégias

O presidente de 44 anos entrou em campanha já na reta final, quando as pesquisas começaram a apontar uma possível perda de sua maioria absoluta na Assembleia Nacional. Na tentativa de se distanciar da imagem de líder autoritário, Macron anunciou a criação de um Conselho Nacional de Refundação, composto por forças políticas, econômicas e sociais, para tratar, entre outros temas, da reforma previdenciária, cuja entrada em vigor está prevista para 2023.

Mélenchon, por outro lado, se dedicou desde a derrota, em abril, à campanha, fortalecendo a sua imagem como o "voto útil" e as críticas direcionadas a Macron. "Nada foi decidido na presidencial", disse o líder da Nupes, em um comício, na terça-feira, em Sainte-Geneviève-des-Bois, a 80 quilômetros de Paris. No mesmo dia, pautou a violência policial na campanha ao escrever, em sua página do Twitter, "A polícia mata", em referência a uma sucessão de ações policiais polêmicas.

A declaração resultou em uma onda de indignação política, incluindo uma resposta de Macron. "Não posso aceitar que aqueles que arriscam suas vidas para proteger as nossas sejam insultados", respondeu o presidente, durante uma visita, quinta-feira, ao sul da França.

O centrista também tem mirado na imagem explosiva de Mélenchon. Apesar de na última campanha presidencial ele ter passado uma postura mais controlada, o esquerdista é conhecido pelas reações raivosas. Na mais famosa, em 2018, durante uma busca policial na sede de seu partido em Paris, gritou para as forças de segurança: "Eu sou a República!".

Abstenção pode ajudar centrista

As eleições legislativas francesas acontecem em dois turnos, algumas semanas depois de encerrado o pleito presidencial. Na votação de 2017, o grupo centrista de Macron, República em Marcha, junto com aliados, conquistou 350 dos 577 assentos. Desta vez, os indícios são de que o cenário será diferente. Uma pesquisa Ipsos/SopraSteria divulgada na quinta-feira deu à coalizão de Macron de 260 a 300 postos, seguida pela frente de esquerda, com 175 a 215.

Conquistando de 30 a 60 deputados, de acordo com as pesquisas, o partido Os Republicanos (direita) é visto como um "bloco decisivo" caso Macron precise deles para chegar à maioria absoluta na Assembleia Nacional. A extrema-direita de Marine Le Pen deve alcançar um resultado semelhante.

Os analistas estimam uma abstenção entre 52% e 56%, o que tende a afetar mais a Nova União Popular Ecológica e Social (Nupes), coalizão que faz oposição ao atual grupo de Macron, o Juntos!. "Isso (a abstenção) afeta os eleitores intermitentes, os menos ricos, os menos diplomados, as classes populares, os mais jovens e, portanto, mais o eleitorado do Reagrupamento Nacional (extrema-direita) e da Nupes", disse, em entrevista à agência France-Presse de notícias (AFP), o cientista político Vincent Tiberj, do instituto Sciences Po Burdeaux.

Por outro lado, analistas avaliam que uma abstenção muito alta, talvez, recorde, também é um indicativo de enfraquecimento do presidente centrista. "A despolitização pode favorecer uma maioria presidencial, mas é uma lembrança brutal do fraco apoio que o presidente tem na opinião pública", alertou Brice Teinturier, vice-diretor da Ipsos France.

Para o especialista, "a maioria absoluta não está garantida" ao governo, "mas a maioria presidencial tem uma certa margem". Mesmo vencendo, Macron deve mexer em sua equipe. Ele deixou claro que, caso percam, os ministros que estão concorrendo à eleição legislativa terão que renunciar.

VISÃO DO CORREIO

Covid-19 volta a preocupar

O coronavírus segue sem dar trégua no país. No seu mais recente Boletim Infogripe, que teve como base de estudo o período de 29 de maio a 4 de junho, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostra que quase 70% das internações provocadas por síndrome respiratória aguda grave (Srag) tiveram como causa a covid-19. Em relação às mortes por complicações respiratórias ligadas ao Sars-Cov-2, a tendência de alta se repete: chegou a 92,2% dos casos. E quando se olha para os números mais recentes, observa-se que a ocorrência, tanto de infecções quanto de óbitos, está em trajetória ascendente.

Na última sexta-feira, dados do painel do Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) registravam que a média móvel de casos de covid-19 em sete dias estava em 39.980, contra 30.905 nesse mesmo dia da semana anterior, quando já vinha em alta fazia uma semana. Houve aumento também no número de pessoas que perderam a vida em decorrência da doença: a média móvel era de 93 na sexta-feira (3) e chegou a 141 dois dias atrás — rompendo o ciclo de oscilações em torno de 100 que perseverava, pelo menos, desde meados de maio.

Note-se que o crescendo nos diagnósticos positivos do coronavírus vem sendo alertado por pesquisadores da Fiocruz nos últimos meses. Mas muitos especialistas esperavam que isso ocorresse devido a diversos fatores. O principal deles: o fim de restrições ao uso de máscara, tanto em locais abertos quanto fechados. Era natural que, com a adoção da medida, a disseminação pela ômicron e suas variantes — altamente contagiosas — se intensificasse. Além disso, houve a retomada de festas e grandes eventos, com as consequentes aglomerações. E a chegada do frio, que favorece a propagação de doenças respiratórias.

Até então, mesmo com todos esses fatores agravantes, o aumento no número de casos de covid-19 não foi acompanhado por movimento semelhante no que diz respeito a internações e a óbitos. Por essa razão, essa mudança de tendência nas duas últimas semanas tem de ser observada muito de perto nos próximos dias. Afinal, ela vem acompanhada de sinais preocupantes. A exemplo do estado do Rio de Janeiro, onde as infecções por coronavírus voltaram a subir e já pressionam a fila por internações na rede pública de saúde. Na quinta-feira, a média de espera por um leito de enfermaria era de três horas e chegava a oito quando se tratava de vaga na UTI.

No Infogripe, a Fiocruz alerta que o quadro nacional apresenta sinal forte de crescimento nas tendências de longo prazo (últimas seis semanas) e de curto prazo (últimas três semanas). "O sinal de crescimento recente está presente em faixas etárias da população adulta", observou o coordenador do InfoGripe, o pesquisador Marcelo Gomes. Quanto a crianças e adolescentes, há sinais de estabilização em patamar elevado nas faixas de 0 a 4 e 5 a 11 anos. "No grupo de 0 a 4 anos, os casos seguem fundamentalmente associados ao vírus sincicial respiratório (VSR), embora também se observe presença relevante de Sars-CoV-2, rinovírus e metapneumovírus. Nas demais faixas etárias, predomina as ocorrências de Sars-CoV-2", atesta o pesquisador Marcelo Gomes, coordenador do InfoGripe.

Mais uma vez, como vêm fazendo nos últimos boletins, cientistas da Fiocruz enfatizaram a importância da dose de reforço da vacina e da volta do uso da proteção facial. "É fundamental que a população retome certas medidas simples e eficazes como o uso de máscaras, especialmente no transporte público, seja ele coletivo ou individual. E quem ainda não tomou a dose de reforço da vacina da covid, é preciso tomar. A vacinação é simplesmente fundamental", ressalta Marcelo Gomes. Fica o alerta. Cuide-se.

ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Onde estão Dom Phillips e Bruno Pereira?

Enquanto escrevo, ainda esperamos por resposta. E temo que essa resposta demore a chegar: afinal, onde estão o jornalista Dom Phillips e o indigenista Bruno Pereira? O que aconteceu com eles? Devemos insistir: não há espaço para a desistência enquanto há angústia.

Ouço os relatos sobre a trajetória corajosa desses dois homens que ousaram desafiar os perigos de uma floresta conflagrada, sofrendo com os desmandos e a omissão das autoridades. Ouço os apelos desesperados das famílias. Ouço as cobranças dos artistas e dos jornalistas por buscas, providências, notícias. Ouço a voz dos defensores da Amazônia reverberando aqui e lá fora.

Não há nem deve haver silêncio quando se trata da maior reserva de verde e vida do planeta, quando se trata daqueles que estavam a serviço da humanidade, mapeando a devastação. Dom e Bruno, vocês não estão sozinhos, nem estarão, embora esta seja uma luta para os bons e fortes — e, sabemos, há muita gente ruim neste pedaço de mundo chamado Brasil.

A Amazônia não sofre sozinha. Todos nós somos reféns dos ataques seguidos à floresta. Também por isso todos nós somos responsáveis pela defesa inconteste desse ecossistema tão rico e poderoso. Assim como devemos ser protetores de quem está na linha de frente da batalha contra a invasão dos territórios indígenas, o desmatamento acelerado e criminoso, o tráfico de drogas, os garimpos que contaminam os rios e criam fendas, feridas que jamais fecham.

São tantos os crimes contra a Amazônia que é difícil listar. Mas a omissão e o desdém diante do que acontece lá são ainda mais criminosos. Dom Phillips e Bruno Pereira trabalhavam por nós e pelos povos originários da floresta quando desapareceram. A demora nas buscas e o pouco empenho no resgate são indícios de uma barbárie que já conhecemos: a opção livre e arbitrária de entregar a Amazônia ao crime.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Taguatinga, 64 anos

Muito bom ter lido e guardarei em meus arquivos físicos — do Cantinho das Artes — o caderno cultural, em homenagem a Taguatinga, publicado pelo **Correio Braziliense** (5/6). Até o tipo especial da impressão merece toda consideração e apreço, assim como todos os altivos impressos dos Diários Associados. Com 14 páginas especiais, trouxe-nos homenagens ao Sistema 4S, via Senac de Taguatinga, entrevistas com pioneiros da cidade, comerciantes da Polyelle Calçados — o Silva — e do farmacêutico — Castro — e os proprietários de bares tradicionais (o Kareka, o Roberto, Manoel Antunes, o Lolô e do restaurante Fogo de Galpão, gerenciado por Soares, no Pistão Sul); além de divulgar os esportes, houve entrevistas com alguns pioneiros, como Wíllon (com saudosismo de que lá o barro é de cor branca) e Seggiaro, este enalteceu sua chegada em 1962, quando seu pai veio morar e trabalhar na construção de Brasília, saudando seu apego à tradicional Praça do Relógio. E ainda: quando passo pela Comercial Norte, lembro do Complexo Cultural Teatro da Praça, Centro Educacional/Administrativo da Secretaria de Educação, com Biblioteca Braile, a tradicional Machado de Assis e nossa Academia Taguatinguense de Letras! Enfrente, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (com Capela de plantão às orações) e Centro Educacional Stella Maris; logo ao lado, fica o Centro Administrativo Regional de Taguatinga, coroado pela movimentada Praça do Relógio e Estação do Metrô. Muitos comércios e indústrias de pequeno e médio portes movimentam a economia de Taguatinga, sem não esquecer os papéis propulsores dos Bancos BB, CEF, Itaú, Bradesco, Santander, e empresas financeiras. Parabéns e felicidades à cidade de Taguatinga, ao **Correio Braziliense** e àquela população empreendedora!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

De um lado, Grandes Esperanças/ Do outro, Ilusões Perdidas/ E agora, o que nos resta, José?/ Chorar pitangas e cheirar rapé...

Thelma B OLiveira — Asa Norte

Se o Brasil pode alimentar 1 bilhão de pessoas, por que, então, temos 33,1 milhões de famintos? É política do ódio aos brasileiros, ou farta incompetência?

Gilberto Borba — Sudoeste

"Só no bioma amazônico, 84% da floresta está intacta". Que tal essa, do Pinóquio?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

Roendo e corroendo as finanças de pequenos municípios, tem cantor sertanejo fazendo uso da lei "Rouedores"."

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Ecologia da fome

Confesso meu desconhecimento mínimo sobre plantas. Acho-as muito bonitas. Misteriosas por brotarem da terra, terem sede, precisarem de água, sol e ar, como os seres humanos. Falo isso num plano geral, pois sei que a botânica é riquíssima para explicar todos esses mistérios. Certas vezes, sou cobrado por minha esposa para aguar as plantas do jardim de casa. Só assim é que me lembro da carência delas por esses cuidados. Tenho a maior admiração pelas pessoas que amam as plantas, cuidam delas com muito zelo, sabem seus nomes na ponta da língua como se fossem botânicos, dão explicações como se fossem botânicos e, no fundo, acredito que são botânicos diplomados. Diplomados no amor à natureza. Quando lembro dos países que passam a maior parte do tempo coberto de neve, é que me desperto para nossa diversidade ecológica. Tanto dos ipês brasilienses apolíneos quanto dos mandacarus do Semiárido nordestino. Imagino a Amazônia, que conheço apenas de documentários, fotos e reportagens pela imprensa. Fui a Belém apenas uma vez, e, como bom turista incidental, tive ideia da riqueza cultural da região no Mercado Ver-o-Peso. Coisa de turista para se ver, é verdade. Aí entra uma simples reflexão. Posso ser até pueril. Quem sabe, se nós, brasileiros, tivéssemos interesse mínimo sequer por nossa natureza, compreendêssemos o porquê da mácula ecológica do Brasil no exterior. Esse escândalo do desaparecimento do indigenista brasileiro e do jornalista inglês, nos mata de vergonha. Ser conspurcado nas manchetes dos principais jornais do mundo, na mídia internacional comprometida com a consciência ecológica, arrasa o senso de qualquer cidadão conscienciosо. Ter um presidente repleto de mesquinharias para inutilizar ou deformar a ideia de mundo verde em pleno século que aspira limpidez, é de nos envergonhar tupiniquins. Um presidente que estufa o peito para dizer que alimenta um bilhão de pessoas no mundo, tendo 33 milhões de famélicos em seu território, é defender a ecologia da fome.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Mercenário

Li a reportagem sobre o "combatente" brasileiro que morreu na Ucrânia: o gaúcho André Hack Bahi. Permita-me discordar: ele não foi um "combatente". O qualificativo para ele é outro: "matador de aluguel", ou seja, um mercenário. Sinto muito pela família dele, mas não por ele. Que eu saiba, ele nunca se importou nem chorou pelo assassinato de 15 mil ucranianos de etnia russa que viviam na região de Donbass. Ele não escolheu "o lado que estava sendo ameaçado". Ele escolheu o lado dos soldados do neonazista Zelesnky, vassalo dos Estados Unidos, porque a profissão dele era matar para auferir dividendos financeiros.

» **Emerson Leal**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Agenciamento de Publicidade

O inferno da inflação não ficou para trás

» SACHA CALMON
Advogado

Sergio Lamucci nos apresenta uma análise da carestia. O retrato da inflação oferecido pelo IPCA-15 de maio deixa claro que o Brasil continua no inferno da inflação, ao contrário do que disse na semana passada o ministro da Economia, Paulo Guedes. As pressões inflacionárias seguem disseminadas, com altas fortes dos preços de serviços, produtos industriais, combustíveis e alimentação no domicílio. Mesmo com a deflação expressiva das tarifas de energia elétrica, de 14,09%, o indicador teve aumento de 0,59%, bem acima do 0,45% do consenso apontado pelos analistas. Em 12 meses, a variação acumulada passou de 12,03% em abril para 12,2% em maio, a maior desde novembro de 2003. É um número muito superior à meta deste ano, de 3,5%. Quase três quartos dos itens do IPCA-15 de maio tiveram alta, como mostra o índice de difusão, de 74,93%. É um percentual inferior aos 78,75% do mês anterior, mas bem superior aos 67,57% de maio de 2021, de acordo com números da MCM Consultores Associados.

"A inflação continua espalhada pela economia, apesar do forte ciclo de alta da Selic promovido pelo Banco Central (BC), que elevou a taxa de 2% ao ano em março do ano passado até os atuais 12,75%. Em junho, os juros básicos devem subir mais 0,5 ponto percentual, e não se pode descartar nova elevação em agosto. Os preços da alimentação na rua contribuíram para o IPCA-15 desacelerar de 1,73% em abril para 0,59% em maio, mas a alta da comida em casa continua muito expressiva. Passou de 1,71% para 3%, um aumento ainda muito forte. Em 12 meses, a variação acumulada subiu de 15,4% para 16,79%."

Essa inflação elevada e persistente dos preços da alimentação no domicílio ajuda a corroer a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, especialmente entre a população de menor renda. O IPCA-15 de maio mede a inflação entre a segunda metade de abril e a primeira metade deste mês.

O quadro também é preocupante na inflação de serviços, que acelerou de 0,59% para 1% de abril para maio. A reabertura da economia, com o fim das restrições à mobilidade social por causa da covid-19, contribui para a alta expressiva das cotações desses itens. Em 12 meses, a variação pulou de 6,68% para 8,16%.

"A inflação subjacente de serviços, que concentra os itens que mais respondem à demanda, também teve aumento significativo. Avançou de 0,67% em abril para 0,98% em maio, fazendo o acumulado em 12 meses saltar de 7,4% para 8,36%, como mostram os números. A medida subjacente de serviços exclui os grupos de serviços domésticos, cursos, turismo e comunicação, menos sensíveis ao ciclo econômico."

A coleção de más notícias não termina por aí. Os produtos industriais viram a inflação acelerar de 0,87% para 1,62%, num cenário em que a guerra entre Rússia e Ucrânia contribui para problemas nas cadeias globais de suprimentos, um processo que havia se iniciado com a pandemia.

Em 12 meses, os preços de bens industriais subiram 14,41% no acumulado até maio. É o maior aumento da série da MCM iniciada em julho de 2000. Até abril, a alta era de 13,7%. A média dos cinco núcleos acompanhados com mais atenção pelo BC mostrou uma vez um quadro difícil para o combate à inflação. Medidas que procuram reduzir ou eliminar a influência dos itens mais voláteis, esses cinco núcleos subiram em média 1,1% em maio, depois de aumentar 0,87% em abril. Com isso, o acumulado em 12 meses passou de 9,34% para 10,14%, superando os dois dígitos. É mais um sinal de que a inflação não está concentrada em poucos itens.

A deflação de energia elétrica foi o principal fator que contribuiu para uma inflação mais baixa no IPCA-15 de maio. Desde meados de abril passou a valer a bandeira verde, pela qual não há cobrança adicional na conta de luz. Com isso, o recuo do item foi de 14,09%.

Sem esse efeito, o indicador teria subido 1,28%, em vez de 0,59%. Os preços dos combustíveis, a obsessão de Bolsonaro, subiram 2,05% em maio. Uma alta forte, ainda que inferior aos 7,54% do indicador de abril.O descontentamento com os reajustes desses produtos é o que explica mais uma troca de presidente da Petrobras — na segunda-feira à noite, o governo anunciou a demissão de José Mauro Coelho do comando da estatal e a indicação de Caio Mário Paes de Andrade para o posto.

O panorama para a inflação, como se vê, segue complicado. O inferno inflacionário não ficou para trás. Isso deve exigir juros altos por um tempo significativo, o que vai afetar a atividade econômica no segundo semestre e no ano que vem. A volta da inflação à trajetória das metas, de 3,5% em 2022 e 3,25% em 2023, não deverá ser fácil.

Ocorre que as eleições estão aí. Bolsonaro não fez nenhuma obra significativa. Tal como Lula, mudou nomes, mas fez o mesmo que seu adversário: populismo puro, com fins eleitoreiros (Casa Verde-Amarela e Auxílio Brasil).

O Brasil na geopolítica do alimento

» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

O conceito de geopolítica pode adquirir variados matizes, mas é em geral associado ao impacto que a geografia tem nas estratégias e políticas de determinados países ou regiões. Certo nível de poder político pode ser vinculado, por exemplo, a países que controlam vias navegáveis e comércio ou que detêm recursos, como petróleo, gás natural, solos férteis, água. Enquanto no passado a geopolítica centrava-se na luta pelo controle de espaços, recursos e comércio, como forma de poder, mais recentemente o conceito ganha novas facetas e muito mais complexidade.

Muitos analistas consideram que há amplas evidências de que uma nova geopolítica está substituindo o projeto de globalização que, sustentado na lógica de um mundo sem fronteiras, ganhou força no pós-Guerra Fria. Essa nova geopolítica perpassa múltiplos domínios, exigindo mais conhecimento sobre a natureza interconectada dos sistemas naturais, sociais, econômicos, políticos e tecnológicos. Veja se os desafios das mudanças climáticas, pandemia, guerra no leste europeu, inflação e distúrbios nos fluxos globais de insumos e alimentos — ocorrendo ao mesmo tempo, com variados tipos de riscos — alguns antes improváveis, mas que, de repente, se tornam reais.

Insegurança alimentar está entre os riscos geopolíticos mais perigosos, pelos efeitos que tem em todas as dimensões da vida em sociedade. Afinal, acesso ao alimento está na base da estabilidade e da paz no mundo. Antes mesmo das crises concomitantes que vivemos, persistentes sinais de alerta indicavam aprofundamento de assimetrias econômicas e sociais e ameaçador crescimento da fome e da desnutrição no mundo. Situação hoje agravada, com muitos governos perplexos frente ao desafio de prover suas populações com alimentos adequados a custos acessíveis.

A retomada da demanda ao fim de dois anos de pandemia não encontrou eco nas debilitadas cadeias globais de suprimentos, e a guerra Rússia-Ucrânia avultou os preços do petróleo e do gás natural, provocando sérias rupturas nos fluxos de insumos e alimentos. O resultado é uma crise inflacionária de natureza global, sentida tanto por economias avançadas quanto por mercados emergentes e economias em desenvolvimento. A inflação de alimentos, medida pelo índice de preços da FAO (FFPI), que atingiu em 2021 o nível mais alto em uma década, deve infelizmente crescer ainda mais em 2022.

A atual crise aponta para duas situações que precisam capturar a atenção dos líderes e formuladores de políticas no Brasil, um grande produtor de alimentos e provedor-chave para inúmeros países ao redor do globo. A primeira diz respeito à necessidade — que é também uma oportunidade — de criar condições para que o Brasil produza uma excelente safra de alimentos nesse momento em que o mundo passa por enorme dificuldade. Tanto que uma das maiores lideranças do país, o ex-ministro Roberto Rodrigues, pede para 2022/23 um "plano safra de guerra" pela alimentação, causa humanitária das mais nobres, que poderá melhorar a nossa imagem internacional e, também, injetar recursos valiosos na nossa combalida economia.

A segunda situação diz respeito às mudanças que as atuais crises poderão provocar no futuro, com impactos para a agricultura e para o agronegócio exportador, que gera divisas tão necessárias para o país. Muitos acreditam que capacidade de produzir e prover alimentos pode se transformar em arma geopolítica, como a energia fóssil tem sido por muitos anos. Mas o exemplo excludente e insustentável do petróleo tende a afastar a possibilidade de paradigma semelhante emergir no futuro, ainda mais com alimento, que é recurso ainda mais essencial que energia.

O mais provável é que se intensifiquem esforços para que o mundo disponha de maior diversidade de fornecedores de alimentos no futuro. Por exemplo, ninguém deveria ficar surpreso se China e Rússia buscassem criar um novo cinturão de produção em imensas áreas do hemisfério norte, que passam a ter estações de cultivo viáveis em função do aquecimento global. Mas mudanças ainda mais radicais poderão vir de inovações tecnológicas disruptivas, em especial as que ampliem capacidade produtiva nos países que não possuem terras agricultáveis suficientes.

Em artigo publicado em 2020 pela Academia de Ciências dos Estados Unidos (PNAS Vol. 117:32, 19131-19135), cientistas descrevem a modelagem de uma inusitada fazenda artificial, em estrutura vertical de 10 camadas, equivalente a um hectare de terra, formatada para produzir trigo com temperatura otimizada, luz artificial e altos níveis de CO^2, injetados como "fertilizante". Estrutura modelada para produzir, anualmente, de 220 a 600 vezes o volume de trigo produzido em fazenda convencional. Tal fazenda artificial usaria espaços diminutos, eliminaria rigores e imprevisibilidades do clima, reutilizaria água e nutrientes e excluiria pragas e doenças.

Ficção científica, muitos dirão. Mas com disponibilidade de fontes renováveis e baratas de energia e aumentos nos preços de alimentos, tal modelo de produção poderá ganhar espaço, funcionando como usinas produtoras de alimento e recicladoras de carbono, operando em grande proximidade e sintonia com as cidades e consumidores cada vez mais exigentes em sustentabilidade. Esse é um exemplo de transformações que poderão acontecer em futuro não muito distante, e o Brasil só conseguirá participar delas se investir mais em ciência e inteligência estratégica.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Novo ciclo econômico

Para um mundo superpopuloso, em que os recursos naturais vão se escasseando em ritmo acelerado, urge providenciar, quanto antes, novos modelos de economia. De fato, o mundo vai ficando pequeno e apertado. Como as áreas de plantio e de exploração de minerais não podem ser reproduzidas, como acontece com a espécie humana, o jeito é buscar meios de aproveitar o que já foi produzido, ou reintroduzindo no mercado de consumo, ou aproveitando os materiais que ali estão, dando nova utilidade para esse produto.

O mundo do futuro está muito distante do atual modelo de economia e será aquele que possa garantir, ao menos, a sobrevivência do homem sobre o planeta. A água é um bom exemplo. Trata-se de um recurso escasso e precioso, seu reuso é, portanto, já uma realidade em muitas partes do globo. Cabem aos seres humanos resolverem, o quanto antes, os problemas criados por eles mesmos, sobretudo no que diz respeito às relações econômicas, baseadas hoje na produção e no consumo em larguíssima escala.

Trata-se aqui de um problema de dimensões planetárias e que agora está a exigir mudanças revolucionárias, a começar pela reeducação de cada indivíduo, colocando-o realisticamente diante da dupla opção: ou mudar a forma e sua relação com o mundo, ou buscar viver em outro planeta distante. O esgotamento dos recursos naturais é uma realidade inconteste e da qual não há fuga ou plano B.

O consumo diário e crescente de sete bilhões de indivíduos tem exigido, cada vez mais, recursos naturais que vão muito além da capacidade do planeta em prover. O resultado dessa descompensação pode ser evidenciado não apenas no grande número de conflitos armados e nas grandes levas de pessoas que migram em busca de oportunidade e alimentos, mas sobremaneira pela transformação paulatina do equilíbrio ecológico, com o advento do aquecimento global, escassez de água e poluição em níveis alarmantes de todo o ecossistema.

Mais do que em qualquer outra época na história da humanidade, estamos postos agora diante de uma grande encruzilhada. Essa é por exemplo a questão dos lixões a céu aberto e os aterros sanitários e que recentemente vêm preocupando autoridades e a comunidade aqui no Distrito Federal. Na busca de uma solução adequada para o descarte de tamanha quantidade de lixo e outros dejetos, temos que reformular o problema em sua origem, mudando nossa forma de produzir e de consumi-los.

Dentro dos modelos que temos atualmente de consumismo desenfreado, feitos a qualquer preço, é óbvio que não poderá existir solução definitiva para as montanhas de lixo produzidas diariamente. Algum dia, todo esse lixo acabará por engolir a todos nós. Com a economia compartilhada, em que o indivíduo divide o uso dos bens econômicos duráveis, dispondo para todos o que antes pertencia apenas a uma só pessoa, surgiu também, e vem ganhando cada vez mais, adeptos à chamada economia circular.

Inscrita dentro do desenvolvimento sustentável, é também conhecida como ecologia industrial e propõe, basicamente, que os resíduos da indústria sirvam para o desenvolvimento de novos produtos, dentro de um ciclo de reaproveitamento dinâmico e constante, mantendo esses resíduos dentro de um modelo circular positivo ou quase infinito. Em seu aspecto prático, a economia circular propõe o prolongamento máximo da vida útil dos produtos, objetivando "manter componentes e materiais em seu mais alto nível de utilidade e valor o tempo todo".

Dentro desse novo modelo é privilegiada a mobilidade sustentável e o transporte público, entre outras medidas racionais de uso e desuso. Seus princípios são basicamente a preservação e o aumento do capital natural, a otimização na produção de recursos, o fechamento dos ciclos da economia, onde o desperdício não mais existe, os bens são reparados e reutilizados, com as matérias-primas vindas da reciclagem e não mais da extração direta da terra.

Além desses princípios, conta também a promoção de um novo paradigma social, em que as relações sociais entram, transformando o consumidor em utilizador do produto, partilhando em vez de acumulando bens. Dentro dessa nova forma de pensar a economia e o planeta, será importante também na eficácia do sistema, reduzindo danos a produtos e serviços necessários aos humanos como alimentos e habitação.

Da economia compartilhada poderá nascer um homem novo e ciente de suas responsabilidades com a preservação do planeta e da espécie.

» A frase que foi pronunciada

"Querem que vos ensine o modo de chegar à ciência verdadeira? Aquilo que se sabe, saber que se sabe; aquilo que não se sabe, saber que não se sabe; na verdade é este o saber."

Confúcio

» História de Brasília

Brasília chorou a morte de Belo. Belarmino Elvídio Leite, filho do Orion, da Recapagem Orion. Perde a cidade um excelente rapaz, perde o comércio um excelente comerciante, perdemos, todos nós, um excelente amigo.
(Publicada em 01.03.1962)

FÔLEGO NO COMBATE AO CÂNCER

MAIOR CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE A DOENÇA TRAZ AVANÇOS CIENTÍFICOS CONQUISTADOS EM MEIO AOS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA. TERAPIAS QUE AUMENTAM A SOBREVIDA DE PACIENTES COM TUMOR COLORRETAL E DE MAMA SÃO OS DESTAQUES DO EVENTO

» PALOMA OLIVETO

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT

Rastreamento de câncer mama: terapia experimental reduziu a mortalidade em 36% em mulheres com o tipo HER2-low, que é muito comum

Depois de dois anos no formato virtual, o congresso da Associação Norte-Americana de Oncologia Clínica, o Asco, voltou a reunir mais de 40 mil pessoas em Chicago, trazendo importantes novidades para o tratamento de câncer. Segundo especialistas, o evento, encerrado no último dia 7, atendeu às expectativas e mostrou que, apesar da pandemia de covid-19, foi possível avançar nos estudos sobre novas estratégias de tratamento. Também mereceu destaque o debate sobre a desigualdade no acesso aos medicamentos, o que se agravou durante a crise sanitária mundial.

De tumores raros aos mais comuns, ao longo de cinco dias, pesquisadores do mundo todo apresentaram, literalmente, milhares de resultados de estudos, incluindo as sessões de pôsteres. Na avaliação de médicos que participaram do evento, as pesquisas que mais repercutiram na comunidade científica foram relacionadas a câncer colorretal e de mama. Alguns dos artigos sobre essas doenças mostraram importantes ganhos na sobrevida dos pacientes.

Para o oncologista Cristiano Resende, do Grupo Oncoclínicas, a "menina dos olhos" do congresso foi a fase 3 do estudo Destiny, com pacientes de câncer de mama metastático. "O estudo foi apresentado na Plenária, com 100% dos médicos assistindo. Foi ovacionado, o público ficou de pé por um minuto e meio, aplaudindo", relata o médico, que também levou um trabalho ao congresso (**Leia mais nesta página**). O motivo da comoção foi o aumento significativo da sobrevida livre de doença (quando o câncer está em remissão) e da sobrevida global de pessoas que, até então, não tinham a opção de serem tratadas com uma droga que já se mostrou muito eficaz no tratamento de tumores mamários.

Estima-se que metade das pacientes de câncer de mama possam ser beneficiadas com a descoberta. São pessoas que têm a forma metastática da doença, mas que apresentam baixa expressão de um receptor nas células cancerosas que é alvo do medicamento trastuzumab deruxtecan, uma combinação de anticorpo monoclonal com quimioterápico. "Há alguns anos, esse remédio mudou a prática clínica", observa Resende.

Porém, a substância destina-se apenas às mulheres que têm uma grande quantidade do receptor HER2 nas células doentes. Aquelas cujos testes mostram uma expressão negativa ou duvidosa — classificadas agora de HER2-low (low de baixo, em inglês) não tinham indicação para esse tratamento. Agora, contudo, pesquisadores mostraram que essa população também pode ser tratada com o trastuzumab deruxtecan e ter um ganho significativo. O estudo do Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York, incluiu 557 voluntárias com o perfil HER2-low. Dessas, 373 receberam o medicamento, e as restantes foram tratadas com a quimioterapia padrão.

Segundo os pesquisadores, comparadas ao segundo grupo, nas mulheres que receberam o trastuzumab deruxtecan, o risco de a doença crescer e se espalhar foi 49% menor. A mortalidade durante o acompanhamento — 18,4 meses — foi 36% menor. "Nosso estudo mostra que a substância pode ser uma nova e altamente efetiva opção de terapia alvo disponível para a nova classificação das pacientes", disse, em um comunicado de imprensa, Shanu Modi, principal autor do estudo.

O medicamento foi aprovado no Brasil neste ano para as pacientes com HER2 positivo. O laboratório já entrou com pedido de inclusão daquelas com perfil HER2-low na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Porém, sendo um remédio novo e muito caro — o tratamento de uma pessoa chega a US$ 50 mil —, ele não é ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e mesmo as usuárias de planos privados podem ter dificuldade de consegui-lo no país.

100% de remissão

Um fato inédito na história do congresso foi a apresentação de um estudo que relatou 100% de remissão de um raro tumor retal em estágio avançado. Pessoas com o chamado dMMR têm uma alteração molecular que dificulta a resposta ao tratamento padrão — quimio e radioterapia. Essa anomalia, que acontece no momento em que a célula faz cópias do DNA, está presente em aproximadamente 5% a 10% de todos os tumores de reto, segundo os autores da pesquisa. Tratados por seis meses com o imunoterápico dostarlimab aplicado via venosa a cada três semanas, todos os participantes do estudo se viram livres do câncer retal dMMR, o que foi comprovado em avaliações radiológicas e endoscópicas.

O número de pacientes envolvidos foi pequeno, 14, mas o suficiente para o trabalho ser reconhecido como um dos mais importantes do congresso. "As respostas nesses primeiros pacientes foram notáveis e excedem o que esperávamos com a quimioterapia padrão mais radiação", comenta a oncologista gastrointestinal Hanna K. Sanoff, que não participou da pesquisa. Segundo a médica do Hospital do Câncer da Carolina do Norte, nos EUA, como esses tumores retais não respondem bem à quimioterapia e à radiação, muitos pacientes precisam ser operados. "Infelizmente, a cirurgia pode resultar em consequências notáveis para a saúde, incluindo danos nos nervos, infertilidade e disfunção intestinal e sexual."

O dostarlimab é uma imunoterapia e deve chegar ao Brasil em agosto, com a indicação para tratamento de câncer de endométrio. No estudo, que, no fim, será feito com 30 pacientes, todos os 14 participantes tinham câncer retal dMMR nos estágios 2 e 3, mais avançados. "Gostaria de destacar que a maioria desses pacientes tinha tumores grandes e volumosos. O padrão de atendimento para eles provavelmente exigiria as três modalidades de tratamento: quimioterapia, radioterapia e cirurgia", disse, na apresentação do estudo, Andrea Cercek, chefe da seção de câncer colorretal do Memorial Sloan Kettering Cancer Center e um dos autores do artigo, publicado simultaneamente na revista *The New England Journal of Medicine*. Na publicação, os dados são de 12 pessoas, mas o número subiu posteriormente.

"Nós já tratamos um total de 14 pacientes, e todos — 100% — tiveram uma resposta clínica completa apenas com dostarlimab. Nenhum paciente necessitou de quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. Não houve evolução de grau do tumor. Não foram observadas recorrências da doença", continuou Cercek, ressaltando que é necessário um acompanhamento mais longo dessas pessoas para estabelecer a durabilidade do tratamento. Por enquanto, elas foram avaliadas ao longo de dois anos.

Três perguntas para

Fernando Maluf, oncologista e fundador do Instituto Vencer o Câncer

A pandemia de covid atrapalhou de alguma forma as pesquisas na área oncológica?

A pandemia atrapalhou a pesquisa e o tratamento de câncer no mundo inteiro, e um dos motivos principais foi o isolamento. O que aconteceu é que o número de pacientes incluídos nos protocolos clínicos caiu drasticamente. Muitos deles acabaram tendo dificuldade de acesso aos centros. No nosso país, houve, em vários locais onde a estrutura de câncer era acoplada a áreas não oncológicas, o direcionamento de leitos para a covid; salas de aplicação de quimioterápicos direcionadas a outras condições; e UTIs lotadas. O que aconteceu foi que, por uma questão estrutural, muitos hospitais tiveram uma redução no atendimento de pacientes de câncer.

Houve muitas expectativas em relação ao Asco 2022, por ser o primeiro congresso presencial desde 2019. Os trabalhos apresentados corresponderam ao que se esperava?

Foi muito bom ser presencial porque a gente consegue, outra vez, o que não consegue on-line, que é interagir com colegas e lideranças do mundo inteiro e desenhar projetos de pesquisa trabalhando com um grupo. Os trabalhos corresponderam às expectativas. Houve estudos de câncer de mama importantes, como o Destiny, que mostrou um ganho de sobrevida livre de progressão muito significativo. Outro estudo com 12 pacientes de tumor de reto que tiveram resposta completa só com o imunoterápico, sem precisar de quimio, rádio ou cirurgia. Além disso, houve consolidação importante, como os radiofármacos, o caso de câncer de próstata metastático resistente à castração; o papel da imunoterapia, aumentando a sobrevida de pacientes com câncer de colo de útero; novas drogas imunoterápicas no tratamento do câncer de bexiga superficial; e a introdução de novos agentes nos cânceres de cabeça e pescoço, aumentando a sobrevivência com a radioterapia. São estudos muito importantes porque podem beneficiar pacientes a curto prazo.

Além de resultados de estudos, o congresso abordou a desigualdade no acesso a medicamentos. Como foi esse debate?

Isso foi assunto de várias mesas do congresso. Não adianta ter tecnologia se ela não chega às pessoas como um todo. Então, acho que existe até do ponto de vista das agências internacionais uma preocupação maior de como a gente consegue garantir equidade no cuidado do paciente oncológico dentro dos próprios países e também entre os países do mundo inteiro. (**PO**)

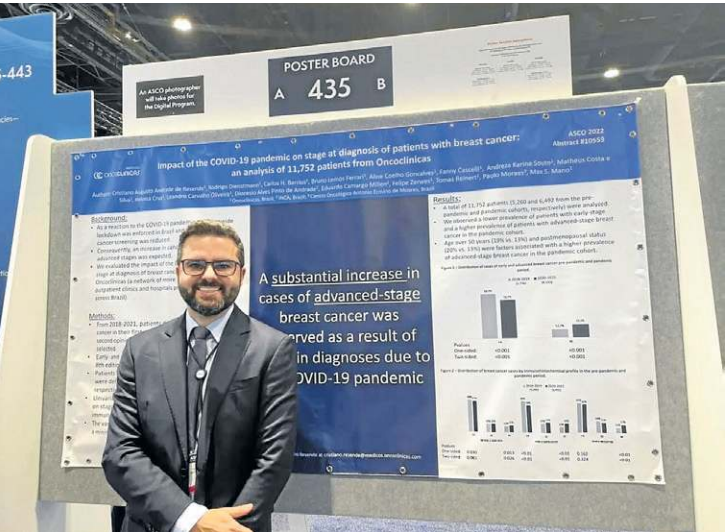
Aumento dos casos de metástase

A pandemia de covid não fez vítimas somente entre os infectados pelo Sars-CoV-2. Pacientes de câncer foram prejudicados, o que teve como consequência uma redução do diagnóstico em fase inicial, dificultando as chances de cura. Um trabalho brasileiro apresentado na sessão de pôsteres do Congresso da Sociedade Norte-Americana de Oncologia Clínica (Asco) encontrou uma diminuição estatística importante nos atendimentos, ao mesmo tempo em que aumentou o número de pacientes com metástases.

O estudo foi realizado com base nos dados de quase 12 mil pessoas atendidas pelo grupo Oncoclínicas em todo o país, inclusive em Brasília. Os pesquisadores compararam a quantidade de pacientes de câncer de mama que buscaram as clínicas da rede entre 2018/2019 com as que procuraram ajuda médica entre 2020/2021.

"Houve uma diminuição no número de pacientes iniciais (que se consultaram pela primeira vez), passando de 68% para 58%. Ao mesmo tempo, aumentou o número de pacientes com doença metastática, de 12% para 19%", diz o oncologista Cristiano Resende, um dos autores da pesquisa. Ele explica que, embora o estudo não tenha investigado relação de causa e consequência, é muito provável que as estatísticas sejam explicadas pela pandemia, quando muitas pessoas deixaram de sair de casa para fazer os exames de rotina que podem detectar a doença em fase inicial.

"Fica muito claro que isso está relacionado à falta do exame de rastreamento", observa Resende. "Estamos falando de uma doença que, quando metastática, é incurável. Houve um aumento de pacientes com metástases de 7%. Exatamente na faixa etária onde havia mais chances de prevenir, que são as mulheres com mais de 50 anos e na pós-menopausa. Esse também é o grupo de maior risco de covid. Então, acreditamos que muitas pessoas deixaram de fazer os exames devido ao isolamento." (PO)

Arquivo Pessoal

Cristiano Resende apresentou dados sobre pandemia e câncer de mama

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CIDADANIA

Avanço da idade impõe desafios para inclusão

Em 2022, Brasília passou a ser uma cidade em processo de envelhecimento. Esse cenário exige atenção do poder público em relação a equipamentos, infraestrutura e serviços, além do acolhimento da sociedade

» JULIANA OLIVEIRA
» PABLO GIOAVANNI*

Fotos: Pablo Gioavanni/CB/D.A Press

Waldir Perizario, 85 anos, considera que o Sudoeste, onde vive, tem condições boas para idosos

Em Samambaia, Arminda Moreira, 87 anos, reclama das calçadas quebradas e difíceis de andar

Os tabus e os receios relacionados à velhice são muitos. Entre fórmulas e suplementos que prometem retardar a ação do tempo, existe o temor de enfrentar as debilidades trazidas pelo processo de envelhecimento, afastando a perspectiva do que esse período realmente é: uma etapa da vida, com características próprias. A partir de hoje, o **Correio** publica uma série de reportagens especiais jogando luz sobre o tema e olhando por diferentes ângulos a velhice na capital do país. Iniciando a série, que tem como recorte Brasília, o assunto não poderia ser outro: a velhice e a cidade.

Em 2030, a cada 100 jovens — até 14 anos —, a capital do país terá 95 moradores com mais de 60 anos. Os dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) corroboram um cenário conhecido pelos especialistas em demografia e apresentam uma aceleração desse processo. Isso porque, se em 2010, a população idosa correspondia a 4,9% do total de moradores; 12 anos depois, o número dobrou e chegou a 8,20%, classificando Brasília, oficialmente, como a unidade da federação que caminha para a prevalência do envelhecimento populacional.

Diferentes teses explicam o fenômeno e são analisadas. O fato é que o perfil maduro dos moradores de Brasília implicará em demandas específicas para garantir a qualidade de vida e o acesso aos espaços públicos dessa população, como explica o diretor científico da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e professor da faculdade de medicina da Universidade de Brasília (UnB) Otávio Nóbrega. "Envelhecer não é sinal de doença. Muitas pessoas conseguem preservar uma boa condição de saúde. A questão é que, até 2050, teremos mais idosos do que jovens de até 20 anos. Estamos investindo nas crianças, o que é muito necessário, mas o que estamos fazendo pela população que mais cresce?", indaga.

Para o médico, que acompanha o movimento demográfico local, o aumento é vertiginoso, e o país não tem políticas públicas pensando nesse cenário. "É preciso que se crie uma mudança de cultura, do cuidado coletivo e não só o individual. Quando Brasília ficar envelhecida, como ficam os espaços públicos, a economia, as relações familiares?", provoca o especialista.

Preocupação acompanhada pela arquiteta e urbanista Thaís Corrêa Cabral, 34 anos. "Antes de falarmos do futuro, é preciso encarar o agora", argumenta a pesquisadora, que acabou de publicar a tese de mestrado intitulada *No parque com a 3ª idade: o papel do espaço público como suporte ao envelhecimento ativo*. A partir desse trabalho, ela acompanhou a dinâmica de três parques que atendem a distintos recortes sociais e econômicos do DF — Parque Olhos D'água, na Asa Norte; Parque Jequitibá, em Sobradinho; e Parque Distrital, de São Sebastião — para compreender a interação das pessoas com mais idade dessas regiões. Os dois primeiros recebem um público com maior poder aquisitivo, enquanto o terceiro é destinado à população de classe média e média-baixa.

A inserção dos parques na malha urbana foi o ponto de partida para que a arquiteta e urbanista elencasse os aspectos excludentes para os idosos, como o longo cercamento, a ausência de bancos para descanso e a incapacidade de integração dessa parcela da população com outras faixas etárias. "Em São Sebastião, por exemplo, os equipamentos para os idosos são separados dos demais, sendo que, para eles, é fundamental o convívio com outras pessoas. Em Sobradinho, tudo é mais próximo, mais amigável", observa.

Thaís afirma que o estudo é uma forma de discutir a inserção da população mais velha no uso da cidade. "A cidade tem que favorecer o encontro, a permanência e o contato social do idoso. É interessante que tenhamos mais discussões e façamos as adaptações para abranger o maior número de pessoas, de forma inclusiva", ressalta.

Independência

É justamente a estrutura adequada nos arredores de casa que permite ao aposentado Waldir Perizario ter autonomia plena aos 85 anos. Morador do Sudoeste, ele vive com a esposa de 80 anos e o cachorrinho Tedd em um prédio residencial. Para o militar da reserva, as condições da região são ideais para que ele usufrua dos ambientes públicos. "Faço questão de exaltar as calçadas de hoje, que são sinalizadas para o público idoso e são ótimas para caminhar, mas sinto falta de uma ou outra rampa de acesso. Sempre fui bem exigente com as questões de acessibilidade, e a cidade me oferece todo o conforto para sair à noite para 'tomar uma' no barzinho. É uma segurança que eu não tinha antes e passei a ter aqui", complementa.

Em Samambaia, a aposentada Arminda Moreira, 87, precisa fazer mais esforço para se manter ativa. Ao longo dos anos, atividades que eram corriqueiras ficaram mais penosas. "Durante a semana, é mais complicado. Quando preciso sair à noite, vou acompanhada de uma pessoa. De onde moro até o Hospital Regional de Samambaia, por exemplo, é tudo um caos. As calçadas são todas esburacadas, sem sinalização, cheias de desníveis, e sempre vejo cadeirantes que sequer optam por usá-las. Eles preferem ir pela pista. É um perigo", relata.

Mudança de cultura

Chefe do serviço de geriatria do Hospital de Brasília e professor da UnB, o médico Marco Polo Freitas acompanha, há 15 anos, as dificuldades dos pacientes. "O envelhecer exige muito do coletivo. A qualidade de vida do idoso está relacionada ao sentido de participação que ele tem, de propósito de vida. Então, está mais ligado ao coletivo. Os melhores locais para viver são aqueles em que a pessoa com mais de 60 anos consegue se locomover dentro e fora de casa", explica.

Marco Polo Freitas destaca que o calçamento e a acessibilidade afetam diretamente a qualidade de vida dos idosos. "Cerca de 30% dos que caem da própria altura desenvolvem pirofobia, uma síndrome que pode ser explicada como o medo da próxima queda. Esse receio de voltar a cair faz com que muitos pacientes fiquem em uma cadeira de rodas, mesmo sem problemas físicos", alerta. O médico enfatiza que o ideal seria trabalhar com prevenção, qualificação de infraestrutura, oferta de atividades físicas e bons hábitos como política pública.

Professora de estatística e demógrafa da UnB, Ana Maria Nogales defende que, para alcançar medidas efetivas na melhoria da cidade para essa parcela populacional, são necessários dados objetivos e pesquisas que deem protagonismo aos idosos. Integrante do Observa DF, organização sem fins lucrativos que avalia os serviços públicos na capital federal, ela conta que a instituição está justamente em campo com um levantamento qualitativo com pessoas acima de 60 anos. "O primeiro passo é saber como essas pessoas se sentem. Uma das dimensões que trazemos é a questão da moradia e o ambiente próximo às casas. Será que eles têm segurança para sair de casa, caminhar até algum comércio, para buscar um atendimento de saúde, ter acesso aos transportes públicos? Eles se sentem participantes ou excluídos da vida social?", explica.

A pesquisadora defende que Brasília precisa se tornar mais amiga dos idosos. O termo "amigo" é uma qualificação dada pela Organização das Nações Unidas (ONU) como parâmetro de acolhimento para essa faixa vulnerável de cidadãos. "A cidade preparada para os mais velhos é apta para todas as idades, porque está contemplando os mais frágeis, aqueles que vão perdendo mobilidade, acuidade visual, destreza, capacidade auditiva e ficam suscetíveis a mais riscos. Então, é mais inclusiva", finaliza.

*** Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho**

Eixo capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Corrida eleitoral ainda no aquecimento

A 16 semanas das eleições, muitas dúvidas persistem sobre quem estará na disputa eleitoral ao governo do DF. O governador Ibaneis Rocha (MDB) é pré-candidato ao Palácio do Buriti e tem oito opositores que se colocam no páreo. O deputado distrital Leandro Grass (PV) é o nome da federação liderada pelo ex-presidente Lula. A senadora Leila Barros (PDT-DF) tem o apoio de seu partido para entrar na disputa, mas por enquanto segue em chapa puro-sangue sem partidos aliados. Mesma situação enfrentam hoje os pré-candidatos do PSB, Rafael Parente, e do PSol, Keka Bagno. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) quer concorrer, mas espera um desfecho na federação de seu partido com o Cidadania. Falta o senador José Antônio Reguffe (UB) anunciar seu caminho, que deve ser uma candidatura ao Palácio do Buriti. A dúvida maior é a possível entrada do ex-governador José Roberto Arruda (PL), que pode embaralhar o cenário, a depender ainda de uma liminar. Além desses, o professor Lucas Salles (DC) também pretende concorrer.

Eliminatórias

A eleição não será decidida apenas nas urnas. Passa também por um qualifying nos partidos e nos tribunais.

Jefferson Rudy/Agencia Senado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Sozinhos

Keka Bagno (PSol) tem a Rede Sustentabilidade que se uniu a seu partido em federação. Mas Leila Barros (PDT) e Rafael Parente (PSB) aceitarão concorrer sem coligação? Nesse caso, quem seriam os candidatos ao Senado? Por enquanto, eles estão isolados e ficarão ainda mais se Reguffe (UB) for mesmo candidato ao governo. Sem coligações, PSB e PDT vão tirar dinheiro do fundo eleitoral dos partidos para bancar candidaturas com chances reduzidas pela falta de apoio político? Pode até ser que sim. Parente tem condições de buscar recursos na iniciativa privada. E o PDT precisa de palanques regionais para o presidenciável Ciro Gomes.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Strike

Se Reguffe entrar na disputa ao governo, terá a seu lado, além do União Brasil, o Podemos, o Novo e o Solidariedade. Ele ainda trabalha para ter um partido de esquerda na coligação, que seria justamente o PSB de Rafael Parente ou o PDT de Leila Barros. Reguffe pode ainda carregar a federação PSDB-Cidadania, se a deputada Paula Belmonte (Cidadania) vencer a queda de braço com Izalci Lucas (PSDB). Nesse cenário, Paula disputaria o Senado ou a vice na chapa de Reguffe e Izalci ficaria fora das eleições.

Pesadelo

Um cenário difícil, porém não impossível pelo interesse dos partidos em eleger uma boa bancada na Câmara dos Deputados: se José Roberto Arruda (PL) e José Antônio Reguffe (UB) forem candidatos a deputado federal, como são nomes testados nas urnas como bons de votos, poderão se eleger e ainda arrastar mais dois ou três deputados. Seria um arraso para a disputa à Câmara dos Deputados no DF. Não é o desejo de Arruda nem de Reguffe, mas essa possibilidade tira o sono de quem busca uma vaga de deputado federal.

Vai ou fica?

Minervino Júnior/CB/D.A Press

O ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania-DF) ainda tem sido incentivado a disputar as eleições. Ele diz que não vai. Mas quem sabe… Tem ainda dois meses para decidir.

Dúvida

Em crise pessoal, o deputado Professor Israel (PSB-DF) fala sobre a possibilidade de não concorrer nas eleições.

Disposto

O ex-deputado Roney Nemer (PP-DF) esteve internado com problemas na perna e agora pegou covid-19. Está bem, com sintomas leves, e disposto a concorrer nas eleições. É pré-candidato a deputado federal pelo PP.

SÓ PAPOS

"Caro Biden, o homem com quem você está se encontrando hoje não respeita a democracia e ameaça consistentemente um golpe. Quando as audiências (Cúpula das Americas) começarem, lembre-se de ficar do lado da democracia"

Mark Ruffalo, *ator que, entre outros personagens, interpreta o Hulk, sobre o presidente Jair Bolsonaro*

Reprodução/Marvel

"Caro Mark Ruffles (sic), calma lá! Tenho certeza que você nunca leu a Constituição brasileira, mas posso garantir que não é nada como os roteiros complicados do Hulk que você tem que memorizar: "AHGFRR". Leia e você descobrirá que não estou apenas respeitando, mas protegendo o estado de direito do Brasil"

Presidente Jair Bolsonaro

Patrick T. FALLON/AFP

MANDOU BEM

A UnB foi classificada como a quinta melhor universidade federal e a nona geral do país, segundo dados do QS World University Rankings, um dos mais renomados rankings internacionais.

MANDOU MAL

Pesquisa revelou que 33 milhões de pessoas passam fome no Brasil. O país voltou ao patamar de 30 anos atrás. São 14 milhões a mais que o número registrado em 2020.

À QUEIMA-ROUPA

EDUARDO SABO

Procurador distrital dos Direitos do Cidadão e coordenador da força-tarefa de combate à pandemia do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

> "Sabemos que ainda há cerca de 180 mil pessoas que não se vacinaram, a maioria por decisão voluntária, e mais de 700 mil que estão com doses em atraso. Isso é muito preocupante e está fortemente relacionado à essa nova onda da doença"

Temos visto uma explosão de infecções por covid-19. Não é hora de o Poder Público tomar alguma providência?

Não há dúvida de que estamos novamente vivenciando um novo aumento expressivo do número de casos de contaminação pelo coronavírus e isso, evidentemente, preocupa a todos. Como acompanhamos cotidianamente a situação, há dias estamos cobrando do governo local medidas para frear essa nova onda da doença. O governo precisa ser mais efetivo, não há dúvida. Por outro lado, está bem claro que a população, após esses dois anos e três meses de pandemia, demonstra cansaço em obedecer ordens emanadas do poder público. Nesse sentido, é preciso também apelar para o convencimento das pessoas sobre a necessidade de elas voltarem a ter o autocuidado, fazendo sua parte para impedir o avanço da pandemia.

O governo deveria exigir o uso de máscaras para reduzir a contaminação?

Temos a compreensão de que, em determinados ambientes fechados onde há maior exposição ao vírus e proximidade entre as pessoas, sim. Somos favoráveis a essa medida, que, aliás, já se provou eficaz no combate à disseminação do vírus, e é sempre recomendada por aqueles que mais entendem do assunto, que são os médicos e especialistas em saúde. Na semana passada, nossa força-tarefa enviou ofício à Casa Civil do GDF com pedido de informações sobre as medidas que vêm sendo tomadas pelo governo nessa nova fase da pandemia. Nós entendemos que a imposição do uso de máscaras faciais pode causar desconforto com parcela da população, mas continuamos firmes no entendimento de que o retorno dessa e de outras medidas sanitárias é fundamental para parar o novo avanço da covid-19.

Felizmente as pessoas, em geral, não estão desenvolvendo sintomas graves. Acredita que a vacinação está ajudando?

Não tenho dúvida. Não gostaria nem de pensar como estaria a situação caso não estivéssemos com o atual índice de cobertura vacinal. Nós aqui do Ministério Público colocamos a vacinação como prioridade central de nossa atuação no acompanhamento das ações de enfrentamento da pandemia. Cobramos muito do governo medidas nesse sentido e, ao mesmo tempo, o auxiliamos a obter, com mais celeridade e quantidade, as doses necessárias para vacinar os residentes do Distrito Federal. De qualquer modo, sabemos que ainda há cerca de 180 mil pessoas que não se vacinaram, a maioria por decisão voluntária, e mais de 700 mil que estão com doses em atraso. Isso é muito preocupante e está fortemente relacionado à essa nova onda da doença. Estamos cobrando do governo distrital que concentre seus esforços para, ao menos, minimizar essa situação. Nesse sentido, temos defendido a realização da chamada busca ativa. Uma ação direta do governo para contatar as pessoas que não se vacinaram ou não completaram seu ciclo vacinal, seja porque optaram por não fazê-lo, seja porque vivem em áreas periféricas de difícil acesso aos postos de vacinação. Por fim, requisitamos ao GDF a realização de campanha de comunicação direcionada à população destacando a importância da aplicação de dose de reforço da vacina contra covid-19.

O Ministério Público sempre acompanha a ocupação dos leitos em hospitais do DF. Qual é a situação hoje?

Sim. Fazemos esse acompanhamento desde o início da pandemia. Foi, inclusive, por ação nossa que hoje a sociedade do DF tem acesso atualizado sobre à real situação dos leitos da rede distrital de saúde por meio do portal de internet Info Saúde. As informações que dispomos, da Secretaria de Saúde do DF, mostram que, hoje, o índice de ocupação de leitos de UTI e UCI (respectivamente Terapia Intensiva e Cuidados Intermediários) na rede pública de saúde é de 49,15%. É um índice que está em patamar bem melhor do que em outras fases da pandemia. No entanto, nossa experiência mostra que não se pode descuidar no acompanhamento da situação dos leitos porque as taxas mudam em uma velocidade muito alta. Embora o índice, como observado, esteja em patamar razoável, há unidades da rede, como o Hospital de Base (HBDF) e o Hospital da Criança de Brasília(HCB), que estão com 100% dos leitos ocupados. A mesma situação ocorre com os leitos pediátricos. Por isso, aqui no MPDFT acompanhamos diariamente essa situação, cobrando planejamento e medidas do governo. Recentemente, requisitamos à SES informações sobre os leitos de UTI em funcionamento dos hospitais de campanha remanescentes pós-pandemia. Nossa intenção é saber como eles foram aproveitados na rede pública, qual foi a quantidade recebida por cada unidade, de modo que possam ser remanejados para outros hospitais que apresentem grande volume de atendimentos e espaços físicos apropriados.

A rede de saúde do Distrito Federal tem suportado a demanda dos atendimentos relacionados à covid-19 e seu impacto na atenção a outras doenças?

Nós percebemos um problema que tem impactado bastante a atenção primária, que é a ponta do atendimento da população no sistema de saúde. Conforme aumenta o número de casos de covid-19, a população, sobretudo a parcela mais pobre, procura as unidades básicas de saúde (UBSs) para fazer testes e tratar os sintomas. É preciso lembrar que esses sintomas, em muitos casos, parecem com os da gripe normal. Então é compreensível que as pessoas busquem atendimento nas UBSs. Essa situação leva essas unidades a ficarem sobrecarregadas. O resultado é que elas não conseguem voltar às suas atividades normais, de acompanhamento de doenças crônicas, como as enfermidades cardíacas, diabetes e outras. Ou seja, a priorização dos atendimentos da covid-19 acaba impactando a prevenção de doenças em geral, o atendimento regular de saúde da população. Outro aspecto é a questão do leitos de enfermaria. Observamos, no atual estágio, que o problema não está centrado tanto nos leitos de UTI, como foi na primeira e segunda ondas da pandemia. Os sintomas da variante ômicron, associados a uma maior cobertura vacinal, têm resultado em pessoas com sintomas menos graves do que os apresentados nas fases iniciais da pandemia. Essas pessoas acabam, muitas vezes, sendo atendidas em leitos de enfermaria. O lado positivo é que, diferentemente do que ocorria nessas fases iniciais, hoje a SES tem condições imediatas de, se houver necessidade, contratar esses leitos. Isso porque há em vigor uma ata de registros de preços para esse tipo de leito que permite sua rápida mobilização caso a equipe técnica da SES verifique sua necessidade.

Por que, na sua avaliação, houve um aumento dos casos agora? Foi a abertura?

Foi a combinação de uma série de fatores. A abertura contribuiu, é claro. Mas é preciso reconhecer que ela ocorreu em um contexto em que os indicadores sinalizavam uma melhora substantiva da pandemia. As pessoas relaxaram com seus cuidados, não há dúvida. Mas não podemos atribuir somente a elas essa responsabilidade. Se deixaram de usar máscaras, por exemplo, é porque houve liberação do uso do equipamento de proteção por meio da revogação do decreto que as obrigava. A retomada das atividades laborais e sociais presenciais também foi outro fator. Mas, insisto, ela ocorreu quando os dados mostravam melhora do contexto pandêmico. O que importa agora é focar os esforços para sensibilizar a sociedade para a necessidade de retomada dos cuidados que foram sendo abandonados à medida que a pandemia foi arrefecendo. Desse modo, é muito importante que o governo retome com força campanhas de comunicação social de esclarecimento e, também, centre esforços em medidas como aumento da testagem, que está muito aquém do necessário. Nossa força-tarefa está atenta a esses aspectos. Vem cobrando com frequência ações governamentais nesse sentido. Da mesma forma, tem procurado esclarecer a população que cada um precisa fazer a sua parte, usando máscaras, principalmente em locais fechados, tais como escolas, unidades de saúde, no transporte coletivo, em teatros, ginásios, estádios e outros.

Vemos que medidas, como disponibilização de álcool em gel nos estabelecimentos, nem são tão seguidas mais. As pessoas perderam o medo da covid?

Houve, de fato, um relaxamento geral, mas ele ocorreu em razão de uma percepção por parte da sociedade de que a situação da pandemia estava controlada. Como se vê, não está. Devemos continuar com as medidas de autocuidado (uso de máscara, álcool em gel, distanciamento) e a cobrar do governo local mais foco nas ações de enfrentamento à covid-19, como mencionei. Estamos, em nossas inspeções e andanças pelo DF, percebendo, sim, que os estabelecimentos estão também relaxando com suas obrigações relativas aos protocolos sanitários que têm obrigação de cumprir. Já cobramos do governo a intensificação das fiscalizações nesses locais para verificação do cumprimento dessas medidas e vamos voltar a fazê-lo.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTES / Vítimas relatam problemas com a autoestima, socialização e até o ingresso no mercado de trabalho. Atenção e cuidados em casa ajudam na prevenção. No ano passado, foram registrados 3.127 casos em Brasília

Cresce número de queimados

» PAULO MARTINS*

Alzira Aragão

Alzira Aragão teve 18% do tronco e das costas queimados e hoje convive com as cicatrizes

Suzana Batista de Souza

Aos 40 anos, Suzana de Souza lembra o trauma de infância

As festas juninas voltaram em massa neste ano e reforçaram um alerta para quem vai curtir as festividades: o número de casos de queimaduras em Brasília aumentou em 50% no ano passado, comparado com o mesmo período de 2020. Os dados foram obtidos pelo **Correio** e mostram que em 2021 foram registrados 3.127 casos contra 2.084 do ano anterior. O dermatologista do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Ricardo de Lauro recomenda alguns cuidados. "Essa mistura de festividade, álcool, desatenção, imprudência e exposição a elementos, como as bebidas quentes, são comuns. Também tem gente que se queima com as fogueira e com rojões. Nesse caso, é melhor ter atenção ou deixar para quem sabe fazer", aconselha.

De acordo com o levantamento realizado pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, um em cada 1 mil brasilienses sofreu algum tipo de queimadura na pele ano passado. Líquido quente, produtos inflamáveis (como o álcool), descarga elétrica, reações químicas ou contato com superfície aquecida estão entre os principais fatores que levam a esse tipo de acidente.

Dentre as causas de queimaduras no Distrito Federal, a escaldadura — com líquido ou vapor — aparece como mais recorrente, representando 49% dos casos. Na sequência, os acidentes com líquidos inflamáveis (19%) e com chamas (11%) fecham as principais ocorrências. Os outros 22% representam diversos acidentes, como choques elétricos, reação química ou contato com superfícies aquecidas. As crianças (de 0 a 14 anos) são as maiores vítimas de queimaduras, com 49%. Adolescentes e adultos (de 14 a 50 anos) são 41% dos atendidos e os demais 10% são casos em pessoas acima de 50 anos de idade.

Mais vulneráveis

As crianças, que representam aproximadamente a metade dos casos, sofrem mais queimaduras pela vulnerabilidade. O médico explica como são comuns os perigos em cada fase da infância. "As crianças de colo são queimadas por líquidos quentes, como sopa ou leite. Um pouco maiores, a queda de algum líquido de uma superfície mais alta pode interferir. A curiosidade ao mexer em fogões e churrasqueiras também faz parte", explica o médico.

Aos 7 anos de idade, a funcionária pública, Suzana Batista de Sousa, 40 anos, foi vítima de uma queimadura grave. Suzane conta que um vizinho preparava um churrasco utilizando álcool, quando o galão explodiu e foi jogado na direção em que ela estava, junto com outras crianças." Eu e minha prima de 5 anos, na época, fomos atingidas e só nós duas nos queimamos muito", relata. Uma queimadura de 3º grau comprometeu 60% do corpo de Suzana, que ficou internada por quase nove meses (8 meses e 11 dias) na Unidade de Queimados do Hran.

Para a funcionária pública, a vida de quem sofreu uma queimadura é complexa, desde o período escolar. "A socialização de quem teve a aparência física modificada é bem tensa. Depois de 32 anos do acidente, eu ainda tenho cirurgias reparadoras a fazer. E tudo isso causa impacto na autoestima, na socialização, no ingresso ao mercado de trabalho", diz. Hoje Suzane lida melhor com as cicatrizes. "Obviamente que não as acho bonitas, porém não há o que fazer. Por mais que eu faça cirurgias, as cicatrizes são para sempre.", descreve.

Cuidados

O médico Ricardo de Lauro enfatiza que a prevenção deve começar com o cuidado e atenção dentro de casa. "Recomenda-se manter idosos e crianças sob supervisão, sobretudo de líquidos inflamáveis, além de não aproximá-los de fontes de chamas. Com as crianças, deve haver um cuidado extra relacionado com a eletricidade, bem como manter produtos inflamáveis e de limpeza fora de seu alcance. Na hora de cozinhar, procure utilizar as bocas de trás do fogão e colocar os cabos das panelas viradas para dentro", aconselha o médico.

Os graus de queimadura, de acordo com o doutor, são caracterizados pelas causas de queima de pele, em cada camada. "As queimaduras de 1º grau são as que atingem a epiderme, geralmente por raios solares ou líquidos não tão quentes; as de 2º grau prejudicam a derme, causadas por contato da pele com panelas, superfícies quentes ou chamas; e as queimaduras de 3º grau atingem toda a pele e tocam outras estruturas, como a camada de gordura. Neste caso, são causadas por chamas mais altas ou expostas por mais tempo e, também, por eletricidade.", afirma.

Em 2007, uma queimadura de 3º grau consumiu 18% do tronco e das costas da recepcionista Alzira Aragão da Cunha, 46 anos."Eu estava nervosa e fui acender um cigarro com uma garrafa de álcool na mão. Saiu uma faísca do isqueiro, o álcool explodiu e pegou fogo no meu tronco e nas minhas costas. Na hora que acontece você desmaia, não vê nada. Eu só acordei no hospital, quando meu marido chamou socorro", lembra. Alzira conta que a recuperação foi bastante complicada e que precisou ficar 57 dias internada.

Desde então, o medo acompanha a recepcionista "A vida nunca mais é a mesma, nem nós somos as mesmas pessoas. Levamos tudo nos mínimos cuidados. Eu sequer posso andar no sol por muito tempo, porque me arde o corpo. Eu, que fui criada em cidade litorânea, já não vou mais à praia, como adorava ir antes", detalha. Para se proteger de infecções, a recepcionista procura usar mais o álcool em gel 70°, evitando usar o álcool 90°.

Junho Laranja

O aumento dos casos e o drama das vítimas durante o tratamento após a alta hospitalar, no enfrentamento às sequelas dos ferimentos, acendem o alerta para a necessidade de políticas e de conscientização para evitar esse tipo de acidente. Especialistas do país inteiro abordam o tema durante a campanha Junho Laranja, da Sociedade de Brasileira de Queimaduras (SBQ). O presidente da entidade, José Adorno, esclarece os pontos centrais da campanha.

"O objetivo específico é acelerar as melhorias no tratamento das queimaduras no Brasil, estimular a produção científica, incentivar a prevenção das queimaduras e a capacitação de profissionais, além de desenvolver políticas públicas voltadas para a área", explica.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Indices preocupantes

Confira as ocorrências envolvendo moradores do DF

360 Graus

por Jane Godoy

"A injustiça, por ínfima que seja a criatura vitimada revolta-me, transmuta-me, incendeia-me, roubando-me a tranquilidade do coração e a estima pela vida!"

Rui Barbosa

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Para sacramentar o amor

"Nathalia estava linda, uma princesa, e encantou a todos!" Foi assim que a vovó Iara Corrieri de Castro e o vovô Virginio Cruz de Castro descreveram, em poucas e significativas palavras, o casamento da neta Nathalia Corrieri Daniels, com Joseph Newton.

A cerimônia, na Christ the King Catholic Church, na cidade de Nashville, no Tennesee (EUA), realizou-se em 28 de maio, com a família e os amigos dos noivos.

Ana Beatriz e Roberto Daniels são os pais de Nathalia. Tara e J. Newton são os pais de Joseph. Os avós maternos, Iara e Virgínio de Castro, que moram em Brasília, lá, estavam emocionados e orgulhosos.

Nathalia usou o mesmo vestido que a vovó Iara vestiu há 57 anos; e a mãe, Ana Beatriz, também. Todo feito em fino crochê, foi atualizado pela estilista brasiliense Maria Virgínia, que criou um vestido de zibelina sob o de crochê, com linda cauda. Para ter mais mobilidade para dançar e circular pela festa, Nathalia retirou o de crochê.

Recepção com buffet italiano, muitas flores, a juventude e os demais convidados animadíssimos, dançando até altas horas.

Os noivos foram passar a lua de mel no Havaí.

Fotos: Arquivo pessoal

Tradição nos EUA: os noivos e as best friends da noiva

Noivos e familiares posam para a posteridade

Para se lembrarem de um dia muito feliz

Ana Beatriz, mãe da noiva, com o filho Luca

Levada ao altar pelo pai, Roberto Daniels

>>PINCELADAS

Eliane Ulhoa/Divulgação

A jornalista especializada em gastronomia Liana Sabo teve mais uma noite de autógrafos do livro *Histórias dos sabores que vivi*, da Editora Boníssimo, em 28 de maio, na Feira da Garrafeira, na 215 Sul. A obra conta sobre os 20 anos dedicados a escrever sobre gastronomia no **Correio Braziliense**. Os anfitriões Beatriz Schwab e Carlos Medeiros (foto) receberam ao ar livre, com exposição de obras da artista plástica Mara Xavier, ao som do sax de Rhuan Borges e degustação de espumantes Casa Valduga, que tem um capítulo especial no livro de Liana Sabo.

Jane Godoy/CB/D.A Press

A Casa Albuquerque abriu a exposição *Di Cavalcanti (1897-1976), Protagonismo e Permanência*, com 40 obras realizadas entre 1921 e 1975. O Comitê de Cultura do Grupo Mulheres do Brasil, liderado por Sandra Costa (na foto, com Ana Beatriz Goldstein) organizou uma visita mediada à exposição na última terça-feira, 7 de junho, conduzida pelo professor, curador e artista Carlos Lin. A exposição comemora os 100 anos da Semana de 22, Semana de Arte Moderna, em parceria com Almeida & Dale. O artista, que nunca teve uma mostra individual em Brasília, é proposta da curadora Denise Mattar.

>>PAINEL

Arquivo pessoal

A formatura de um jovem brasiliense / A Avenues é uma escola internacional, fundada em Nova York, desde 2018, e inaugurada em São Paulo. Trata-se de escola de pensamento fincada na imersão linguística, cidadania global e interesses pessoais de cada aluno. A unidade possui uma metodologia inovadora, chamada de project based learning. Os critérios de avaliação são: projetos culturais e históricos, pesquisas científicas e matemáticas, debates, entre outros, com o objetivo primordial de formar profissionais capacitados para o futuro. O brasiliense Phelipe Burlamaqui Lyra está com 18 anos. Em 2017, foi estudar nos Estados Unidos, onde aprendeu novos idiomas, inclusive o mandarim. "Ao voltar para o Brasil em 2020, enxerguei na Avenues School a única instituição com preparo educacional e tecnológico para me ajudar a atingir meus objetivos acadêmicos e profissionais." Formado no High School (foto), Phelipe foi admitido na Link School of Business (LSB-SP), em 6º lugar. A Link é uma faculdade de empreendedorismo, que oferece disciplinas específicas para quem busca ser empreendedor. "Dentro da faculdade, pretendo expandir minha empresa de telemedicina e me preparar para o futuro mercado de trabalho", garante. Bom exemplo.

IMPRENSA / Evento, amanhã, na OAB, marca o encontro entre profissionais de comunicação e comissão julgadora. A premiação será realizada em 19 de junho, na sede do Conselho da Justiça Federal

Prêmio Engenho promove jantar dos finalistas

» PEDRO IBARRA

O tradicional jantar com os finalistas do Prêmio Engenho de Comunicação e o corpo de jurados será amanhã, às 20h, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Instituída em 2004, a premiação destaca jornalistas e veículos de comunicação que produzem notícias a partir de Brasília.

Idealizadora do prêmio, a jornalista Kátia Cubel avalia que o retorno do evento é um momento de inovação. "O jornalismo, na pandemia, mostrou que tem ainda mais valor. Não tivemos o Prêmio Engenho nos últimos anos porque é uma festa da comunicação, e fazer festa em paralelo a uma situação frágil de crise sanitária não é bacana. Apesar de a premiação prestigiar algo tão importante como o jornalismo. Essa retomada é muito relevante, e a própria pandemia nos fez rever e recomeçar em muitas áreas de nossas vidas", explica a empresária.

Finalistas e vencedores em diversas categorias do Jornalismo são indicados por uma comissão julgadora composta por notáveis. Nesta edição, a 17ª, o júri é formado pela ministra Cristina Peduzzi, do TST, ministro Jorge Oliveira, do TCU, procuradora-chefe do MPDFT, Fabiana Barreto, ex-ministro do TSE Carlos Mário Velloso Filho, o mestre em comunicação Bruno Nalon e os juristas Eliziane Carvalho, do Sistema CNA-SENAR, e Marcus Vinícius Furtado Coelho, do Conselho Federal da OAB.

Categorias

O jantar é associado com a diplomação dos finalistas de todas as 10 categorias do prêmio. São elas: site, coluna, programa de tevê, apresentador de tevê, programa de rádio, apresentador de rádio, veículo impresso, cobertura da capital, homenagem especial e jornalista do ano.

A cerimônia de premiação será em 19 de agosto, na sede do Conselho da Justiça Federal (CJF). O **Correio** disputa as categorias site e veículo impresso, enquanto as jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rottenburg são finalistas em coluna. A diretora de redação, Ana Dubeux, será a homenageada como jornalista do ano.

Fellipe Sampaio/Secom TST

Ministra do TST, Maria Cristina Peduzzi é uma das juradas de 17ª edição

PANDEMIA

"Altíssima", diz Ibaneis sobre taxa de transmissão

» RAFAELA MARTINS

O governador Ibaneis Rocha (MDB) comentou sobre o cenário crítico no Distrito Federal em decorrência da pandemia da covid-19. Ontem, o chefe do Executivo local ressaltou que a taxa de transmissão está altíssima.

A declaração foi feita durante encontro do governador com representantes da Federação da Associação de Feiras do DF (Unifeiras), no Gama. Também estiveram presentes o vice-governador Paco Britto e o secretário de Governo, José Humberto Pires.

"Hoje, infelizmente, a pandemia continua aí e estamos com uma taxa altíssima. Ainda bem que não estamos tendo tantas internações e tantas mortes, mas temos que continuar tomando cuidado. E temos que chamar um alerta muito forte para a vacinação", disse Ibaneis. Pelo sexto dia consecutivo, a taxa de transmissão da covid-19 no Distrito Federal registrou aumento e atingiu, na sexta-feira, o patamar mais alto desde 27 de janeiro: 1,80.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 11 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Antônio César Rodrigues da Silva, 81 anos
Carlos Antônio de Melo Silva, 65 anos
Carlos Antônio Salgado Ferraz, 57 anos
Ebi de Melo Batista, 84 anos
Elba de Fátima Sampaio Oliveira, 86 anos
Geraldo Campos Pinto, 80 anos
Ghiulliah Gabriellah Costa Sousa, 16 anos
José Manoel Rodrigues,73 anos
José Rodrigues de Freitas, 85 anos
Maria do Socorro Frota Cordeiro, 78 anos
Marlene Torres de Vasconcelos, 81 anos
Raimundo dos Santos Pinho, 60 anos
Suzana Maria Valle Lima, 69 anos

» Taguatinga

Alex Alves Cabral, 44 anos
Antônia Pereira da Silva, 65 anos
Antônio Augusto dos Santos, 80 anos
Helena Tavares de Sousa, 79 anos
João de Deus Joaquim Alves, 91 anos
José Filho Pereira Costa, 50 anos
José Mílton Silva, 63 anos
Lourdes Pereira Rosa dos Santos, 68 anos
Maria Amélia de Souza Nogueira, 74 anos
Maria da Glória França, 66 anos
Maria do Socorro da Silva Morais, 62 anos
Maria Joaquina da Conceição Barbosa, 79 anos
Neri Anunciação Santos, 84 anos
Raimunda Maria de Sales, 93 anos
Rosa Corcino de Farias, 79 anos
Yan Henrique Gonçalves Santos, 4 anos

» Gama

Elisa Noélia Mendes Ianecelio, menos de 1 ano
Helena Espinosa Gonçalves, 87 anos
José Alberto de Deus Lima, 55 anos
José Inácio de Sousa, 82 anos
Marluce Alvelina de Sousa Corrêa, 77 anos
Ruth Martins de Morais, 84 anos

» Planaltina

Stella Alves Lacerda, menos de 1 ano

» Sobradinho

Maria do Livramento Freitas, 93 anos

» Jardim Metropolitano

Ivo Teixeira de Morais, 79 anos
Francisco Pereira da Silva, 71 anos
Marivaldo Alves Cardoso, 64 anos
Iraci da Costa Lopes, 62 anos (cremação)

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mestre Woo na ficção

Eu fui vítima do talento do escritor gaúcho-brasiliense Lourenço Cazarré. Servi de inspiração para a criação do personagem-protagonista da novela *A fabulosa morte do professor de português* (Autêntica), dirigida especialmente ao público infantojuvenil, que fez muito sucesso, com milhares de exemplares vendidos.

Nos anos 1980 e 1990, inspirado pelos ídolos da juventude Oswald de Andrade, Paulo Francis, Mario Faustino e Torquato Neto, eu descia o sarrafo, instalado na condição de crítico. Adotei o lema de Faustino: "Piedade matou minhas ninfas".

Ao ler a narrativa infantojuvenil *A fabulosa morte do professor de português*, pensei em entrar com um processo para cobrar direitos autorais. Com muita verve, Cazarré reconstituiu, de forma satírica e sarcástica, muitos episódios de minhas aventuras e desventuras de crítico literário da taba. A minha família, os meus amigos, os meus inimigos e eu nos divertimos muito.

Sim, porque Cazarré tem senso de humor gaúcho apurado. Sabe transformar cacos desconexos de histórias em uma ficção interessante. Agora, no último livro, a coletânea de contos *Exercícios espirituais para insônia e incerteza*, o nosso mestre da medicina chinesa, professor Woo, que coordena o famoso tai chi na Entrequadra 104/105 Norte, teve melhor tratamento.

Woo é personagem coadjuvante do conto *Pai, tu tá virando peixe*, protagonizado por um homem apaixonado, de maneira obsessiva, pelas piscinas. Depois de uma das sessões de natação, o homem fica com o corpo todo travado e procura o doutor Woo. Com o instinto do essencial, o mestre bota o dedo na causa da enfermidade: "Corpo bom, mas tenso" — disse o doutor Woo. "Foi magro muito tempo faz."

Woo aplica as agulhas nos pontos de energia, liga uma maquininha e destrava o corpo do nosso personagem. Ele chegou dizendo que havia se "rendido à feitiçaria", mas percebe que queimou a língua e sai grato ao mestre da medicina chinesa pela dádiva: "Senhor precisa é nadar piscina. Se nada, não volta casa chinês", adverte o mestre.

Cazarré reconhece que a parte do doutor Woo é muito autobiográfica. Sempre gostou de nadar, mas é um péssimo atleta porque aprendeu nos tempos de guri, dando porrada nos rios de Pelotas. Considera que nada como um prego. Foi o último frequentador das piscinas do Clube de Imprensa, de tantas memórias agradáveis. Certo dia, travou o corpo, marcou uma consulta e foi salvo pelo doutor Woo.

Não anteciparei o final do conto *O homem que virou peixe*. Em troca, reproduzo trecho de uma autobiografia escrita pelo próprio Cazarré: "Nada é mais difícil para um escritor do que tentar escrever uma autobiografia, mesmo que resumida. A inclinação natural para a mentira e para o exagero dos contadores de história é algo que só se aprofunda, com o passar do tempo. Eu, por exemplo, me sinto inclinado a dizer que nasci na Rússia, no século 19, e que fui amigo de três sujeitos: o conde Leão Tólstoi, o doutor Antônio Tchecov e aquele cara esquisito que tinha um sobrenome ainda mais estranho: Gogol".

Na verdade, Cazarré é gaúcho de Pelotas, mora em Brasília, trabalhou muitos anos como jornalista e ganhou os principais prêmios de literatura do país. Ele resume assim o seu projeto literário para os jovens. "Tento fugir desesperadamente da chatice." Deu certo: ele ganhou os principais prêmios literários do país e seus livros são lidos por milhares de adolescentes.

DIA DOS NAMORADOS

Assim como

O **Correio** conta a história de amor de três casais que tiveram Brasília como cenário nos primeiros encontros, bem ao estilo da música da Legião Urbana

» THAÍS MOURA

Além de serem protagonistas de uma das músicas mais famosas da banda Legião Urbana, Eduardo e Mônica também são a prova de que, em Brasília, é possível viver histórias de amor dignas de se tornar filme. O casal mais conhecido da música brasileira é descrito por Renato Russo como um casal improvável, mas que, apesar dos perrengues, dos gostos e das rotinas diferentes, se apaixonaram e construíram uma história juntos no Distrito Federal. Em comemoração ao Dia dos Namorados, o **Correio** conta a história de três casais que, assim como Eduardo e Mônica, encontraram o amor por acaso, e que tiveram a capital federal como principal cenário para os primeiros encontros.

"Se encontraram sem querer"

A história de amor da empreendedora Paula Kzam, 35 anos, começou há exatamente oito anos, no Dia dos Namorados. Na época, ela trabalhava no Setor Bancário Sul. Certo dia, enquanto usava o metrô para chegar em casa, foi literalmente empurrada para os braços do namorado e programador de TI, Gustavo Delgado, de 41 anos. "A gente trabalhava perto um do outro e, naquele dia, os dois saíram mais cedo do trabalho porque era dia de jogo do Brasil. Ele já estava dentro do vagão quando entrei, porque pegou na estação Central, e eu, na estação Galeria. Como estava muito cheio, as pessoas me empurraram tanto que eu quase caí em cima dele, e ele me segurou", conta Paula.

Paula e Gustavo conversaram durante a viagem inteira e depois trocaram telefones, assim como Eduardo e Mônica. O primeiro beijo do casal também aconteceu de forma inesperada, 20 dias após o encontro no metrô. "Ele sempre me chamava, por mensagem, para assistir a algum jogo com ele, mas eu nunca ia porque tinha medo, eu vim do Pará e ainda conhecia poucas pessoas em Brasília. Mas, um dia, eu estava passando por Águas Claras com minha amiga, avisei ele que estava lá, e ele me chamou para o bar com alguns amigos. Fui lá, mas não era para ser um encontro de verdade. Aconteceu por acaso. Saímos do bar e o papo continuou na casa de um amigo dele, e, quando esse amigo foi tomar banho, ele me beijou. Depois, nunca mais paramos de nos encontrar", narra a empreendedora.

Hoje, Paula e Gustavo moram juntos em Águas Claras e, também, são parceiros de trabalho em um negócio criado pela empreendedora. Apesar de terem personalidades diferentes, o casal namora há mais de sete anos. "Ela consegue maratonar séries sem parar, mas eu canso logo depois de um episódio. E eu tenho a necessidade de sair com mais frequência, não consigo ficar muito tempo sem ver a rua e outras pessoas, mas ela é mais caseira e conseguiria passar uma semana inteira trancada em casa", diz Gustavo. Apaixonados pelo pôr do sol de Brasília, cerveja artesanal e bandas de rock, os dois gostam de usar o tempo livre para entrar em contato com a natureza.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vanessa e Diego se conheceram dentro de um ônibus, em 2013

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Com metrô cheio, Paula foi praticamente empurrada para Gustavo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Samuel (E) e Igor tiveram o primeiro encontro no Parque da Cidade

"E a vontade crescia"

O romance de Paula e Gustavo não foi o único que teve um "empurrãozinho" dos meios de transporte públicos. O professor Diego Brian Coelho, 25 anos, conheceu a atual esposa e estudante de design gráfico, Vanessa Rodrigues, 25, dentro de um ônibus, em 7 de agosto de 2013, quando os dois voltavam de um curso de jovem aprendiz. Ambos tinham 16 anos na época, assim como Eduardo. Os dois faziam o mesmo curso, em Taguatinga, mas em turmas diferentes. "Eu morava no Cruzeiro e ela em Planaltina, do outro lado da cidade. Mas descobri, neste dia, que tinha um ônibus que ia de Taguatinga para a rodoviária e que passava pela minha casa antes. Por acaso, era o mesmo ônibus dela. Quando passei na catraca, começamos a trocar olhares e tomei coragem pra falar com ela", conta Diego.

Os dois começaram a conversar na hora e, a partir daí, nunca mais pararam. Eles trocaram telefones e depois que o curso acabou mantiveram contato por mensagem de texto. Mesmo quando eram apenas amigos, morando longe um do outro, a vontade de se encontrar crescia mais a cada dia. Vanessa e Diego deram o primeiro beijo em setembro de 2015, na Universidade de Brasília (UnB), onde estudaram juntos, e tiveram o primeiro encontro oficial alguns dias depois, na Torre de TV. "Escolhemos a torre porque era um lugar bonito que ficava no meio do caminho para os dois. É um lugar muito bonito e, assim como a UnB, marcou a nossa história, gostamos muito de ir lá", explica Diego. Hoje, o casal tem um filho de dois anos e está à espera de uma menina.

"No Parque da Cidade"

Para os namorados e universitários Samuel de Mattos, 24 anos, e Igor Rafael de Barros, 22, o amor chegou por meio de um aplicativo de encontros. Apesar de terem gostos bem diferentes, eles deram match no Tinder há cerca de dois anos e assim como Eduardo e Mônica, marcaram o primeiro encontro no Parque da Cidade, em 6 de novembro de 2020. O local virou ponto fixo de encontro do casal e o pedido de namoro também aconteceu lá, um mês depois. "Nos encontramos sempre ao lado do lago, gostamos de fazer piqueniques e de observar os patinhos. Foi muito difícil marcar o encontro porque nossa rotina era muito diferente, então conversamos muito por mensagem antes. Fiquei apaixonado assim que vi o Samuel pela primeira vez", conta Igor.

"O parque é muito especial para a gente, sempre vamos lá e o que mais gostamos de fazer em Brasília é passear pela natureza mesmo. Acho que a cidade tem um clima bem romântico, ainda mais na temporada de ipês. Neste dia dos namorados queremos dar uma passadinha no Parque e em outros locais com natureza, para ver o pôr do sol e lembrar dos nossos momentos juntos", acrescenta o estudante.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Congresso

O 24º Congresso Internacional de Educação da Legião da Boa Vontade será realizado em formato on-line nos dias 27 e 28 de junho, com o tema "Desafios da aprendizagem e a saúde mental — reflexos da pandemia: uma visão além do intelecto". O evento contará com uma série de palestras sobre caminhos para aproveitar melhor o tempo no ambiente escolar. Horário: 19h30. Inscrições em breve no Sympla. Informações: *https://www.lbv.org/congresso-de-educacao.*

Oportunidade

A Inframerica, empresa administradora do Aeroporto de Brasília, está com vagas abertas para processo seletivo em diversas áreas de atuação. As oportunidades, que abrangem vários níveis e funções, são de operador II de CCO, estagiário técnico de infraestrutura, técnico II em eletrônica, técnico I eletricista de eletroeletrônica, técnico II de eletrotécnica, técnico II de refrigeração, médico do trabalho e analista sênior de projetos. Os contratados terão benefícios como vale refeição, plano de saúde, assistência odontológica e seguro de vida, entre outros. Inscrições: *https://jobs.kenoby.com/aeroportobsb.*

Capacitação

O projeto Afro em Movimento está recebendo inscrições para três cursos de capacitação, voltados especialmente para empreendedores negros: impacto social, negócios digitais e podcast. Todos têm aulas presenciais, pela manhã, tarde ou noite, e serão realizados na Asa Norte e em Ceilândia. Haverá uma van gratuita que fará o transporte de ida e volta à Rodoviária do Plano Piloto para facilitar a locomoção dos alunos. Inscrições: *https://bit.ly/3MRgSVP.*

Empreendedorismo e inovação

A Fundação Bradesco está com matrículas abertas para o curso de empreendedorismo e inovação. Com carga horária de 12h, dividida em dois capítulos de dois tópicos, as aulas visam mostrar conceitos sobre postura empreendedora, identificação de oportunidades, processos de inovação e as principais características de um plano de negócios. Informações e inscrição: *ev.org.br/cursos/empreendedorismo-e-inovacao.*

Medicina

A Universidade Católica de Brasília (UCB) lança edital para transferência de alunos do curso de medicina. As inscrições vão até 27 de junho e são válidas para sete vagas, distribuídas entre o segundo, quinto, sexto, sétimo e oitavo semestres. Podem concorrer os estudantes que estejam vinculados ao curso de medicina em alguma instituição de ensino superior credenciada pelo Ministério da Educação (MEC). O resultado será divulgado em 15 de julho.

Desligamentos programados de energia

» PLANO PILOTO
Horário: 8h30 às 13h.
Local: SHS, Quadra 02, Bloco A.

» SOBRADINHO
Horário: 8h30 às 16h.
Local: DF 001, chácaras Boa Vontade, Visual, Aldeia do Urubu, Das Pedras.

OUTROS

Odontologia

O Centro Universitário Icesp oferece atendimento odontológico gratuito para a comunidade. A Clínica Escola de Odontologia presta o serviço com estudantes do curso, sob a supervisão de professores especializados. Os atendimentos são feitos de segunda-feira a sábado, das 8h às 12h e das 18h às 22h, no campus do Icesp, em Águas Claras. Mais informações pelo telefone (61) 98613-9751.

Feira pet

Com diversão, lazer, atrações culturais, artesanato, praça de alimentação, palestras, feira de adoção, produtos pet e a presença do biólogo Richard Rasmussen, o Lazer Pet Stop chega ao Distrito Federal para fazer a festa dos bichinhos e dos amantes de animais. A entrada é gratuita. Após passar por Samambaia, a próxima parada do evento será no Estacionamento do Parque Ana Lídia, nos dias 18 e 19 deste mês, e, por fim, em Águas Claras, nos dias 16 e 17 de julho (local a confirmar). Animais dóceis — de pequeno e médio portes — podem entrar.

Memória

O Clube da Memória abre as portas para quem quer participar da proposta de exercitar a mente, a criatividade e a socialização. Em um espaço de aulas semanais para pessoas com mais de 50 anos ou que ficaram com sequelas cognitivas pós-covid-19, o clube oferece atendimento individual e coletivo. Mensalidade: R$ 250. Horário a combinar.

Atendimento nutricional

O Centro Universitário de Brasília (Ceub) oferece atendimento nutricional para a comunidade por R$ 40. Para participar, basta fazer o agendamento das consultas por telefone, WhatsApp ou presencialmente. As avaliações são realizadas de segunda-feira a quinta-feira, em dois períodos: matutino, das 8h15 às 9h45, e vespertino, das 14h às 15h. Após o atendimento do paciente, a entrega do plano alimentar é feita em 15 dias, com possibilidade de acompanhamento quinzenal. Telefones: (61) 3966-1664 e (61) 9965-6479 (WhatsApp).

Festival virtual

Tradicionais nos primeiros meses da pandemia, as lives vieram para ficar. Com isso, a Associação dos Defensores das Culturas Regionais (ADCR) e a Associação dos Músicos e Artistas Populares do DF e Entorno (Asmap/DF-E) lançam o festival Música Viva e Permanente, que já começou e vai até o próximo sábado (18/6). O evento gratuito conta com 36 artistas e bandas e tem transmissão ao vivo no canal da Asmap/DF-E no YouTube. Horário: 16h30 às 22h.

Comédia

O humorista TJ Fernandes fará na próxima quarta-feira, véspera de feriado, a gravação do especial de comédia *Ninguém disse que era fácil*. O solo do comediante será às 20h30, no Enjoy Music Hall, em Ceilândia. Os ingressos variam entre R$ 1 e R$ 25 para o ticket individual ou em grupo (quatro pessoas). Ingressos: *https://bit.ly/3aUJG1M.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Preservação silvestre

Entre mamíferos, aves e répteis, o Jardim Zoológico de Brasília abriga 826 animais de 185 espécies. Seus 139,7 hectares de área oferecem múltiplas opções de lazer. Além dos recintos dos animais, o espaço abriga o Museu de Ciências Naturais, Borboletário, área para piquenique, playground, lagos artificiais, áreas para passeio e lanchonetes. O espaço abre de terça a domingo, incluindo feriados, das 8h30 às 17h. O ingresso custa R$ 10 e a meia entrada R$ 5.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Quadrilhas

» O São João Itinerante estará hoje no Sudoeste, no estacionamento ao lado do Terraço Shopping. Além das apresentações dos grupos, o evento traz comidas típicas e forró pé-de-serra. A entrada é gratuita. Depois, o São João Itinerante passará por Ceilândia, na Praça do Trabalhador (18 e 19/6); São Sebastião, no estacionamento do Parque de Exposição (2 e 3/7); Samambaia, no estacionamento da Castelo Forte (9 e 10/7); Cruzeiro, no estacionamento da Feira Permanente (16 e 17/7); e Taguatinga, no Taguaparque (23 e 24/7). O circuito começa às 19h aos sábados e às 18h aos domingos.

Doações

» O Colégio Marista da Asa Norte promove até sexta-feira uma campanha para receber doações de cobertores e agasalhos — infantis ou adultos — que serão destinados a pessoas em situação de rua e para a creche Santa Clara, na Estrutural. As peças podem ser entregues na própria unidade de ensino, que fica na Quadra SGAN 702.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

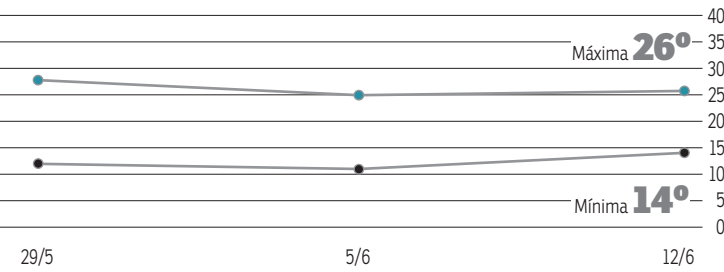
@correio

O tempo em Brasília

Céu encoberto por nuvens durante o dia e possibilidade de chuva isolada

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **45%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h36**
Poente **17h46**

A lua

Cheia **14/6**
Minguante **21/6**
Nova **28/6**
Crescente **6/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA NORTE

CALÇADA DA LUA

O servidor público Uirá Felipe Lourenço, 43 anos, morador da Asa Norte, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar da situação das calçadas da Quadra 707 Norte. "É um ponto crítico, com muitas crateras. É uma situação de muitos anos na quadra e na W3, especificamente. Tem mais de uma década que está assim.", relata.

» *A Administração Regional do Plano Piloto respondeu, em nota, que a requalificação da W3 Norte está em fase de elaboração de projeto, envolvendo vários órgãos do Governo do Distrito Federal. De acordo com o órgão, trata-se de um projeto-piloto para as quadras 707/708 Norte.*

SÃO SEBASTIÃO

GINÁSIO ÀS ESCURAS

A empreendedora Danielle Coutinho Veras, 38 anos, moradora de São Sebastião, procurou a coluna *Grita Geral* para protestar contra a falta de iluminação no Ginásio São Francisco. "Faço parte de um time de voleibol que usa o Ginásio São Francisco, em São Sebastião, para treinos, todas as quintas-feiras. Acontece que desde o dia 5/5 não pudemos mais usar a quadra por conta da falta de iluminação. Outras atividades noturnas também foram suspensas pelo mesmo motivo. O time já treinava com a iluminação ruim, mas, agora, apenas três lâmpadas funcionam.", conta.

» *Por meio de nota, a Administração Regional de São Sebastião respondeu que o Ginásio São Francisco passa por fase de consultas junto à Novacap para que haja manutenção da infraestrutura elétrica, do piso, dos banheiros e outros pequenos reparos. Esses serviços serão realizados por meio de contrato de manutenção da companhia, que está na fase de elaboração de orçamentos. O órgão informa que tem elaborado projetos e realizado vistorias rotineiras para averiguar a situação do mobiliário, com objetivo de pleitear uma reforma de maior complexidade de engenharia dos ginásios esportivos da região administrativa.*

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DECEPÇÃO

Na reedição da final da última Eurocopa, disputada no ano passado e vencida pela Squadra Azzurra nos pênaltis, Inglaterra e Itália empataram ontem sem gols pela terceira rodada do Grupo A3 da Liga das Nações da Uefa. No outro jogo da chave, Hungria e Alemanha ficaram no 1 x 1, o que deixa a seleção italiana na liderança do grupo com 5 pontos, seguida pelos húngaros com 4, os alemães com 3 e os ingleses com 2. No A4, a Holanda empatou por 2 x 2 com a Polônia e o País de Gales arrancou igualdade de 1 x 1 com a Bélgica.

VÔLEI Seleção corre contra o tempo para corrigir os erros de saque, determinantes para a derrota diante dos EUA. Meta é vencer adversário asiático, hoje, às 10h, no Nilson Nelson, e se despedir com autoridade da primeira semana da Liga das Nações

Vai sobrar para a muralha da China...

Ed Alves/CB

ARTHUR DE SOUZA

A jornada da Seleção masculina de vôlei na Liga das Nações teve seu primeiro grande desafio. Ontem, os comandados de Renan Dal Zotto enfrentaram a fortíssima equipe dos Estados Unidos. Assim como o Brasil, o rival estava invicto na competição. Em um jogo em que os erros de saque do Brasil chamaram atenção, os visitantes foram superiores e venceram por 3 sets a 1 (21/25, 27/25, 25/20 e 25/20).

Da mesma forma que nos dois primeiros jogos, o Brasil entrou em quadra com desfalques de peso. Renan ainda não pôde contar com os ponteiros Leal e Lucarelli — lesionados — que devem retornar somente na segunda etapa da Liga das Nações. Mesmo derrotado, o Brasil teve o maior pontuador da partida. Alan Souza terminou com 23 pontos. A seleção volta à quadra hoje, às 10h, no Nilson Nelson, para enfrentar a China, no último jogo em solo brasileiro nesta etapa.

Chamou a atenção a quantidade de erros de saque da Seleção Brasileira. Foram 22 pontos cedidos para os americanos nesse fundamento — quase um set inteiro. Lucarelli conversou com o **Correio** após a partida e comentou sobre o assunto. "Talvez (o saque tenha sido um fator fundamental). Nos momentos em que o nosso saque entrou, a gente conseguiu quebrar bem o passe do adversário", destacou. "Hoje (ontem) não foi o nosso melhor dia no saque e, atualmente, o voleibol se fundamenta muito nisso. O time que acerta mais, quase sempre, acaba tendo vantagem na partida", frisou o ponta.

Sobre a partida, Lucarelli considerou muito equilibrada. "Os EUA sempre foram um time muito difícil de bater, desde a época que eu entrei na Seleção. É uma equipe que sempre joga muito muito bem. Então, já imaginava que seria difícil", comentou. Ele também destacou as substituições feitas pelos americanos durante o confronto. "Eles fizeram algumas trocas e quem entrou jogou muito bem. Acho que isso pegou a gente um pouco de surpresa", observou. Em relação a sua lesão, Lucarelli afirmou que espera voltar na próxima etapa da Liga, na Bulgária. "Depende muito de como ela vai evoluir. Espero que nos treinamentos da próxima semana eu consiga fazer alguma coisa para, na Bulgária, estar apto para treinar e jogar", disse o ponteiro.

> *"Espero que nos treinamentos da próxima semana eu consiga fazer alguma coisa para, na Bulgária, estar apto para treinar e jogar"*
>
> **Lucarelli,** ponta

> *"O voleibol, em si, tem mudado e as equipes estão tendo muito volume de jogo. Então isso é uma coisa que vamos ter que nos habituar e ter paciência durante o jogo"*
>
> **Bruninho,** levantador

Sem tempo para lamentar

Além do saque, o capitão e levantador titular da Seleção Bruninho criticou o passe. "Nos primeiros dois sets, a gente conseguiu quebrar um pouco o passe deles e ter mais chances de contra ataque. A partir do terceiro set, eles começaram a ter o passe na mão e acabou facilitando o jogo ofensivo deles", destacou. Ele também apontou a defesa como ponto a ser melhorado. "Em alguns momentos, poderíamos ter feito melhor nesse quesito", confessou.

Bruninho, contudo, esclareceu que não há para lamentar. "Queríamos retribuir o carinho da torcida. Mas amanhã (hoje) já tem outra partida, não temos tempo para ficar remoendo esse resultado. A Liga das Nações é assim, um jogo atrás do outro", reforçou o capitão.

O levantador encerrou falando sobre a forte capacidade defensiva do adversário de hoje. "Acho que é meio que a tônica. O voleibol, em si, tem mudado e as equipes estão tendo muito volume de jogo. Então isso é uma coisa que vamos ter que nos habituar e ter paciência durante o jogo", concluiu.

Giro Esportivo

William West/AFP

Tênis

A brasileira Bia Haddad, 48ª do ranking mundial, avançou, ontem, à final do WTA de Nottingham, disputado na grama. Na decisão de hoje, ela enfrentará a americana Alison Riske (40ª), que bateu a suíça Viktorija Golubic (55ª) na outra semi.

GABRIEL BOUYS/AFP

Fórmula 1

O monegasco Charles Leclerc largará em primeiro, hoje, às 11h (transmissão da Band). Com tempo de 1min41s359 no Circuito de Rua de Baku, no GP da Azerbaijão, o piloto da Ferrari confirmou sua sexta pole position em oito possíveis no ano.

Instagram/@izabela_dasilva)

Atletismo

Izabela Rodrigues da Silva venceu, ontem, no lançamento de disco do Meeting de Genebra, na Suíça, com a marca de 60,85m. Eduardo de Deus, nos 110m com barreiras, e Fernando Ferreira, no salto em altura, também foram ao pódio.

Arquivo/Ricardo Bufolin/CBG)

Ginástica

Caio Souza conquistou, ontem, a medalha de bronze no cavalo com alças da Copa do Mundo de ginástica artística em Osijek, na Croácia. O brasileiro brilhou na série final com 13.633 pontos. Caio também foi quarto nas barras paralelas.

Divulgação/Adef

Futebol de Cegos

O sonho do título no Regional de Futebol de Cegos, em Belém, acabou ontem para a Adef (DF). O time candango perdeu a semifinal para o Clube de Futebol para Cegos do Pará. Houve 0 x 0 no tempo regulamentar e vitória paraense nos pênaltis.

Getty Images via AFP

Basquete

Com 43 pontos, sendo sete bolas de três, e 10 rebotes, Stephen Curry liderou a vitória do Golden State Warriors por 107 x 97 na madrugada de ontem contra o Boston Celtics e empatou a final da NBA (2 x 2). O quinto duelo será amanhã, às 22h.

BRASILEIRÃO Com gols de crias da casa, Corinthians vence bem o Juventude por 2 x 0 e volta à liderança

Quando a base faz diferença

VICTOR PARRINI*

O futebol brasileiro não cansa de mostrar que a base ainda resolve. Ontem, Corinthians recebeu o Juventude, na Neo Química Arena, e contou com as pratas da casa para vencer por 2 x 0 e dar um alívio à desconfiança do torcedor. Os gols marcados pelos garotos Adson e Gustavo Mantuan garantiram os três pontos e a liderança do Brasileirão. O Palmeiras pode retomá-la.

Agora, a equipe do Parque São Jorge torce pelo tropeço do Palmeiras, hoje, contra o Coritiba, para encerrar a 11ª rodada no topo. A vitória em casa tranquiliza o técnico Vítor Pereira. Ele direciona os trabalhos para o duelo de quarta contra o Athletico-PR, às 21h30, em Itaquera.

O Timão fez valer fator casa e pressionou os gaúchos do início ao fim. Bastou um minuto para os paulistas inaugurarem o placar com Adson. Talismã da equipe, ele iniciou jogada pela meia-direita e invadiu a área para estufar as redes e soltar os gritos da Fiel.

Mesmo com a vantagem, os alvinegros seguiram pressionando a saída de bola adversária e dominando o campo de jogo. A melhor chance do Juventude na etapa veio pouco antes do apito, quando Chico recebeu cruzamento e cabeceou para a defesa de Cássio. Por outro lado, os donos da casa não souberam transformar o controle em gols. Giuliano dominou de longe e chutou para fora.

Na volta dos vestiários, a partida seguiu o mesmo enredo. Mais ligado, o Corinthians seguiu com forte marcação e povoando o meio de campo. Querendo matar o jogo e evitar problemas maiores, o time criou oportunidades com o trio Renato Augusto, Roger Guedes e Willian, mas sem êxito.

Atento, Vítor Pereira foi providencial para mudar o rumo da partida e sacramentar a vitória. Ele promoveu mudanças, entre elas, a entrada do garoto Gustavo Mantuan, que voltou a balançar as redes. Aos 38 minutos, Du Queiroz puxou a jogada em velocidade, observou a ultrapassagem de Mantuan, que invadiu a área e chutou cruzado para dar números finais ao jogo.

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians

O gol da vitória sobre o Juventude foi o segundo de Mantuan nos últimos três jogos pelo Corinthians

Em evolução, Mantuan comentou a alegria de ter balançado as redes. "Muito feliz pelo grupo e pelo gol. É muito treino. Nós que jogamos pela ponta direita, ainda mais eu que sou destro, temos que treinar bastante esse tapa para o fundo para chutar cruzado. Fui feliz. Muito feliz pelo momento e pela vitória", disse ao Premiere.

"Ficamos um mês sem perder, isso é importante. A gente estava precisando de um jogo desse, em casa e com a nossa torcida. Fizemos um ótimo jogo."

Mantuan, meia-atacante

Satisfeito, Vítor Pereira comentou o que viu de diferente em relação à derrota fora de casa para o Cuiabá. "Lá, ficamos muito aquém do que podemos fazer. Hoje, fizemos um jogo diferente, com dinâmica, só faltaram mais gols. Fomos mais reativos", analisou.

O técnico do Timão também falou sobre as dificuldades de lidar com um calendário cheio e poucas peças de reposição no plantel. "Não temos um super elenco, de tirar um e colocar outro. O que precisamos é nos manter vivos e nos recuperar logo depois da derrota como fizemos hoje", concluiu o comandante do Corinthians.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

PEDRO SOUZA / ATL.TICO

A forte marcação do Santos não deixou o Atlético-MG ser dominante

Santos segura Galo no Mineirão

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

Belo Horizonte — Em um jogo muito movimentado, o Atlético empatou com o Santos por 1 x 1, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 11ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. Mesmo com um a mais desde o início do segundo tempo, o time alvinegro não conseguiu aproveitar a vantagem numérica e quase levou a virada.

Intenso desde o primeiro minuto de jogo, o Galo não demorou muito para abrir o placar no Gigante da Pampulha. Aos cinco minutos, o atacante Savinho, de 18 anos, aproveitou belo cruzamento de Keno e estufou a rede santista: 1 x 0.

No entanto, o Santos não se abalou com o tento sofrido e tentou reagir. Aos 14 minutos, o zagueiro Eduardo Bauermann subiu mais que a defesa e testou firme em direção ao gol atleticano, mas acertou o travessão.

No fim da etapa inicial, o Atlético diminuiu seu ritmo e passou a sofrer mais pressão da equipe paulista. Nos acréscimos, Everson fez um milagre. Bryan Angulo finalizou de primeira, colocado e firme, mas o goleiro evitou o que seria o empate.

Depois da partida, o capitão Réver lamentou o resultado. "Difícil arrumar palavras para explicar. O jogo estava controlado, principalmente depois da expulsão. Depois ficou esse jogo maluco, aberto, tentamos propor uma pressão, mas ficamos muito expostos. É ter atenção para que isso não se repita", disse um dos xerifes da defesa.

Os volantes Jair e Allan, do Atlético, receberam o terceiro cartão amarelo e cumprirão suspensão diante do Ceará. As primeiras opções de substitutos para os suspensos são Otávio e Castilho. O técnico Turco Mohamed ainda pode alterar o esquema e escalar três volantes no Nordeste. O zagueiro Nathan reforçará o time atleticano no Castelão. Ele cumpriu suspensão no jogo com o Santos.

SÉRIE B

Invicto, Vasco peita o líder Cruzeiro

Um duelo que já foi final de Brasileirão vai acontecer, mais uma vez, pelo Campeonato Brasileiro da Série B. Hoje, Vasco e Cruzeiro fazem o melhor jogo da 12ª rodada, a partir das 16h. E com a presença garantida de um grande público no Maracanã para acompanhar dois candidatos ao acesso. A Globo e o Premiere anunciam a transmissão.

Os 65 mil ingressos colocados à venda para essa partida se esgotaram rapidamente. Desses, 61 mil são destinados aos vascaínos e os outros quatro mil aos cruzeirenses. A torcida cruzmaltina, inclusive, quer uma carga extra. Com isso, o recorde de público desta edição da Série B será quebrado. A marca pertence ao Cruzeiro. A Raposa levou 53.460 pessoas ao Mineirão contra o Sampaio Corrêa.

"Nossa expectativa é muito grande. É um grande clássico, grande jogo. Nossa torcida é inacreditável. Se tivessem 100 mil ingressos, iam esgotar também. Isso é muita coisa pra gente, uma motivação muito grande. O apoio está sendo incrível, e com certeza vamos continuar dando a vida dentro de campo e seguir correspondendo. Vai se um dos jogos mais bonitos de se ver deste início de Série B", disse o meia do Vasco, Nenê.

A partida de hoje marca a reedição da final do Campeonato Brasileiro de 1974. Liderado por Roberto Dinamite, o Vasco conquistou o primeiro título nacional ao ganhar do Cruzeiro, por 2 x 1, no Maracanã.

Líder isolado, com 28 pontos, o Cruzeiro vem de oito vitórias seguidas e não perde desde a primeira rodada quando levou 2 x 0 do Bahia, em Salvador. Além disso, desfruta de um dos melhores ataques da Série B, com 14 gols. Do outro lado, o Vasco é o terceiro colocado, com 21 pontos e é dono de uma das melhores defesas da segunda divisão, com apenas cinco gols sofridos, além de ser o único time invicto nas três primeiras divisões do Brasileiro.

Daniel Ramalho/Vasco

Nenê comanda o ensaio do Trem Bala da Colina para exibição no Maracanã

Palmeiras

Embalado por um futebol consistente que lhe alçou à liderança do Brasileirão, o Palmeiras tem um desafio importante que pode testar a sua competência. O time de Abel Ferreira visita hoje, às 18h, o Coritiba, rival que não derrota há 33 anos no Couto Pereira. A meta é derrubar o tabu na capital paranaense e criar "gordura" na ponta.

Fluminense

Três dias depois de uma exibição de gala na vitória por 5 x 3 contra o Atlético-MG, o Fluminense perdeu por 2 x 0, ontem, para o Atlético-GO, no Maracanã. O tricolor começou o jogo com ímpeto, mas gols de Wellington Rato e de Jefferson resolveram a partida no primeiro tempo. A possibilidade de reação ficou comprometida na etapa final com a expulsão do zagueiro David Braz.

Athletico-PR

Tentando engrenar no Brasileirão para deixar a lanterna, o Fortaleza desafia o Athletico-PR, uma das sensações da elite, hoje, às 19h, na Arena Castelão, pela 11ª rodada da competição. O Furacão acumula boa campanha com Felipão. O time entrou na rodada na terceira posição, conquistada após derrotar o Juventude por 3 x 1, em Caxias do Sul.

São Paulo

O São Paulo repete um roteiro parecido nas últimas rodadas do Brasileirão. Abre o placar, não consegue ampliar a diferença de gols e sofre o empate. Foi assim diante de Corinthians, Avaí, Coritiba e contra o Ceará, no qual ficou em vantagem duas vezes. Hoje, diante do América-MG, às 16h, no Morumbi, o time quer encerrar a má sequência.

Futebol Feminino

O Real Brasília empatou por 0 x 0 com a Ferroviária, ontem, em Araraquara, na abertura da quarta rodada da Série A1 do Campeonato Brasileiro. Hoje, às 15h, o Cresspom terá pela frente o Avaí, em Santa Catarina. O Real Brasília dormiu na oitava posição, ou seja, no G-8, que dá acesso ao mata-mata, mas pode ser derrubado, hoje, do pelotão de elite da competição.

Série D

O Brasiliense voltou a vencer como mandante. Hernane marcou duas vezes no primeiro tempo e decretou os números do jogo: 2 x 0. O resultado dá a liderança isolada de forma provisória para o clube candango, com 22 pontos. O Jacaré aguarda o confronto entre Anápolis e Ação-MT para saber se mantém a ponta de forma solitária. Hoje, o Ceilândia visitará o Iporá, às 15h30.

PLACAR

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Corinthians	21	11	6	3	2	15	9	6
	2º Palmeiras	19	10	5	4	1	17	5	12
	3º Internacional	18	11	4	6	1	14	10	4
	4º Atlético-MG	17	11	4	5	2	17	14	3
	5º Athletico-PR	16	10	5	1	4	11	12	-1
	6º Coritiba	15	10	4	3	3	14	12	2
	7º São Paulo	15	10	3	6	1	16	12	4
	8º Fluminense	14	11	4	2	5	13	14	-1
	9º América-MG	14	10	4	2	4	11	12	-1
	10º Santos	14	11	3	5	3	14	10	4
	11º Bragantino	14	11	3	5	3	12	11	1
	12º Ceará	13	10	3	4	3	12	12	0
	13º Goiás	13	10	3	4	3	11	13	-2
	14º Atlético-GO	13	11	3	4	4	10	13	-3
	15º Flamengo	12	11	3	3	5	11	13	-2
	16º Botafogo	12	10	3	3	4	12	15	-3
REBAIXADOS	17º Cuiabá	12	11	3	3	5	9	13	-4
	18º Avaí	11	10	3	2	5	11	15	-4
	19º Juventude	10	11	2	4	5	10	19	-9
	20º Fortaleza	6	10	1	3	6	7	13	-6

11ª RODADA

Ontem

Corinthians 2 x 0 Juventude
Atlético-MG 1 x 1 Santos
Fluminense 0 x 2 Atlético-GO
Cuiabá 1 x 1 Bragantino
Internacional 3 x 1 Flamengo

Hoje

16:00-São Paulo x América-MG
16:00-Goiás x Ceará
18:00-Coritiba x Palmeiras
19:00-Fortaleza x Athletico-PR

Amanhã

19:00-Botafogo x Avaí

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A	1º Cruzeiro	28	11	9	1	1	14	4	10
	2º Bahia	25	12	8	1	3	15	6	9
	3º Vasco	21	11	5	6	0	11	5	6
	4º Sport	18	11	5	3	3	8	5	3
	5º Grêmio	17	11	4	5	2	9	4	5
	6º Criciúma	16	12	4	4	4	14	12	2
	7º Operário-PR	15	12	4	3	5	14	12	2
	8º Sampaio Corrêa	15	12	4	3	5	13	13	0
	9º Londrina	15	11	4	3	4	12	14	-2
	10º CRB	14	12	4	2	6	8	15	-7
	11º Novorizontino	14	11	3	5	3	9	11	-2
	12º Brusque	13	12	4	1	7	9	13	-4
	13º Ituano	13	12	3	4	5	12	13	-1
	14º Tombense	13	11	2	7	2	10	11	-1
	15º CSA	13	11	2	7	2	7	8	-1
	16º Ponte Preta	12	12	3	3	6	8	11	-3
REBAIXADOS	17º Náutico	12	12	3	3	6	10	15	-5
	18º Chapecoense	12	11	2	6	3	8	8	0
	19º Vila Nova	10	12	1	7	4	8	13	-5
	20º Guarani	9	11	1	6	4	6	12	-6

12ª RODADA

Sexta-feira

Sampaio Corrêa 2 x 0 Náutico
Chapecoense 2 x 3 Criciúma

Ontem

Brusque 0 x 1 Ituano
Ponte Preta 1 x 2 Londrina
CRB 1 x 0 Vila Nova
Operário-PR 0 x 1 Bahia

Hoje

11:00-Novorizontino x Guarani
16:00-Vasco x Cruzeiro
19:00-Tombense x CSA

Amanhã

20:00-Sport x Grêmio

DICAS DE PORTUGUÊS

> "Amor é fogo que arde sem se ver, é ferida que dói e não se sente; é um contentamento descontente, é dor que desatina sem doer."
> **Camões**

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

DIA DOS NAMORADOS

Hoje é Dia dos Namorados. Flores e presentes farão a festa. Lojas e restaurantes se preparam pras homenagens. Deuses, ninfas, serafins e mortais marcarão presença. Alguns curtirão a data no planeta Terra. Outros assistirão às reverências de longe, lá do Olimpo. Um deles é Cupido, o responsável pelos encontros e desencontros do coração.

O deus do amor

Cupido é um menino que anda sempre armado. Mas tem armas muito especiais. De dia e de noite, segura o arco e a flecha. Em quem ele acerta? Na pessoa distraída.

Ninguém escapa. Ele põe venda nos olhos. Sem enxergar, não escolhe hora nem lugar. Menino, menina, adulto, adulta, idoso, idosa, todos correm perigo. Queiram ou não, podem levar uma flechada.

O resultado é sempre o mesmo. Quem recebe a flechada fica caidinho de amor. Até quando dura a paixão? Eis o mistério. Vinicius, cobra criada, diz que "o amor é infinito enquanto dura". Millôr concorda: "Eterno no amor tem o mesmo sentido de permanente no cabelo". Será?

Arquivo Pessoal

Origem

Qual a origem do Dia dos Namorados? Márcio Cotrim responde: "A versão mais conhecida originou-se na Roma antiga, no século 3º. Um padre chamado Valentim, desobedecendo às ordens do imperador Cláudio II — que proibira o matrimônio durante as guerras por acreditar que os solteiros eram os melhores combatentes — continuou celebrando casamentos.

Acabou preso e condenado à morte. Considerado mártir pela Igreja Católica, morreu em 14 de fevereiro. No século 17, ingleses e franceses passaram a celebrar o Dia de São Valentim como Dia dos Namorados. Os Estados Unidos foram atrás". Nós preferimos 12 de junho, véspera do Dia de Santo Antônio, o casamenteiro.

Presentear & cia.

Dia dos Namorados convoca o verbo presentear. Conjugá-lo conforme manda a gramática agrada como tomar café na cama, receber flores, ouvir elogio. Por jogar no time de frear, cear e passear, presentear perde o i no nós e vós dos dois presentes — do indicativo e do subjuntivo.

Veja: eu presenteio (freio, passeio, ceio), ele presenteia (freia, passeia, ceia), nós presenteamos (freamos, passeamos, ceamos), vós presenteais (freais, passeais, ceais), eles presenteiam (freiam, passeiam, ceiam); que eu presenteie (freie, passeie, ceie), ele presenteie (freie, passeie, ceie), nós presenteemos (freemos, passeemos, ceemos), vós presenteeis (freeis, passeeis, ceeis), eles presenteiem (freiem, passeiem, ceiem).

Vocabulário amoroso

Os shoppings estão em festa. Os restaurantes sofisticam os cardápios. Elas e eles escolhem o figurino, contratam cabeleireiros, ensaiam gentilezas. Vale tudo no jogo da sedução. Ganham destaque os verbos do vocabulário amoroso.

Trio amoroso

Amar, abraçar e beijar andam juntos. Até a língua conspira a favor da união. O trio é pele na pele. Transitivos diretos, os verbos dispensam a preposição: Paulo ama Maria, Maria ama Paulo. Paulo abraça Maria, Maria abraça Paulo. Paulo beija Maria, Maria beija Paulo.

O amor é cego, mas não surdo. Na substituição do nome pelo pronome, use o átono o ou a. É ele que exerce a função de objeto direto: Paulo ama Maria. (Paulo a ama.) Maria ama Paulo. (Maria o ama.) Paulo abraça Maria. (Paulo a abraça.) Maria abraça Paulo. (Maria o abraça.) Paulo beija Maria. (Paulo a beija.) Maria beija Paulo. (Maria o beija.)

LEITOR PERGUNTA

"Repetir de novo" é redundância?
Laura Cristina, Santos

Depende. Repetir é dizer outra vez. Você repetiu só uma vez? Não use de novo. Mais de uma vez? Ufa! É de novo.

CRUZADAS

Plataforma de comércio online; Tabagismo; Filósofo iluminista francês; Teve grande afeição por; A obra "Paz", na sede da ONU; Elon Musk, na Tesla Motors; Ampla; ilimitada; Proclamou a República (Hist. BR); Precipitação resultante do enxofre na atmosfera; Figura que simboliza o Carnaval; Habitat do urso-branco; Doutrina da posição flor de lótus; Tecido de fantasias; Pomo de adão; Ctrl + (?): abre o menu iniciar (Inform.); Qualquer doença vascular (Med.); "Graças a (?)!", expressão de alívio; Monograma de "Helena"; "Beijo do (?)!", bordão de Jô Soares; Enumeração minuciosa de itens; Ingrid Silva, bailarina e ativista brasileira; Cometi um equívoco; Saudação de uso informal; Multiplica por três; Botão que "congela" a imagem na TV; Gravata, em inglês; Edifício de São Paulo; Protestavam na Plaza de Mayo (Arg.); Chá, em inglês; Lento; vagaroso (pej.); 1.500, em romanos; Sufixo de "cabrito"; Direito em adquirir imóvel em decorrência de posse contínua e prolongada (jur.); Número de cordas do violão; Avaliador, em inglês; "Garantia", em FGTS; Condição do pistache

SU

BANCO 3/tea — tie. 5/copan — rater. 10/angiopatia.

50

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM

3	1	8	5	4	7	9	2	6
2	4	5	8	9	6	3	7	1
7	9	6	3	1	2	5	8	4
6	7	2	4	5	3	1	9	8
5	8	1	2	7	9	4	6	3
4	3	9	6	8	1	7	5	2
1	2	3	9	6	5	8	4	7
9	6	4	7	3	8	2	1	5
8	5	7	1	2	4	6	3	9

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Guedes pede para supermercados não subirem preços (piada pronta)

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O VAN GOGH DE BOTECO

Divulgação

"Sou da época em que, no São João, se cantava: 'Seu Malaquias preparou cinco pebas na pimenta'"

"Em vez de pão e circo, é osso e música sertaneja"

"Mais perdido que patrão perguntando para o **Jimi Hendrix** se ele tem "experiência"

FESTA JUNINA NO PLENÁRIO

Tem quadrilha ensaiando no Congresso

ENQUANTO ISSO, NO PALÁCIO

"Preciso de um ministro terrivelmente incompetente"

PERGUNTAR NÃO OFENDE

O que o Biden achou do Guaidó?

POEMINHA

Sua vida é sua vida
Não deixe que ela seja
esmagada na fria submissão.
Esteja atento.
Existem outros caminhos.

Charles Bukowski

Um abraço!!! (desses bem vacinado)

SUDOKU

		5						8
					4	2		
	6			8			4	
					6			
7		2		9			3	1
		1						7
9			1					
				6	3		2	
		3	4				9	

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net

Andrea Rego Barros

Paisagem Recife, 1936, de Luiz Jardim

Exposição no Museu Nacional da República reúne obras de 46 artistas de cinco estados brasileiros que produziram sob o impacto do modernismo, mas não ficaram tão conhecidos por estarem distantes do Rio e de São Paulo

Andrea Rego Barros

Sem título, de Fedora do Rego Monteiro, artista pernambucana

Tatiana Reis

Obra de Glênio Bianchetti na exposição *Modernismo expandido*, em cartaz no Museu Nacional da República

O guardião, **escultura de Francisco Brennand**

Andrea Rego Barros

Andrea Rego Barros

Cortador de cana, **1951, de Lula Cardoso Ayres**

Tatiana Reis

Obra de Glênio Bianchetti na exposição *Modernismo expandido*, em cartaz no Museu Nacional da República

Andrea Rego Barros

O triunfo da Virtude sobre o Demônio, **1964, obra de Gilvan Samico**

Divulgação

Oca Maloca, **de Maria Tomaselli**

MODERNISMO ALÉM DO eixo SU

» NAHIMA MACIEL

Há muito tempo a curadora Denise Mattar alimenta a ideia de fazer uma exposição sobre como o modernismo se manifestou em lugares fora do eixo Rio-São Paulo. Alguns artistas tornaram-se conhecidos ao deixarem suas cidades natais em outros estados e se integrarem ao movimento moderno, mas há uma boa quantidade de nomes que ficaram desconhecidos e eram esses que a curadora queria trazer à tona. Modernismo expandido, em cartaz no Museu Nacional da República, é fruto dessa curadoria.

A exposição reúne obras de 46 artistas da Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Minas Gerais produzidas entre 1930 e 1950. "Constatei, e a exposição demonstra cabalmente, que os artistas que saíram das suas cidades e foram morar em São Paulo e no Rio de Janeiro, como Iberê Camargo, Cícero Dias, Antônio Bandeira e Aldemir Martins, ficaram conhecidos no circuito de arte, enquanto outros, igualmente bons, ficaram esquecidos porque nunca saíram", explica Denise. "Tem artistas extraordinários que não ficaram conhecidos, então a exposição traz esses nomes que ninguém conhece mais e que foram muito importantes nos seus lugares de origem."

Em cada região, a curadora identificou momentos e situações nas quais os artistas produziram ideias e obras notáveis. "O modernismo, nessas regiões, chegou depois e, em cada lugar, se desenvolveu de um jeito diferente. Cada núcleo começa com um artista acadêmico, mas que acabou sendo muito importante para as gerações seguintes porque trazia certas mudanças", avisa Denise. Na Bahia, que costumava realizar salões de arte no final da década de 1930 e fez uma exposição dedicada aos modernistas em 1944, a curadora destaca a Universidade Federal da Bahia como polo de produção da vanguarda, com nomes como Lina Bo Bardi de Koellreutter no corpo docente. De lá, vieram Mario Cravo Jr., Mestre Didi e Carybé, que ganharam projeção nacional, mas também Presciliano Silva, Agnaldo dos Santos e Carlos Bastos.

No Rio Grande do Sul, o Clube da Gravura reuniu nomes como Aldo Malagoli, Glênio Bianchetti, que mais tarde se tornaria professor da Universidade de Brasília (UnB), e Ailema Bianchetti. Do sul veio também Maria Tomaselli, cuja *Oca Maloca*, uma instalação inspirada na precariedade brasileira, pertence ao acervo do Museu de Arte de Brasília (MAB) e foi remontada no centro da galeria do Museu Nacional. O mesmo clube inspiraria o Ateliê Coletivo de Recife, no qual trabalhava o escultor Abelardo da Hora. Os pernambucanos Vicente do Rego Monteiro e sua irmã, Fédora, Reynaldo Fonseca, Francisco Brennand e Gilvan Samico também têm obras da mostra. Segundo a curadora, o destaque entre os cearenses é Tereza Costa Rego com o painel *Mulheres de Tejucupapo*, uma ilustração que exalta o heroísmo feminino contando a saga de mulheres que expulsaram holandeses invasores de suas aldeias. De Cícero Dias, o público poderá conhecer o primeiro painel abstrato da América do Sul, obra criada em 1948 e que causou polêmica por marcar, justamente, a passagem da produção do artista para o campo da abstração.

Do Ceará, a curadora trouxe Raimundo Cela, Antônio Bandeira, Aldemir Martins e duas mulheres: Heloísa Juaçaba e Nice Firmeza. De Minas Gerais, Denise Mattar deu destaque para o grupo Salão Bar-Brasil, exposição organizada pelo ilustrador Delpino Júnior em 1936. "Tem muitos imbricamentos na exposição com a literatura e com a ilustração", avisa. Aqui entram artistas cujos trabalhos vêm carregados de preocupações sociais, como os desenhos *Miséria* e *Jornaleiros dormindo*, de Fernando Piero Setti, mas também mais voltados para a confecção de retratos e paisagens, como Guignard e Mary Vieira. Faz parte ainda desse núcleo Jane Miúde, a primeira mulher a se assumir como artista profissional em Belo Horizonte, e a alemã Martha Loutsch, cuja pintura lembra muito a obra de Guignard, embora tenha sido produzida antes daquelas feitas pelo mestre mineiro. Obras de Farnese de Andrade também integram o segmento de Minas.

No centro da exposição fica o que a curadora encara como o destaque, uma espécie de obra catalisadora das ideias que nortearam o recorte de Modernismo expandido: a *Oca Maloca*, de Maria Tomaselli. Nascida na Áustria, a artista veio para o Brasil em meados dos anos 1960 para morar em Porto Alegre, onde estudou com Iberê Camargo, Eduardo Sued, Xico Stockinger e Anna Letycia Quadros. Feita de tábuas de maloca, todas coloridas, a instalação foi criada em 1989 e tem, no interior, pinturas de artistas convidados por Maria para realizarem intervenções. "Temos vários artistas que estão na exposição, porque Maria morou muito tempo no Recife. É uma síntese do Brasil, construída como uma maloca mesmo, com a estética da precariedade brasileira", avisa Denise Mattar.

Andrea Rego Barros

Corbiniano

Modernismo expandido

Com 68 obras de 46 artistas brasileiros. Visitação até 7 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República (Esplanada dos Ministérios)

@gurulino

Revista do CORREIO
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 12 de junho de 2022
Ano 17. Número 891
MEDICINA
Por que o sono é fundamental para saúde como um todo
TV+
Uma seleção de filmes e séries para assistir coladinhos
Celebrando o amor
No Dia dos Namorados, mostramos as histórias e os arranjos românticos de diversos casais. Juntos há cinco anos, Saynara e Paulo Victor são modelos e protagonizam um editorial de moda agênera

Do editor

Como hoje é dia de celebrar o amor, nós, da *Revista*, entramos no clima de romance e preparamos uma edição especial dedicada aos enamorados. Mostramos os arranjos de casais que vivem intensamente a paixão, mas não abrem mão da privacidade — nem que para isso precisem morar em casas separadas. Contamos a história de namoros que começaram de forma inusitada e se tornaram relacionamentos sólidos. Preparamos um editorial de moda em que ele veste peças que podiam ser usadas por ela e vice-versa. Damos dicas de como adquirir a cama de casal perfeita — tanto em estética quanto em conforto. Montamos uma relação de filmes e séries para assistir a dois. Nas próximas páginas, você também conhece a trajetória da confeiteira que curou a depressão com a paixão pela gastronomia e entende por que o sono é tão importante para a saúde como um todo.

Nossa equipe deseja um feliz dia para todos os enamorados e uma boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Editores executivos:	Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br
	Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Minervino Júnior/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução Pinterest

BRIAN DOUGLAS/NETFLIX

No www.correiobraziliense.com.br

QUEM TEM
ORGULHO
DE BRASÍLIA
APONTA O
CELULAR
AQUI.

Para eles e para elas

Neste Dia dos Namorados, a *Revista* exalta o afeto, mas também a autenticidade e a liberdade de escolhas. Roupas sem estereótipos de gênero estampam este editorial

POR GIOVANNA FISCHBORN E LUNA VELOSO*

É tempo de celebrar o amor. Do jeito que for, em toda sua complexidade. Os casais de longa data e os recém-formados. Os sociais e os mais despojados. Pensando em agradar a todos, a *Revista do **Correio*** trouxe uma produção de moda com looks agênero (ou sem gênero). O termo vem de um movimento na moda que não usa o gênero como premissa para as roupas — sem "isso é de menina" ou "aquilo é de menino", não há definição de feminino ou masculino. As peças vestem diferentes corpos, de forma independente e sem amarras.

Os modelos Saynara Bandeira Caparrosa e Paulo Victor Nogueira Fernandes ilustram a ideia. E, fazendo jus ao Dia dos Namorados, enriquecem este editorial com muito amor. Os dois se conheceram aos 16 anos e, hoje, aos 21, descobrem cada vez mais sobre os próprios estilos. "Meu guarda-roupa é quase todo street style e vou apresentando isso para ela. Não costumamos dividir as roupas, mas tentamos combinar os looks para não correr o risco de sairmos muito estampados, com muita informação, em desarmonia", conta Paulo. "Acaba que, mesmo sem termos exatamente o mesmo estilo, o que eu compro para ele são itens que eu também usaria", completa Saynara.

As marcas escolhidas para este editorial carregam no DNA a fluidez genderless e contamos a proposta de cada uma mais à frente. No mais, que tal se inspirar nas várias possibilidades do agênero?

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Saynara veste blusão tecelão em crochê (R$ 697) e bermuda bicolor em crochê (R$ 390), ambos da Calado, e coturno Via Mia (R$ 389,90). Paulo usa macaquinho em linho (R$ 998), da Calado, tênis Via Mia (R$ 189,90) e pochete Dane-se (R$ 198).

Paulo veste macacão (R$ 498) e ecobag (R$ 128), ambos Dane-se, e tênis Via Mia (R$ 189,90). Saynara usa camiseta preta Dane-se (R$ 168), bermuda Dane-se (R$ 218) e coturno Via Mia (R$ 389,90).

Paulo usa blusa tecelão em crochê Calado (R$ 697), bermuda bicolor em crochê Calado (R$ 390), tênis Via Mia (R$ 189,90). Saynara veste macaquinho em linho (R$ 998), da Calado, com bota cor off white, da Via Mia (R$ 389,90) e bolsa verde militar (R$ 269,90), também Via Mia.

UM POUCO SOBRE AS MARCAS

- **Dane-se:** exalta o genuíno, o espontâneo, o puro. Sair de chinelo para todo lugar ou superelegante para ir ao mercado? Se é a sua vontade, nada mais importa. Por meio do vestuário, a brasiliense Dane-se busca se livrar de crenças limitantes.
- **Via Mia:** a marca carioca tem o objetivo de ser diferente. A criação de um mundo multicolorido, um estilo de vida despretensioso e a vontade de fazer acontecer transparecem no design antenado!
- **OFF SHADOW:** a correria do dia a dia faz e define a OFF SHADOW. Propondo streetwear de verdade, antes de comercializar o produto, busca vender um estilo de vida.
- **Calado:** aqui, as roupas vão além das tendências das estações. Expressam e comunicam sentimentos com uma linha que costura as emoções da criatividade, leveza e conforto.

Saynara usa polo (R$ 128) e bermuda (R$ 218), as duas da Dane-se, e tênis verde militar Via Mia (R$ 99,90). Paulo veste polo Dane-se (R$ 128), calça OFF SHADOW (R$ 199,99), tênis (R$ 189,90) e anel (R$ 39,90), ambos Via Mia.

O cenário
A exposição *O Jardim de Amílcar de Castro: Neoconcreto* sob o céu de Brasília traz mais de 60 obras de grande porte. As grandes esculturas em aço de Amílcar foram exibidas nos anos 2000, na abertura do CCBB Brasília, e voltam, em 2022, para formar um grande projeto paisagístico, em harmonia com os espaços abertos em volta e a arquitetura de Niemeyer.
Local: Jardins do CCBB
Quando: terça a domingo, das 9h às 20h30
Entrada gratuita

CRÉDITOS

Produção: Giovanna Fischborn e Luna Veloso
Modelos: Saynara Bandeira Caparrosa e Paulo Victor Nogueira Fernandes, da 3 Models
Beleza (maquiagem): Milene Nascimento (*@milenephotoemake*)
Fotografia: Minervino Júnior/CB
Locação: Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília)
Agradecimentos: Calado (*@calado.co*), Dane-se (usedane_se), OFF SHADOW (*@offshadow_*), Via Mia ParkShopping (*@viamiabrasilia*), Agência 3 Models, Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília), Milene Nascimento (*@milenephotoemake*).

Saynara veste cropped (R$ 85) e short laranja (R$ 89,90), ambos OFF SHADOW, e tênis Via Mia (R$ 199,90). Paulo usa camiseta OFF SHADOW (R$ 99,99), calça cargo (R$ 199,99), também da OFF SHADOW, tênis (R$ 189,90) e colares (R$ 69,90) Via Mia.

O cenário

Destaque para o Magic Square #3, de Hélio Oiticica, em exposição nos jardins do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB Brasília). Ao todo, são 200m² de um labirinto ao ar livre, uma construção que desafia rótulos e convenções, em perfeita sintonia com a proposta agênero.

Local: Jardins (ao lado do Pavilhão de Vidro)

Quando: terça a domingo, das 9h às 20h30

Entrada gratuita

VISUAL REPAGINADO

Cuidar do cabelo não é exclusividade das mulheres. A *Revista* separou algumas dicas para quem acha que transformar o look é aquele bicho de sete cabeças!

POR LUNA VELOSO*

Já passou do tempo em que cuidados com o cabelo eram considerados uma prática exclusivamente feminina. Todo mundo já teve aquela vontade de mudar radicalmente a aparência ou apenas renovar o corte dos fios para algo mais moderno e descolado. Repaginar o visual com penteados e tinturas também está cada vez mais presente no universo masculino.

Às vezes, uma longa lista de produtos finalizadores, um cronograma capilar com várias etapas, terapia para os fios, químicas e restaurações caríssimas podem desanimar quem nunca tinha parado para dar aquela atençãozinha extra para os fios. Começar a se aventurar nesse universo, porém, exige uma rotina de cuidados muito mais simples do que parece. O básico funciona e já é mais do que suficiente.

Um bom ponto de partida para qualquer transformação é o corte. Seja ela radical, seja apenas uma renovada nas pontinhas, ter um profissional de qualidade, muitas vezes, é o que vai fazer a diferença em todo o processo. O privilégio de poder investir nesse serviço não pode ser desperdiçado, é uma grande demonstração de amor-próprio.

Franck Rodrigues é hair stylist há mais de 25 anos e, desde o início da carreira, trabalha com ambos os públicos — masculino e feminino. Seus atendimentos são personalizados e, com o uso da técnica harmônica em seus cortes, ele traz liberdade e movimento para os cabelos, encaixando em todos os formatos de rosto.

A harmonização dá aos cortes um toque singular, é uma técnica que leva em conta as proporções de cada um. Fugindo da padronização da técnica geométrica, cada pessoa tem um resultado específico, pensado para as suas próprias características, e isso independe do gênero.

Mesmo com a tendência de cortes personalizados, é sempre bom ter uma inspiração de base para levar para o cabeleireiro na hora de realizar o procedimento. O ano de 2022 tem seguido a linha dos últimos anos, com a tendência de cabelos próximos ao natural, com movimentações mais orgânicas e menos alinhadas. Para o público ousado, porém, existem as opções criativas.

A Revista separou alguns modelos que são a prova viva de que o universo dos cabelos não tem um gênero específico.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

BUZZ CUT

Não há nada mais natural do que usar o cabelo exatamente da forma como ele veio ao mundo — rente à cabeça. Raspar os fios é aquela tendência que chegou para ficar! Mesmo que alguns achem que surgiu dos delírios da quarentena, o corte tem todo seu simbolismo histórico. Fora o ambiente militar, onde o visual é muito usado, ele também representa todo um movimento de contracultura, rebeldia e empoderamento. Com ou sem intenção de protesto, ele traz muita praticidade para o dia a dia!

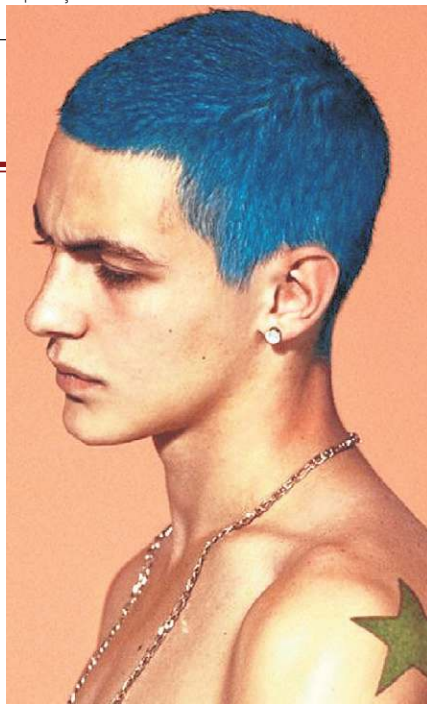
Reprodução Pinterest

Reprodução/Pinterest

Reprodução Pinterest

Reprodução Pinterest

Suas versões coloridas — e descoloridas — também são o charme

Reprodução Pinterest

Se a ideia for sair ainda mais do convencional, apostar em um cabelo estampado pode ser uma boa ideia

MULLET

Aquele curtinho na frente e dos lados e longo na parte de trás, repicado, fluido, assimétrico e versátil. Outro corte que não tem erro. Teve o início de sua popularidade nos anos 1970 com a tendência do glam rock, propagado por grandes ícones mundiais, como David Bowie e Rod Stewart. Ressurgiu em meados de 2020 com um ar mais moderno e virou tendência nas redes sociais. Ele se encaixa perfeitamente na proposta de cabelo sem gênero, todos — ou quase todos — ficam lindos com um mullet! Longo, curto, cacheado ou liso, essa é a aposta certa para o seu cabelo

PIXIE

Uma variação mais ousada do famoso "joãozinho". Curto na lateral com uma franja bem desfiada, é mais uma aposta perfeita para a praticidade do dia a dia. Um corte interessante e cheio de variações com que causam muito imapcto!

Para radicalizar — ou não!

Depois de um bom corte existem muitos caminhos para se seguir — penteados, texturizações, finalizações, tinturas. Em se tratando de uma mudança de visual — temporária ou definitiva —, a lista de opções é muito grande. Penteados como as tranças e os rastafari são um ótimo exemplo de mudança radical, mas temporária. Alem da estética e do charme que eles trazem para o visual, a identificação referente à ancestralidade, para os povos negros, resulta em um sentimento de força, garra e poder, como explica a trancista Elaine Barbosa.

É necessário ter alguns cuidados específicos para aumentar a durabilidade e manter o cabelo natural saudável. Os rastas só devem ser lavados com xampu e secados naturalmente. As toucas de cetim são acessórios fundamentais para diminuir frizz, e é sempre bom evitar o uso de cremes e óleos, para não danificar o procedimento. Consultar um profissional também é essencial.

Se a ideia for algo permanente — ou com maior durabilidade — os sidecuts ou undercuts são uma ótima alternativa. A moda de raspar apenas a lateral ou a parte de baixo do cabelo se adapta muito bem em todos os tipos de cabelo e se adequa perfeitamente para aqueles que desejam um visual com mais atitude

Agora, para os que ainda estão engatinhando no universo dos cabelos e não querem se arriscar muito, pomadas, géis, sprays e mousses vão ser os maiores aliados no processo. Nesses casos, a transformação desaparece com um bom banho, mas, ainda assim, vão fazer toda a diferença durante o dia.

Reprodução/Pinterest

O sidecut é uma opção moderna e prática

Em todos os tons

Quando se trata de cores, 2022 vem na mesma linha dos cortes, caminhando para o natural com tons personalizados, que danificam menos os fios e trazem aquela exclusividade. Junto com tons quentes, caramelo e alaranjando, o hair style Frank Rodrigues acrescenta a volta do "cabelo de praia", com clareamento sutil similar ao loiro queimado de sol.

São tantas inspirações que vai ficar até difícil de escolher. Já deixa reservada a lista das próximas mudanças capilares para aquele momento em que a necessidade de transformar o visual bater na sua porta

Casais mostram que viver cada um em sua casa, ou ao menos manter o próprio quarto, pode ser um grande aliado da proximidade afetiva

POR AILIM CABRAL

Arquivo Pessoal

Pedro e Antônio vivem em dois apartamentos e passam todos os fins de semana juntos

Juntos e separados

Conhecer-se, trocar mensagens ou número de telefone e sair em um encontro é como a maioria das histórias de amor começa. O primeiro contato pode ser combinado, marcado por amigos em comum ou uma feliz coincidência. A partir daí, grande parte dos relacionamentos parece seguir um roteiro predeterminado, seja pelas convenções religiosas ou sociais, seja pelo ideal que vemos em nossos planos, inspirados, claro, pelos grandes romances da literatura e do cinema.

Depois de compartilhar um momento especial, vem o namoro e o casamento, que podem ser intercalados pela experiência de morar juntos antes de oficializar. E no casamento tradicional, mesmo em culturas poligâmicas, marido e mulher vivem juntos, dividindo um teto. Mas será que um modelo de relacionamento se encaixa para todos os casais? Além das particularidades individuais, cada relação que a pessoa vive é diferente. E sendo tão variados, por que não poderiam também seguir formatos alternativos?

O próprio ato de dividir uma casa sem um casamento civil ou religioso ainda é alvo de julgamento por parte dos mais conservadores. Mas, cada vez mais, pessoas de todas as idades, gêneros e orientação sexual buscam novas formas de vivenciar relacionamentos amorosos.

Amor na BR-020

O professor Pedro Henrique Gomes Xavier, 32 anos, e seu marido, o enfermeiro Antônio Luis de Andrade da Silva, 27, estão juntos há seis anos e, destes, moraram na mesma casa por quatro. Pedro e Antônio resolveram viver juntos logo no início do namoro, mas, por questões profissionais, Antônio precisou se mudar para uma cidade vizinha. Pedro, por sua vez, não pôde ir, em função do trabalho.

A BR-020, que liga Planaltina (DF) a Formosa (GO), virou testemunha do amor

do casal. Os primeiros meses foram difíceis e os dois sofriam com a saudade. Mas, depois do período da adaptação e de uma melhora surpreendente em alguns dos principais motivos de briga entre eles, o arranjo começou a fazer sentido.

Pedro conta que o ciúme e a desconfiança costumavam causar conflitos e, morando em cidades diferentes, eles imaginavam que esses sentimentos podiam piorar. “Quando vimos que nossa confiança aumentou e passamos a curtir muito mais cada minuto que tínhamos juntos, percebemos que a mudança não era tão ruim”, lembra.

Antônio, que não era muito fã de quando Pedro queria ficar sozinho, passou a enxergar as vantagens de contar não só com o próprio espaço físico, que pode organizar como prefere, mas também o valor de ter momentos consigo mesmo.

Pedro, um pouco mais bagunceiro, gosta de chegar em casa e não precisar se preocupar com nada. Se quiser, pode só se jogar na cama ou no sofá e curtir a própria companhia, independentemente das tarefas que precise cumprir em casa.

O amor não mudou. Pelo contrário, segundo o casal, aumentou e ficou mais forte. E depois, quando a distância deixou de ser uma necessidade, os dois optaram por continuar cada um com seu apartamento. Aos fins de semana, eles estão sempre juntos, se revezam entre as duas casas. Durante a semana, costumam se ver para almoçar e Pedro dorme na casa de Antônio uma vez ou outra. O contato por telefone é diário.

E quando estão juntos, a proximidade não tem fim. Dormem agarradinhos e adoram passar as noites de sábado curtindo Netflix e delivery. A pandemia afetou a rotina do casal, os encontros diminuíram pelos riscos que Antônio corria, trabalhando na linha de frente de combate ao novo coronavírus. Depois da vacinação, os encontros semanais voltaram a acontecer.

Pedro acredita que existe uma grande pressão social e religiosa em relação ao casamento e acha que muitas pessoas se submetem a tipos de relacionamento que não querem, somente para se encaixarem naquilo que é mostrado como o “correto”.

“Vemos vários casamentos que foram construídos dentro do padrão porque as pessoas aprendem que, se fizerem tudo isso, serão felizes. E não é bem assim. Muitos deles acabam e casais que seguem caminhos diferentes passam anos juntos”, diz o professor.

O EXEMPLO DOS FAMOSOS

Um dois principais motivos que leva casais de famosos a viverem separados é a intensa rotina de trabalho, com diversas viagens e horários pouco convencionais. Mas facilidades na convivência também foram consideradas por alguns deles.

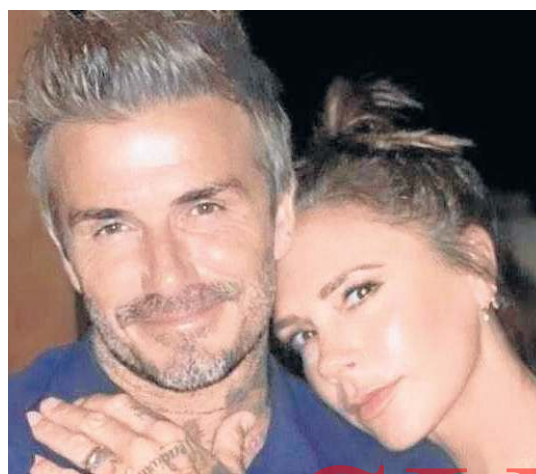



foto: Reprodução/Instagram

- **Victoria e David Beckham**
- **Julia Roberts e Daniel Moder**

Instagram/Reprodu?ão

- **Isabeli Fontana e Di Ferrero**
- **Astrid Fontenelle e Fausto Franco**

Divulgação

- **Rita Lee e Roberto de Carvalho**
- **Elizabeth Savalla e Camilo Áttila**

O amor romântico e seus formatos

A forma como enxergamos o amor hoje surgiu no século 12. Antes disso, os casamentos eram feitos a partir de conveniências sociais e econômicas e o sentimento surgia com o tempo, ou não.

A questão é que, desde que o amor passou a povoar o nosso imaginário, o casamento surge como o auge desse sentimento e o início do felizes para sempre. Mas a vivência da sociedade já provou por A mais B que as coisas não funcionam dessa forma nem seguem uma fórmula perfeita.

A psicóloga, terapeuta de casais e conselheira do Conselho Regional de Psicologia Rebeca Potengy explica que, da mesma forma que o ideal de amor romântico foi construído, outras mudanças vão acontecendo naturalmente ao longo da história.

E casamentos em casas ou quartos separados fazem parte desse processo. Eles já aconteciam de outras maneiras e até às avessas. Casais que não mais se amavam, viviam na mesma casa, mesmo não tendo mais um relacionamento amoroso, mas havia a pressão social para manter a tradição familiar.

Hoje, os casais que não desejam mais estar juntos têm mais liberdade nessa escolha e os que se amam, mas não desejam dividir a cozinha, o banheiro ou o quarto, estão conquistando as mesmas prerrogativas.

Rebeca afirma que uma das maiores causas de conflito entre recém-casados é a dificuldade em se adaptar e transitar no mesmo espaço físico e subjetivo. “Ao dividir uma casa, dividimos também nosso tempo e nossa forma de viver, e isso pede paciência.”

O diálogo e o poder de aprimorar as trocas relacionais costumam ser o caminho mais indicado para a solução desses atritos, mas, algumas vezes, as diferenças são muito profundas e exigiriam grandes concessões das partes.

Nesses momentos, Rebeca explica que é necessário analisar o que será mais saudável e proveitoso para cada casal. E a maior aceitação a diversos tipos de relacionamento permite que as pessoas apaixonadas reconheçam com tranquilidade que manter casas ou quartos separados pode ser a forma de viver o amor.

A individualidade necessária

A psicoterapeuta corporal e terapeuta de casais Nartan Lemos, 52 anos, explica que os humanos têm dois conjuntos de necessidade, um de estarem juntos, se sentirem pertencentes e conectados aos outros. A vontade de amar e ser amado, de encontrar o companheirismo em outra pessoa. Ao mesmo tempo, temos a necessidade da individualidade. "Precisamos nos lembrar que, antes de ser um casal, somos indivíduos. Preciso saber quem eu sou e do que eu gosto antes de me aventurar com o outro", diz a terapeuta.

Nartan acrescenta que a autonomia é uma questão de bem-estar e saúde. Na convivência saudável consigo mesmo, é possível abrir espaço para a vivência proveitosa com o outro. Nesse contexto, a psicoterapeuta observa que viver em ambientes separados pode ser uma das maneiras de conservar a própria singularidade. "Precisamos nutrir nossa individualidade, e cada pessoa encontra uma maneira diferente de fazer isso. Pode ser com hobbies, amigos, estudos, trabalho. Ter horários para o lazer e uma rotina de acordo com seus gostos."

Apesar de não ser necessário estar longe fisicamente para manter os próprios hábitos, ter um espaço só seu onde possa explorar a si pode ajudar aqueles que têm um pouco mais de dificuldade.

Para entender a forma como nos relacionamos e os hábitos cotidianos, Nartan ressalta o processo de individualização, definido pelo psiquiatra e psicoterapeuta Carl Gustav Jung. Quando começamos a amadurecer, passamos a entender o que pertence ao nosso pai ou à nossa mãe e o que pertence a nós.

Quando entendemos o que herdamos, analisamos o que faz sentido para nós. O que vamos manter e o que não desejamos perpetuar. A partir de então, surge o seu jeito, unindo o que mantemos dos nossos pais ao que criamos por nós mesmos.

Ao nos relacionarmos com outra pessoa, principalmente ao morar junto, misturamos a nossa individualização à do outro e nem sempre isso funciona, apesar do amor e do desejo de manter o relacionamento.

Surgem assim os novos formatos de relação, nos quais é possível manter o romance e o companheirismo sem que questões do cotidiano se tornem obstáculos. Morar em casas separadas, namoro e casamento aberto, relações poliamorosas fazem parte dessas descobertas sociais.

"O importante nisso tudo é descobrir o que você quer, o que funciona para aquele casal. O foco aqui é o que os parceiros sentem e o que querem, independentemente do que a sociedade diz que é o correto. Ao se permitir, é mais fácil encontrar a felicidade", completa a terapeuta.

Entre a fazenda e a cidade

Para encontrar esse equilíbrio na vida pessoal, Nartan e o marido, o agricultor e empresário Luiz Mano Velho, 59, passaram a viver cada um em sua casa ao longo da semana. O arranjo surgiu como uma maneira de ajustar a vida separada de cada um ao relacionamento.

Luiz gosta da natureza e seu trabalho exige que passe mais tempo na fazenda. Nartan tem filhos de outro casamento que moram com ela e seu trabalho como terapeuta requer que ela esteja em Brasília.

Juntos há seis anos e vindo de outros relacionamentos, Nartan e Luiz têm três e cinco filhos, respectivamente, e, depois de experimentar as vivências tradicionais em suas relações, encontraram um arranjo que funciona para eles.

Além do aspecto profissional, a saudade deixada pelos dias longe faz com que cada reencontro seja incrível. "A distância alimenta a relação, é o nosso tempero especial. Isso permite que a gente esteja em um estado enamorado, sempre encantados um com o outro", diz Luiz.

Para ele, nem sempre percebemos o valor do outro em nossas vidas no

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Nartan Lemos mora em Brasília e Luiz Altoé na fazenda: experiência com relacionamento anteriores pesou na decisão do casal

cotidiano. Quando existe a saudade, Luiz acredita ser mais fácil entender o quanto o parceiro nos acrescenta. Nartan classifica o modelo como nutritivo, permitindo que o tempo juntos seja mais prazeroso.

Casados no civil, os dois não perdem a chance de dormir abraçados. Quando vem a Brasília, Luiz fica na casa de Nartan. Aos fins de semana, ela aproveita para fugir para a fazenda e curtir o marido e o ar puro.

Um banheiro para chamar de seu

Diferentemente de Nartan e Luiz, o bancário Marcelo Netto, 42 anos, e a comunicóloga Tatiana Coelho, 35, moram na mesma casa e dividem o mesmo quarto e a cama todos os dias. O casal, no entanto, estabeleceu um limite quando se trata do banheiro.

Os dois estão juntos há cinco anos e, segundo Marcelo, a ideia de um banheiro para cada um foi de Tatiana. Tatiana jura que a ideia é capaz de salvar casamentos. Com bom-humor, ela explica que é muito organizada e o marido é bagunceiro.

"Sendo no banheiro dele e não no meu, o Marcelo pode espalhar tudo e tomar banho até com a bicicleta que eu nem ligo. Além disso, acho banheiro a coisa mais íntima do mundo e gosto de ter essa privacidade", completa.

Sobre o quarto, apesar de entender os casais que preferem dormir cada um em sua cama ou até em cada casa, eles acreditam que a ideia não se encaixa na relação dos dois. Para Marcelo, o ato de dormir juntos ajuda na resolução de eventuais conflitos.

Para Tatiana, compartilhar a cama faz parte do pacote. O casal ressalta, porém, que manter a individualidade e respeitar o espaço do outro são imprescindíveis em um casamento de sucesso. "Amamos a companhia um do outro, mas não precisamos fazer absolutamente tudo juntos, os reencontros fazem parte do casamento", complementa Marcelo.

Respeito, confiança e diálogo são as palavras mágicas para encontrar o equilíbrio entre a individualidade e o casal. "Não somos um, somos duas pessoas que juntaram trajetórias, escolhemos estar juntas. A base é a confiança, conversamos sobre as inseguranças e tentamos que cada um resolva as suas", finaliza a comunicóloga.

Tatiana e Marcelo dividem a casa e cama, mas não abrem mão de ter cada um próprio banheiro

Ramon Guerrieri/Divulgação

No dia em que é celebrado o amor, a *Revista* conta histórias de casais dignas de um filme romântico

Fotos: Arquivo Pessoal

POR LORENA RODRIGUES*

Este domingo amanheceu com o clima de romance. Hoje, 12 de junho, é o dia oficial de celebrar o amor. Para marcar a data, a *Revista* conversou com casais que fazem questão de serem eternos namorados. Eles contam como se conheceram e como mantêm a harmonia da relação. São histórias de amor de tirar o fôlego.

Do virtual ao real

Depois de voltar de um happy hour com as amigas, a gastróloga Sandra Chater, 46 anos, foi conferir suas notificações no Tinder e se deparou com a mensagem de um rapaz que chamou a sua atenção. A mensagem era do funcionário público aposentado Jaime Vieira, 54, e não demorou muito para que a conversa fluísse entre os dois e logo evoluísse para um encontro presencial.

O primeiro encontro do casal, que aconteceu uma semana após as primeiras conversas, em 2014, foi um jantar romântico, marcado por muitas emoções. Sandra conta que, no momento em que viu Jaime pessoalmente, sabia que não se tratava de só mais uma paquera casual, pois ele era extremamente cavalheiro. "Minha primeira impressão é que não ia dar em nada, pois ele era tímido e não tinha muita atitude. Mas, no dia seguinte, já voltamos a trocar mensagens", lembra.

Ambos relatam que uma conexão que antes era apenas virtual foi estruturada. E eles passaram a se falar diariamente. Depois de um mês, assumiram o namoro e, em oito meses, o casal já estava morando junto. Depois da mudança, veio o casamento formal, em 2016.

Jaime conta que a ideia de noivar partiu de Sandra. A gastróloga, vinda de uma família tradicional libanesa, garante que nunca teve o sonho de se casar, mas a paixão a fez mudar de ideia. Ela conta que seu desejo era ter uma cerimônia um tanto quanto autêntica. "Eu me casei de vermelho e no restaurante Fogo de chão, na Asa Sul ", conta.

Desde aquele simples "oi" em um aplicativo de paquera, já se vão oito anos de muita alegria e parceria. Para os planos futuros, ambos pretendem curtir a aposentadoria e a velhice juntos. Para celebrar o Dia dos Namorados, a ideia do casal é um jantar romântico ou um almoço, no próprio lar, para aproveitarem a culinária caseira e desfrutarem da companhia um do outro.

Jaime Vieira e Sandra Chater durante cerimônia de casamento: encontro em site de relacionamento

A chance de um recomeço

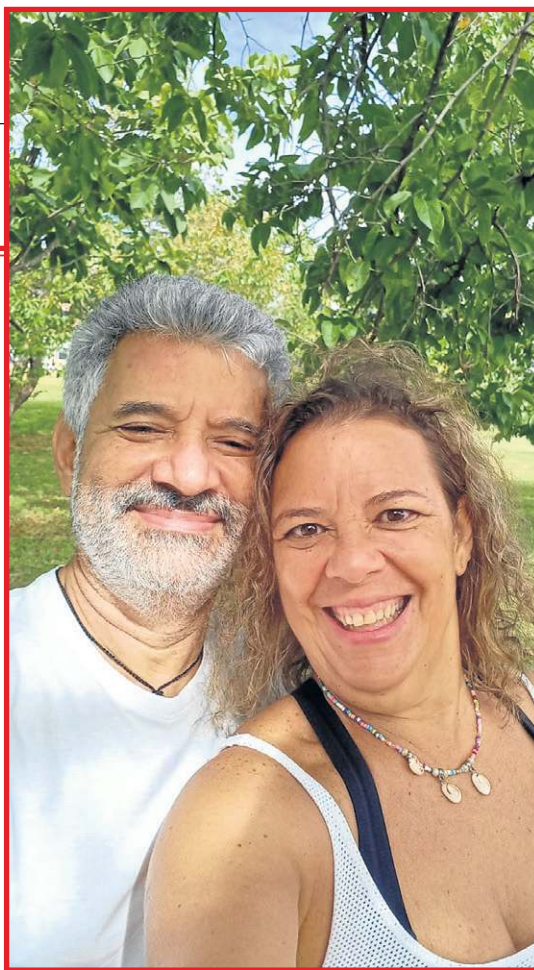
A gerente de projetos Vânia Modesto, 54 anos, e o servidor público Ismael Neto, 61, se conheceram de forma inusitada durante a pandemia. Vânia estava passeando, em um sábado, com seu cachorro, Ed, quando Ismael passou correndo com sua cadelinha, Liz, sem guia. Por instinto, o cachorro de Vânia correu em disparada atrás da cadela e, com a perseguição, o cãozinho acabou enrolando Ismael na guia retrátil em que estava preso.

A gerente de projetos conta que ficou sem jeito e achou a situação peculiar. Ela lembra que, naquele dia, não houve apresentações nem muita conversa entre os dois. O que eles não esperavam é que o destino os juntaria novamente na manhã de segunda-feira.

Vânia conta que saiu cedo para fazer exercício em frente ao prédio em que mora e deu de cara com Ismael novamente. "Fiquei me perguntando como ele apareceu ali? Será que descobriu onde moro? Pois com tantas outras possibilidades, ele resolveu aparecer bem ali, na hora em que eu fazia ginástica", questionasse.

A gerente de projetos o reconheceu imediatamente. Logo eles começaram a conversar e a se encontrar todas as manhãs. Após um mês de muito bate-papo presencial e também virtual, o casal resolveu ter oficialmente um "date". O encontro foi em uma cafeteria e durou cinco horas. Ambos relatam ter sido uma experiência incrível, em que puderam conhecer mais sobre eles mesmos. Desde então, passaram a planejar programações juntos para se conhecerem melhor e firmarem a relação. "Combinamos um final de semana em Pirenópolis e lá se iniciou, de fato, nosso namoro!", recordam-se.

A história de Vânia e Ismael é sobre amor, mas, sobretudo, resiliência. Ambos são viúvos e contam que a relação vem sendo construída naturalmente à base de muita conexão e carinho. "Valorizamos o relacionamento porque fomos muito felizes em nossos casamentos", completa. Além disso, a gerente de projetos conta que, neste mês de junho, se submeteu a uma cirurgia neurológica e auditiva, que envolvia vários riscos, e Ismael se manteve todo o tempo ao seu lado, provando ser um verdadeiro companheiro, cúmplice e amoroso.

Para este Dia dos Namorados, por causa do processo de recuperação de Vânia, o casal pretende ficar em casa, curtindo a companhia um do outro."Este será o nosso primeiro Dia dos Namorados e não poderemos fazer nada de extraordinário, mas estaremos juntos o dia e a noite toda, curtindo cada momento."

Viúvos, Vânia Modesto e Ismael Neto se encontraram por acaso durante a pandemia

Gabriel Félix e Camila Mazzocco namoram desde a adolescência: unidos pelo esporte

Uma paixão movida pelo esporte

Os atletas de patinação de velocidade Camila Mazzocco, 23 anos, e Gabriel Félix, 24, se conheceram ainda na adolescência. Camila lembra que o primeiro contato com Gabriel foi na época do ensino médio, quando ela entrou para patinação e ambos treinavam na mesma equipe. Até então, a relação deles era apenas um "crush" secreto, até o dia em que a atleta foi visualizar a foto de perfil do WhatsApp de Gabriel e sem querer acabou ligando para o rapaz. O que começou com um descuido se tornou um marco para que eles passassem a conversar diariamente.

Com tantas conversas e afinidades sendo descobertas, o casal acabou marcando alguns encontros, saídas bem clichês e dignas de filmes de romance adolescente. Após um tempo juntos sem assumir o relacionamento, Gabriel tomou a iniciativa e pediu Camila oficialmente em namoro, em 2015. Ela conta que ficou surpresa, pois, como eram adolescentes, não queria entrar em uma relação séria na época. O começo do namoro foi marcado por algumas turbulências, nas quais o casal chegou, inclusive, a se separar. "A gente era muito novo, eu tinha 15 anos; ele, 16. Éramos muito imaturos e estávamos na fase de vestibular, essas bagunças todas", completa.

Apesar das dificuldades, o destino e o amor pelo esporte fizeram com que ambos se unissem novamente. O casal está há oito anos juntos e faz parte da primeira equipe de patinação de velocidade de Brasília, a Jaguar, por isso concilia uma rotina específica de treino. Além disso, ambos ressaltam que o esporte foi o que edificou a relação e permitiu que se conhecessem mais a fundo."Quando você tem alguém que lhe apoia, que lhe inspira e lhe leva junto, faz com que você ame mais aquilo que já ama. É muito especial", declara Camila.

Para o futuro, o casal planeja a conquista de muitas medalhas e momentos de vitória. Neste Dia dos Namorados estão participando, junto com a equipe, do penúltimo dia de Campeonato Sul-americano, na Argentina.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Sexo

Checapes para verificar a presença de infecções sexualmente transmissíveis são importantes em qualquer tipo de relação

POR AILIM CABRAL

Muitas vezes, ao levar uma relação amorosa ou sexual a outro nível, no qual existem acordos de exclusividade e confiança mútua, os parceiros costumam abrir mão do uso do preservativo e investir em outros métodos contraceptivos quando não há o desejo de ter filhos.

No entanto, a camisinha, apesar de ser um dos métodos mais eficazes na contracepção, é também uma importante aliada no que diz respeito à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

A maioria dos especialistas em saúde e o Ministério da Saúde reforçam a importância da camisinha. Quando há o desejo de ter filhos, existem alguns exames recomendados para garantir a saúde do casal — chamados de pré-nupciais.

Em um mundo moderno e com diferentes tipos de relacionamento, os profissionais da saúde buscam uma abordagem mais realista ao entender que não são apenas os casais que tentam a gravidez que abandonam o preservativo. Eles recomendam que os chamados pré-nupciais sejam feitos não somente antes do casamento, mas em todo tipo de relação.

É importante reafirmar e ressaltar que não existe uma recomendação da saúde em substituir o preservativo pelos exames que podem detectar ISTs, mas quando o indivíduo já optou por abandonar a camisinha, é extremamente importante que faça um checape.

"Fazer esses exames antes de manter relações sem preservativo é importante, principalmente para evitar o contato com infecções sexualmente transmissíveis, que podem ser assintomáticas. Sabemos que não é somente após um casamento tradicional que as pessoas deixam de usar o preservativo", diz a ginecologista, ultrassonografista e especialista em saúde da mulher Ana Glauce Carvalho, do Exame Medicina Diagnóstica/Dasa.

A médica explica ainda que, mesmo quando se mantém o uso do preservativo, não se deve descuidar da saúde sexual, uma vez que a camisinha pode estourar e falhar. "O ideal é que os exames sejam feitos uma vez por ano. Se alterados, existe uma indicação específica para cada caso. A pessoa deverá seguir a orientação do médico responsável", completa.

EXAMES PRÉ-NUPCIAIS

- Como muitas pessoas podem ser portadoras de infecções, mesmo sem manifestar as doenças, a investigação é importante para garantir a saúde.
- Os principais exames incluídos nos pacotes chamados de pré-nupciais por alguns laboratórios são exames de sangue para a detecção da sorologia de ISTs, entre elas, o HIV e a sífilis.
- Outras infecções que fazem parte dessa investigação são a herpes simples, tipo I e tipo II, a labial e a genital. No caso da herpes, por exemplo, a transmissão pode ocorrer com contato físico que não seja necessariamente uma relação sexual.
- As hepatites B e C também estão no pacote. Vale lembrar que, para a primeira, existe vacina disponível no Sistema Único de Saúde.
- Infecções pelos vírus do HPV e HTLV, chamado também de vírus linfotrópico da célula humana, da mesma família do HIV e com efeito semelhante no organismo, são detectadas por meio dos exames de sangue.
- Exames de urina, responsáveis por identificar bactérias, fungos e parasitas, são importantes para evitar doenças que também podem ser transmitidas por meio do contato sexual. A tricomoníase, por exemplo, é uma IST causada por um protozoário.

seguro

ANTES DE ENGRAVIDAR

- Quando o abandono da camisinha é motivado pelo desejo de engravidar, outros exames também são recomendados, para garantir a saúde fértil do casal.
- O mais comum para os homens é o espermograma, que avalia a quantidade, a força, a mobilidade e a forma dos espermatozoides. Uma avaliação urológica completa, para verificar alterações no órgão sexual masculino, também pode ajudar a verificar a fertilidade.
- No caso das mulheres, além do tradicional papanicolau, exame citológico capaz de identificar infecções vaginais, infecções sexualmente transmissíveis, bem como alterações que podem indicar a presença de câncer, a ginecologista Ana Glauce Carvalho recomenda a colposcopia, exame ginecológico que avalia a vulva, a vagina e o colo do útero de forma mais detalhada. Ele pode indicar sinais de inflamação, câncer e HPV.
- Para avaliar a fertilidade, exames como a ultrassonografia pélvica abdominal também podem ser recomendados.
- Na mulher, por meio desse exame de imagem, é possível avaliar os órgãos do sistema reprodutor feminino e doenças que podem interferir na fertilidade da mulher, como é o caso da endometriose — doença crônica que pode acometer os ovários, a bexiga e também o intestino.
- Nos homens, a ultrassonografia pélvica abdominal avalia a saúde da próstata, das vesículas seminais e também da bexiga. O procedimento não é invasivo, além de não ter radiação e não apresentar efeitos colaterais.

Palavra do especialista

Para quais infecções é importante estar atento em relações afetivas?

A doença do beijo, muito comum entre jovens, não é sexualmente transmissível, mas é muito comum em adolescentes. A ausência de vida sexual ativa pode fazer com que os jovens entendam que estão completamente livres de qualquer infecção e não tomam tantos cuidados. Isso vale também para a herpes, que pode ser transmitida de outras maneiras. No caso dos mais jovens, é importante que exista um diálogo entre pais e filhos e que eles sejam levados pelos responsáveis para fazer esses exames básicos quando começa a surgir o interesse em relações amorosas. Não é necessário o contato sexual para algumas transmissões e, por isso, é importante tanto a vacina quanto o checape dos adolescentes.

Entre o público que costuma buscar esses exames, existe uma grande diferença de gênero e idade?

Com certeza. A maioria das pessoas são mulheres, tanto por terem mais atenção com a saúde básica quanto pelos pedidos médicos dos ginecologistas, que envolvem todos esses testes. O homem vai pouco ao médico e, quando busca um infectologista, costuma ser porque já apresenta algum problema. Recentemente, vimos um aumento muito grande no número de idosos buscando o checape de ISTs. Em novas relações e sem abandonar a vida sexual, eles têm experiência de vida e sabem a importância de estar de olho na saúde. O aumento no número de casos de sífilis e HIV entre pessoas acima de 60 anos também assustou e incentivou esse cuidado.

Claudilson Bastos é responsável técnico pelo serviço de imunização do Sabin Medicina Diagnóstica

Muito mais que descansar

As funções do sono se estendem para a prevenção de doenças neurodegenerativas e cardiovasculares. O sistema glinfático, descoberto recentemente, é responsável por boa parte desse processo

POR GIOVANNA FISCHBORN

Ao contrário do que se pensa, o sono é um processo ativo, não passivo. Como se uma parte de nós fosse diurna e a outra, noturna, há funções que só ativamos de dia e outras, somente à noite. É no período noturno, por exemplo, que o fígado processa o colesterol, o cérebro trabalha pontos específicos e alguns hormônios são sintetizados. Essas são descobertas dos últimos 50 anos, que foram possíveis a partir do uso do eletroencefalograma, exame usado para avaliar a atividade elétrica do cérebro. Antes disso, só se conhecia a medicina do dia. Estudar o sono traz questionamentos biológicos e filosóficos e cada vez mais áreas médicas procuram entender a interferência dele na saúde.

Não é por acaso que o tema se fez tão presente no Brain Congress 2022, realizado em Gramado (RS), no início do mês, e que contou com a presença da *Revista*. Einstein Francisco de Camargos, médico do idoso do Hospital Universitário de Brasília (HUB), apresentou o sistema glinfático, sobre o qual se tomou conhecimento nos últimos 10 anos. Esse sistema é responsável por "limpar" o cérebro e é acionado justamente no sono profundo. Funciona como uma rede perivascular (que fica ao redor dos vasos) que drena toxinas e resíduos metabólicos do sistema nervoso central.

Estudos sugeriram que há maior taxa de purificação da beta-amiloide, proteína encontrada em pessoas com doença de Alzheimer, quando o sistema glinfático está em pleno funcionamento, ou seja, quando se dorme. "Essa descoberta ainda vai mudar muito os paradigmas das doenças cerebrais. É provável que o sono guarde algumas respostas", afirma Einstein.

Da mesma forma, dormir bem protege de distúrbios do sono. Segundo o médico, uma pessoa que altera o padrão natural de vigília durante o dia e sono à noite, dormindo menos de quatro horas e sentindo-se exausto com frequência, tem grandes chances de virar um insone crônico. "Sem citar a tendência a desenvolver depressão e ter um acidente vascular cerebral (AVC), devido a fatores estressores", aponta.

Nos animais circadianos — nome dado aos seres cujo organismo é regulado pelo dia e pela noite —, o sono tem três estágios. É o caso dos seres humanos. As fases podem ser divididas em vigília (indivíduo acordado), sono NREM (vai da sonolência ao sono profundo) e sono REM (fase mais profunda). Essa última é marcada por sonhos vívidos, movimentos musculares e atividade cerebral intensa. Tanto é que REM é a sigla para Rapid Eye Movement, que significa "movimento rápido dos olhos".

Na comunidade médica, ainda muito se busca entender sobre o sono, como vimos. Entre conflitos e convergências, os especialistas concordam que o ideal é não dormir de menos nem dormir demais, sendo a janela ideal de seis e 10 horas diárias. O que se sabe é que o sistema glinfático pode ter sua atividade reduzida também quando se extrapola esse tempo. Em relação aos dormidores curtos, que dormem cinco horas ou menos sem prejuízo aparente, ainda há dúvidas se eles teriam mais riscos de doenças cardiovasculares, como AVC.

Einstein chama a atenção para o medo social do uso de medicação: "Hoje, o que se defende é que você precisa dormir, mesmo que seja com medicação. O problema é que muitos pacientes

buscam no remédio uma solução rápida, quando 70% a 80% dos casos poderiam ser resolvidos com higiene do sono", explica. A mudança de comportamento deve ser o primeiro caminho para tratar transtornos de sono. "Se não, vira um ciclo. Você toma medicamento à noite para dormir e, depois, toma de dia para ficar acordado e sentir-se produtivo", completa.

Cochilo

Não se conseguiu provar que a siesta — como ficou conhecida, na Europa, a tradição de dormir após o almoço — faça mal. Quem já é adepto do hábito pode mantê-lo. No entanto, quem não tem o costume e já apresenta alguma dificuldade para dormir à noite não é bom que comece. Além disso, alguns horários devem ser evitados para não interferir no sono principal. Não é uma boa ideia tirar a soneca pela manhã e, principalmente, no final da tarde, pois adianta o pico de melatonina (hormônio do sono).

Vale dizer que compensar uma privação, dormindo poucas horas algumas vezes no dia ou tirar um dia inteiro para regular o sono, não faz sentido. Segundo o médico, eventualmente, não há problema. Mas a indicação geral é que isso não é sustentável.

Na infância

E é preciso ensinar as crianças a ter regularidade. Os fins de semana até podem ser uma exceção, desde que, no dia a dia, ela saiba diminuir os estímulos perto da hora de dormir e vá para a cama cedo. "A qualidade de sono impacta a criança para sempre, porque essa é a fase de maior desenvolvimento da vida, organização, fortalecimento da imunidade e construção do próprio corpo", instrui a médica Ana Bárbara Jannuzzi, pós-graduada em pediatria.

Os avanços nos estudos sobre sono vêm estimulando mudanças na sociedade. Um dos grupos que mais sofre são os trabalhadores de turnos não convencionais, que precisam passar muitas horas seguidas ativos ou vão madrugada adentro em alguma função.

Nesse mesmo sentido, sabendo que a inércia não ajuda no aprendizado, algumas escolas vêm repensando o horário de entrada de pré-adolescentes e adolescentes para meia hora mais tarde, como parte de uma medida pedagógica. Isso se justificaria, primeiro, porque nessa faixa etária a melatonina começa a ser produzida mais tarde e, consequentemente, o jovem passa a sentir sono mais tarde. Um outro motivo é que o uso de telas, cada vez mais cedo na vida, também joga o sono para frente.

"Estamos falando do tempo de tela, mas há também a questão do conteúdo. O que essa criança está assistindo? Aí, no dia seguinte, é difícil acordar às seis da manhã", lembra Ana Bárbara. A privação crônica, ou seja, que persiste, torna a pessoa mais propensa à agressividade e à dificuldade de concentração. A insônia, inclusive, acaba sendo um caminho natural. Esses hábitos desajustados se materializam em parassonias, como a síndrome das pernas inquietas, terror noturno e sonambulismo — esse último comum dos quatro aos sete anos —, além de pesadelos frequentes.

Por isso, a especialista reforça alguns pilares quando se fala do sono dos pequenos. É necessário ter uma boa rotina ao longo do dia, com atividades interessantes, brincadeiras, boa alimentação e exercícios. E os pais devem se atentar. O hábito deles com as telas espelham o comportamento dos filhos dentro de casa. "De repente, nota-se que a criança não se exercita como deveria ou tem muito medo à noite. Mas, assim como os pais, vai até a madrugada com o celular em mãos, o que mostra como eles refletem os exemplos que têm", reforça.

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Fotos: Ed Alves/CB

Doces que CURAM

Brasiliense encontra na gastronomia uma forma de enfrentar a depressão e se torna confeiteira de sucesso

Karla Sousa costuma dizer que a gastronomia, literalmente, salvou a sua vida. Aos 17 anos, a jovem estava na academia se exercitando quando teve a primeira crise de ausência. "Só não me machuquei porque o rapaz que estava do lado percebeu que havia algo errado e pegou o peso, que ia cair em cima de mim", recorda-se.

Doença neurológica, a crise de ausência faz com que a pessoa se desligue do mundo exterior por alguns segundos. Em seguida, ela retorna à atividade anterior sem nem notar os momentos em que ficou "fora do ar". O diagnóstico de Karla veio até rápido, mas a vida dela ficou em suspenso. "Eu estava concluindo o ensino médio, cheia de planos para cursar uma faculdade de arquitetura ou jornalismo e, de repente, tudo parou."

Como poderia ter uma crise a qualquer momento, a brasiliense passou a viver em sobressaltos e isso desencadeou ataques de pânico, ansiedade e depressão. O projeto de entrar em uma universidade foi deixado de lado

SERVIÇO

Instagram: *@brigadeirando*
Endereço: CLS 407, Bloco A, Loja 16

e, dos 17 aos 22 anos, Karla foi se afundando na depressão. Bastante religiosa, ela pediu a Deus que lhe desse uma luz.

Com o casamento marcado, Karla decidiu esculpir ela e o noivo, em biscuit, para pôr no topo do bolo. Com facilidade para trabalhos manuais, pesquisou, estudou e confeccionou os bonequinhos com perfeição. Tanta que os convidados ficaram encantados e, no boca a boca, começaram a pedir que ela confeccionasse os bonecos. O ano era 2007 e ninguém mais fazia algo do gênero em Brasília. “Os topos de bolo personalizados fizeram muito sucesso. Cheguei a enviá-los até para o exterior”, recorda-se.

A ocupação tinha tirado o foco da jovem para a doença. Com o tempo, as crises de ausência foram sumindo e a depressão começou a ficar controlada. Mas ela não estava feliz. Não gostava de trabalhar com biscuit e queria dar outro sentido à vida.

Filha de confeiteira, Karla cresceu vendo a mãe preparar bolos, doces e salgados. Aos 12 anos, inclusive, começou a ajudar a matriarca com as encomendas e, de tanto observar, acabou aprendendo os segredos do mundo dos doces. Ela, porém, nunca tinha pensado naquilo como profissão. Até fazia festinhas familiares, mas sempre como hobby.

Em 2009, a brasiliense decidiu fazer o aniversário da sobrinha. Preparou bolo e cupcakes e postou nas redes sociais. A festa foi um sucesso, tanto para quem estava presente quanto para quem viu a produção pela internet. “Como eu conhecia muitas noivas por causa dos bonequinhos personalizados, uma cliente me procurou pedindo para eu fazer 400 cupcakes e o bolo, em pasta americana, para o casamento dela”, lembra.

Ela aceitou o desafio, mesmo nunca tendo feito um bolo de pasta americana. “Minha mãe falou que eu era louca”, diverte-se. Mas não só deu tudo certo como, no boca a boca e nas redes sociais, os doces e bolos de Karla começaram a fazer sucesso e os pedidos de encomenda não paravam de chegar. A brasiliense, finalmente, tinha encontrado algo que a fazia feliz e estava pronta para seguir a vida. “Era uma porta que Deus estava abrindo para mim. A gastronomia me salvou.”

COXINHA DE MORANGO

Ingredientes

Brigadeiro

1 leite condensado
100g de creme de leite
3 colheres de sopa cheias de chocolate em pó (50% cacau) ou cacau 100%
1 colher de sopa de manteiga
Granulado ou chocolate ralado para cobrir
1 bandeja de morango para rechear as coxinhas

Modo de fazer

Coloque todos os ingredientes no fogo médio e mexa até dar o ponto de enrolar — quando desgruda do fundo da panela.
Ponha numa vasilha, tampe com plástico filme em contato com o brigadeiro para não criar película e leve à geladeira para esfriar.
Lave e seque os morangos, retire a folhinha.
Com as mão untadas com manteiga, faça bolinhas do brigadeiro, cubra o morango em formato de coxinha e depois passe no granulado ou chocolate ralado.

Tudo de brigadeiro

Diante do sucesso e dos pedidos que não paravam de chegar, Karla sentiu que era o momento de abrir uma loja física. Assim surgiu, no Sudoeste, a Brigadeirando, em 2010, época em que os brigadeiros gourmets se tornaram febre no Brasil. Além dos populares doces e bolos, a confeitaria oferecia os cupcakes que caíram no gosto dos clientes lá no início. No ano seguinte, abriu uma filial em Águas Claras e, em pouco tempo, já eram quatro lojas espalhadas pelo Distrito Federal.

A confeiteira passou a investir também em sobremesas que eram servidas na taça. “O nosso forte nunca foi o brigadeiro em si, mas ele está presente em praticamente todos os doces que oferecemos — na borda do café, no recheio dos bolos, na cobertura dos sorvetes…”, exemplifica.

Quando veio a pandemia e o consequente lockdown, Karla e o marido, que é seu sócio, perceberam que não tinham como manter as lojas, pagando aluguéis altos e todas as outras despesas. Decidiram, então, em julho de 2020, fechar todas as unidades. “Estávamos isolados e meus filhos, que ficavam com a minha mãe enquanto eu ia trabalhar, não podiam mais ter contato com ela, por causa do risco de contaminação”, lembra.

Era preciso, então, pensar em um novo modelo de trabalho. Em setembro de 2020, a confeiteira abriu uma loja em Águas Claras apenas para produção e retirada dos bolos e doces. Por questão de logística, os cupcakes e suas coberturas, assim como as sobremesas na taça, não funcionavam nesse modelo de take out. “Decidimos, então, trabalhar com doces que não precisavam ser montados na hora e ofertar apenas aqueles que estavam na vitrine.”

Os doces para pronta-entrega tornaram-se o carro-chefe, inclusive quando a Brigadeirando voltou a abrir uma loja física, na 407 Sul. No cardápio, bolos gelados, bombons, brigadeiros, copos de pavê, pão-de-mel, minibolos e outras delícias. “Em alguns fins de semana, promovemos festivais, como o da rabanada, do cupcake, do bolo de cenoura, do donuts”, enumera.

As encomendas para bolos e preparação de festas continuam a todo vapor e, em breve, a brasiliense pretende lançar um cardápio de salgados. “Eu adoro cozinhar. E não apenas doces. Quando chego em casa, depois de um dia cansativo, o meu hobby é ir para a cozinha”, conta. Não à toa, ela credita sua cura à gastronomia. As crises de ausência passaram, assim como a depressão. “Só tenho a agradecer.”

Um recanto PARA DOIS

Uma boa cama faz diferença na noite de sono e na hora de curtir o quarto, que é um espaço tão importante para o casal. A cabeceira, o enxoval e a mesa de canto complementam essa área

POR GIOVANNA FISCHBORN

Henrique Ribeiro

O escritório PB Arquitetura veio com uma solução criativa. Feito de madeira e metal, o painel instalado na parede substituiu a cabeceira

Na casa, o quarto é sinônimo de descanso e relaxamento. Onde, depois de um dia cansativo, dá para ficar confortável e aproveitar um espaço tão pessoal. Para o casal, costuma ser o cômodo mais importante do lar. E, nele, a cama é protagonista, seja pela funcionalidade, seja pelo impacto visual.

A arquiteta Patrícia Penna observa que os aspectos práticos e técnicos são prioridades. A ergonomia geral, as dimensões da cama, o material e a segurança do design garantem o bem-estar dos moradores. É preciso que eles se identifiquem e se sintam bem onde passam horas de sono. "Nesse ponto, o trabalho vai muito além de simplesmente escolher o colchão, o que já é muito importante", pontua.

O recomendado é que a altura da cama somada a do colchão seja igual a um assento de cadeira, entre 45cm e 50cm. No entanto, camas box com baú tendem a ultrapassar esse tamanho, chegando a 60cm. É importante ir a uma loja e conferir o modelo de perto, mesmo porque pessoas altas e baixinhas têm sensação distintas, dependendo do móvel.

É que, em vez de falar em tendências e regras, a máxima que vale para as decisões da cama é que ela represente intimamente o gosto do casal. "Já tivemos clientes que queriam manter a cama anterior ou nos indicaram uma específica que desejavam ter no novo dormitório. Nesses casos, os demais itens virão em consonância com o móvel", afirma.

Assim, a cama também define o décor e a sensação que passa para o casal. Logo, deve ornar com a proposta do quarto e vice-versa. Esse seria um segundo aspecto, o estético.

Quartos menores pedem camas proporcionais às dimensões do cômodo. Esse entendimento ajuda a definir se ela será casal padrão, queen ou king, o que interfere no resultado final. "A circulação entre a cama e qualquer outra peça ou parede deve ser, no mínimo, de 60cm", lembra a arquiteta. De acordo com ela, uma dica valiosa para dormitórios compactos é evitar camas com a chamada quina "viva", que podem causar acidentes em circulações mais restritas.

E, ao lado da cama, está a mesa de cabeceira. Ponto de apoio de quinquilharias e o que mais se usa na rotina. A referência é que ela esteja alinhada com o colchão e até 10cm mais baixo, para evitar acidentes. Também para facilitar no dia a dia, é interessante ter interruptores e pontos de tomada instalados a uma altura de 75cm, nas laterais da cama. E as mesas não precisam combinar. Dá para usar uma de um estilo de um dos lados e, no lado oposto, outra opção. A brincadeira fica divertida e mostra a personalidade de cada um.

Por fim, a cabeceira traz todo o charme da cama e integra o móvel ao ambiente. Verifique se o modelo em mente é coerente com o material e demais cores do quarto. "Em ambientes pequenos, tome cuidado para que ela não roube o espaço atrás da cama", explicam Priscila e Bernardo Tressino, da PB Arquitetura. Dica importante: alérgicos demandam atenção na limpeza e acúmulo de pó nas cabeceiras. Nesses casos, é melhor evitar modelos com frisos, ripados e tecidos.

Detalhes

Os arquitetos da PB reforçam alguns outros pontos para uma boa noite de sono. Invista em tapetes, cortinas — inclusive, as tipo blackout, se for preciso barrar a claridade — e travesseiros e almofadas fofas, para dar volume.

A indicação para lâmpadas e luminárias perto da cama é que elas fiquem na temperatura cor branca quente (2.400K a 3.000K), que ficam mais aconchegantes. Como iluminação geral, dê preferência à luz indireta, com a ajuda de alguns modelos de plafons ou de fitas de led embutidas em rasgos de gesso.

Leandro Moraes

Esta cama de base recuada tem aparência leve e, vista de alguns ângulos, parece flutuar. As cabeceiras suspensas ajudam no efeito. O projeto é de Patrícia Penna Arquitetura & Design

Leandro Moraes

Com a cabeceira acolchoada, o gaveteiro espaçoso e um mix suave de texturas, essa composição logo remete a conforto

Blue Gardenia/Divulgação

A marca Blue Gardenia propõe trazer a magia para esse espaço tão pessoal. Por meio do enxoval, eles acreditam que é possível renovar as energias e atualizar o quarto de maneira descomplicada e charmosa

ROUPA DE CAMA BONITA

Camila Shammah, gerente de produtos da marca Camesa, de cama, mesa, banho e decoração, dá dicas de como montar o enxoval para as noites mais frias:

- **Quantidade de fios** — Preste atenção nas fibras do produto, que se refere à dimensão de fios por polegada de trama. "É a característica que define a maciez. Quanto maior a quantidade, mais aquecido, aconchegante e macio será. Peças a partir de 200 fios são ótimas escolhas para esquentar", garante.
- **Tecido** — Algodão, microfibra, lã e poliéster são boas pedidas para aquecer o corpo. Já cobertores e lençóis de seda são tecidos frios. "Há opções mais leves, como mantas e colchas, e modelos mais apropriados para quem sente muito frio, como cobertores e edredons", pontua Camila Shammah.

Após a compra, a especialista ressalta que é importante ficar de olho na frequência de uso das peças. Mantenha uma periodicidade para as lavagens dos jogos, porque eles acumulam poeira, causando desconforto.

- **Cores e estampas** — A paleta do enxoval tem tudo para participar da decoração do quarto. Lembre que composições neutras, lisas e brancas harmonizam bem com todas as temporadas e mudanças ocasionais.

Para todo casal

O **Correio** indica produções românticas que não se atêm apenas ao romance, mas agradam todo tipo de casal no Dia dos Namorados

POR PEDRO IBARRA

O Dia dos Namorados no Brasil tem uma data própria, distante do Dia de São Valentim, comemorado, em 14 de fevereiro, em tantos outros países. Em terras brasileiras, hoje, 12 de junho, os casais celebram o namoro e reservam o dia para ficarem juntos.

Pensando no tempo de qualidade para os casais que pretendem passar o Dia dos Namorados em casa, a *Revista* indica produções temáticas para a data comemorativa, regadas de muito romance. No entanto, não serão apenas comédias românticas, mas filmes e séries que ultrapassam o gênero e trazem algo diferente.

Primeira Morte

Apelidado carinhosamente de "Crepúsculo da Netflix", a série da plataforma foi lançada na última sexta. O enredo trata do amor proibido entre Calliope e Juliette, uma caçadora de vampiras e uma vampira. Juliette, interpretada por Sarah Catherine Hook, precisa matar a primeira vítima de sua vida e decide que será Calliope, personagem de Imani Lewis, uma menina de uma famosa família de caçadores de vampiros. O que deveria ser uma relação assassina se torna em uma paixão secreta e perigosa.

BRIAN DOUGLAS/NETFLIX

Canções de amor

Filme musical de Christophe Honoré, *Canções de amor* apresenta um triângulo amoroso formado por Ismaël (Louis Garrel), Julie (Ludivine Sagnier) e Alice (Clotilde Hesme). O trio passa por uma tragédia que os leva a repensar toda a vida e a forma como o relacionamento funciona. Além do enredo envolvente, o longa tem como destaque as músicas do artista francês Alex Beaupain, que foi premiado no César, um dos mais importantes eventos do cinema da França, como Melhor música original. A produção está disponível na Amazon Prime Video.

Star+/Divulgação

Palm Springs

Um Feitiço do tempo em casal. O filme apresenta a história de Nyles (Andy Samberg) e Sarah (Cristin Milioti), que, por conta de uma condição física e temporal única, ficam presos sempre no mesmo dia. Os dois precisam conviver com a raiva um do outro, enquanto tentam descobrir uma forma de saírem do loop em que estão vivendo. Diferentemente do longa de Bill Murray, claramente referência, esta narrativa é mais científica e moderna, e com muito mais cara de comédia romântica. O longa, lembrado pelo Globo de Ouro em duas categorias em 2021, é uma produção Hulu e, no Brasil, está disponível na Star+.

Convidado vitalício

Alice (Maya Erskine) e Ben (Jack Quaid) são dois solteiros em fases diferentes da vida. Alice está superando um relacionamento recém-terminado, enquanto Ben está na busca do amor da própria vida. Os dois amigos de longa data decidem que, como não têm par para vários casamentos de amigos, vão começar a ir juntos para os matrimônios, muito comuns no verão estadunidense. Contudo, a relação dos dois vai se alterando nesse processo. Este enredo clássico de comédia românticas é Convidado vitalício e, apesar de ser uma produção original TNT, está disponível na HBO Max.

Globoplay/Divulgação

Shippados

A série segue Rita e Enzo, respectivamente interpretados por Tatá Werneck e Eduardo Sterblitch, um casal que se encontra após terem tido encontros muito ruins. Os dois decidem, então, tentar um relacionamento moderno, pautado por aplicativos e redes sociais. Com muitos altos e baixos, os dois vão se amando de forma peculiar no seriado original Globoplay. A produção também marca o último trabalho de Fernanda Young, morta em 2019, que assina a criação. A atriz, apresentadora e roteirista é responsável também por Os normais e Minha nada mole vida.

Seu nome gravado em mim

Um drama histórico sobre uma paixão perigosa. Após o fim da lei marcial de Taiwan, em 1988, os dois estudantes Jia-han (Edward Chen) e Birdy (Jing-Hua Tseng) se apaixonam. Para viver esse amor, eles precisam lidar com todo o estigma social que gira em torno dos homossexuais, a pressão das famílias e, principalmente, a homofobia, muito violenta na época. Além de um romance bonito, é uma representação de como era a situação dos LGBTQIA+ em Taiwan nas décadas passadas.

TV+

Alicia von Rittberg e Tom Cullen em cena na série Becoming Elizabeth

Nick Briggs/Divulgação

Uma moderna história antiga

Becoming Elizabeth estreia esta sexta na Starzplay. A criadora e o elenco falam ao Correio sobre o que há de tão atual na história da Rainha Elizabeth I

POR PEDRO IBARRA

Elizabeth I foi uma longeva rainha da Inglaterra. A monarca passou 45 anos no trono britânico, entre 1558 e 1603. É conhecida como uma das mulheres mais poderosas da história da nação e também pelo fato de não ter deixado herdeiros. Porém, apesar de se cultuar muito a imagem dela, poucas vezes o passado da rainha foi representado no audiovisual.

A partir da vontade de mergulhar mais no passado da popular rainha, a Starzplay apresenta o seriado *Becoming Elizabeth*, estreia de hoje da plataforma. A produção explora o período exatamente depois da morte do então Rei Henrique VIII, falando sobre a sucessão do trono e de como a família real se organizou após a perda de um dos mais famosos monarcas ingleses. Contudo, o foco da série não está na política britânica, e sim nos sentimentos mundanos para além dos fatos históricos.

"A intenção era fazer uma série em que partimos do princípio que todo mundo sabe o que essa mulher se tornou, mas queremos mostrar o caminho para isso", explica Anya Reiss, criadora e roteirista da série. Para ela, *Becoming Elizabeth* é a exploração do não dito da história da Monarca. "Tivemos que preencher alguns buracos pelo caminho, porque tem algumas coisas que nós não sabemos o que aconteceu. Porém, nós tentamos, ao máximo, nos manter verdadeiros às pessoas que existiram", conta a dramaturga, a mais nova da história a ter uma peça em cartaz em Londres, quando tinha apenas 18 anos.

Becoming Elizabeth em tradução literal seria Tornando-se Elizabeth, ou seja, o seriado trata do amadurecimento de uma jovem menina para o papel de grande líder. A criadora crê que a história não tem apenas caráter informativo, mas tem importante papel no entendimento em como as relações entre pessoas funcionam. "Entender o porquê de uma figura histórica ter se desenvolvido da forma como se desenvolveu te dá um maior entendimento sobre a história humana", acredita Reiss.

"É um seriado sobre os seres humanos que fazem parte dele, e é isso que faz parecer tão moderno. Nós não focamos em uma época empoeirada ou apenas em figuras históricas, estamos nos concentrando nas emoções, nas relações e todas as questões por trás da política e da vida pública que conhecemos nos livros de história", analisa Alicia von Rittberg, atriz que vive Elizabeth na série. "A série fala sobre desafios que nós conhecemos. Eu sei o que é crescer e amadurecer, o que é se apaixonar pela primeira vez, como é ter uma opinião própria, o que é encontrar o próprio caminho. Isso é tudo muito relacionável", completa.

"Não importa de que lugar do planeta você seja, você consegue se relacionar com a história. Porque é sobre uma mulher encontrando o próprio lugar no mundo e, principalmente, na família que tem", pontua Tom Cullen, ator responsável por dar vida ao personagem Thomas Seymour, uma figura chave na história. Ele acredita que a série trata de temas atuais importantes, apenas em um contexto deslocado de realeza. "Uma das melhores coisas sobre dramas de época é que você começa a assistir achando que vai ver história e acaba assistindo a você mesmo", conclui.

Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Terça-feira, a Netflix estreia a série documental *Jennifer Lopez: Halftime*
- No dia seguinte, Bruna Marquezine é a estrela de *Maldivas*, também na Netflix
- A comédia romântica *Amor e anarquia* chega à 2ª temporada na quinta-feira.
- Entre as estreias de sexta, destaque para *Jerry & Marge go large*, com Bryan Cranston, no Paramount +

Liga

Ousada e necessária, a abertura do *Jornal Nacional* de terça-feira foi de arrepiar. Durante cerca de 40 segundos — muito tempo na TV —, os âncoras Renata Vasconcellos e Heraldo Pereira ficaram calados. Na tela, o recado em homenagem ao Dia Nacional da Liberdade de Imprensa: "O silêncio incomoda".

Desliga

O júri artístico do *Dança dos famosos* está ali para distribuir nota 10? Esse péssimo hábito só nivela por baixo as apresentações que realmente se destacam. Saudades, Preta Gil!

Globo/ Victor Pollak

Elenco da 5ª temporada da série *Sob pressão*

Temporada mais emotiva

Uma das séries mais fortes de produção da Globo/Globoplay, a médica *Sob pressão* chegou à 5ª temporada. Quatro episódios já estão liberados na plataforma de streaming. A cada quinta-feira, mais dois vão chegando. A ideia é que, desta vez, a produção, infelizmente, não chegue à tevê aberta, assim como, erroneamente, aconteceu com a segunda temporada da também ótima *Segunda chamada*. Coincidentemente ou não, são duas séries com forte pegada social.

A quinta temporada de *Sob pressão* é, sem dúvidas, a mais emotiva até agora. Convém separar os lenços e se preparar, pois lágrimas brotarão de olhos mais sensíveis. Não é que a crítica ao sistema de saúde pública do país tenha dado lugar à emoção. Ela continua lá, com a mesma contundência de sempre.

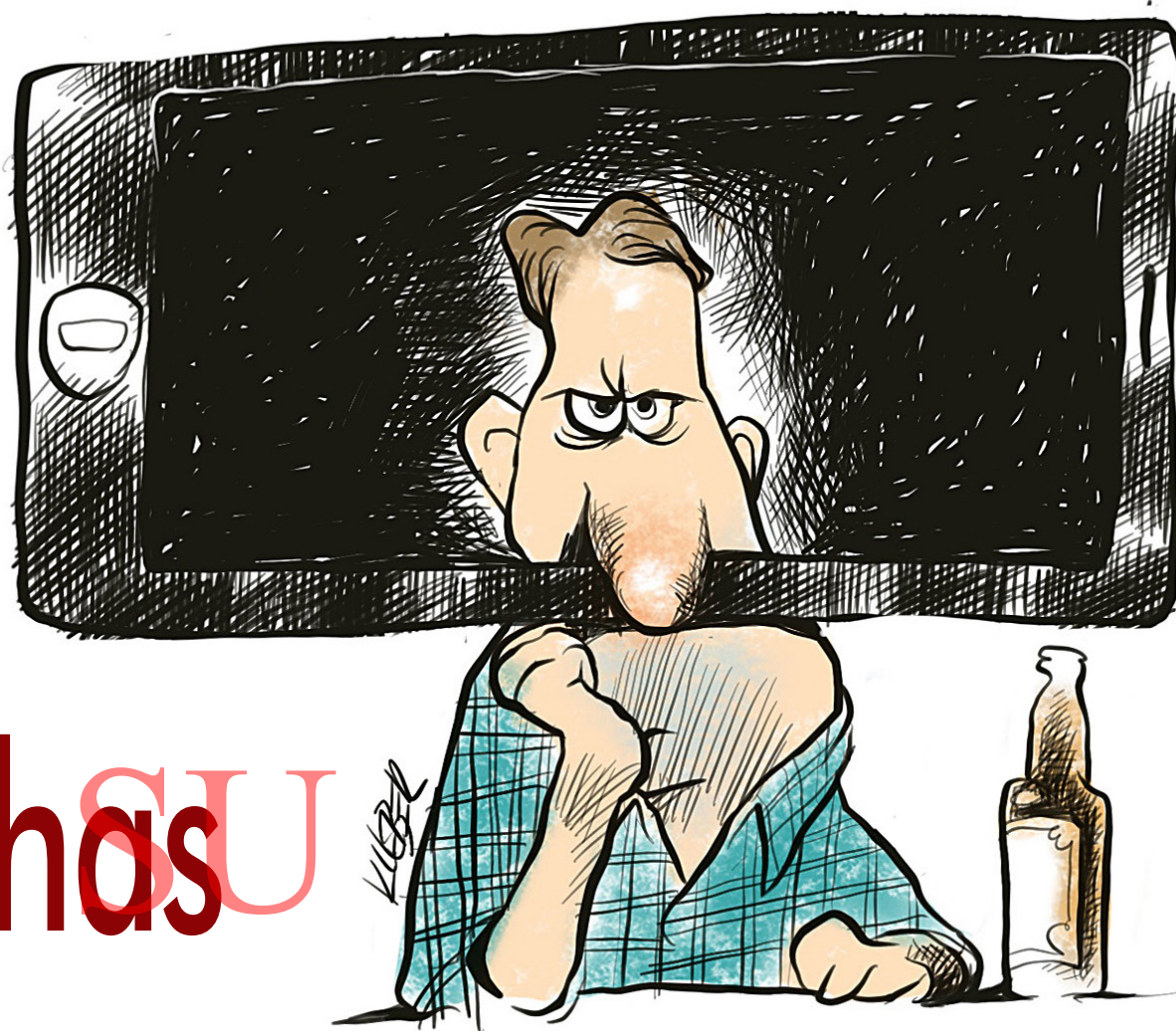
Mas nós estamos mais próximos dos dramas pessoais dos médicos que dão o sangue no Hospital Edith de Magalhães. Nos primeiros episódios, por exemplo, Evandro (Julio Andrade) retoma os laços com o pai, Heleno (Marco Nanini), depois de mais de 20 anos; e Décio (Bruno Garcia) tem que resolver se se muda do país para acompanhar o namorado, Kleber (Kelner Macedo), ou se eles terminam o namoro, já que Kleber descarta um relacionamento a distância. Outros dramas foram adiantados (calma! O spoiler não virá daqui) e anunciam que sofrimento é o que não faltará a nossos heróis de carne e osso.

E nem aos pacientes deles. Em meio aos problemas de saúde, eles enfrentam a precariedade da rede pública de saúde. Evandro e Carolina (Marjorie Estiano, ainda melhor no papel) têm que se virar para transformar instrumentos e atender todas as demandas. Parentes de doentes estão sempre prontos a protestar pelo direito deles de atendimento de qualidade.

Quem acompanha *Sob pressão* sabe que as participações especiais são um capítulo à parte. Logo na estreia, Lázaro Ramos brilha e emociona como os gêmeos Michel e Davi; Marco Nanini dá show com as várias faces de Heleno, paciente de Alzheimer; e Leonardo Bittencourt se firma como um bom nome da geração dele como o residente Paulo, que poderia se tornar um personagem fixo e oferecer contraponto a Charles (Pablo Sanábio, que cresce a cada temporada).

Sob pressão se faz cada vez mais necessária, seja para se emocionar, seja para abrir os olhos para problemas da saúde pública. Em especial, esta temporada serve para que olhemos para os médicos, que nesses dois anos tanto olharam por nós.

Por Paulo Pestana (Especial para o **Correio**)
papestana@uol.com.br

No mundo das candinhas

Nos dias de hoje, é preciso muito cuidado; viver ficou perigoso. A praga de Orwell não se limita mais à casa dos big brothers na tevê, mas a cada um de nós, o tempo todo, em todo lugar — agora mesmo, repare bem, você deve estar sendo filmado, fotografado ou vigiado. A função que antigamente era das candinhas, que ficavam nas janelas de olho em tudo, agora parece ser de todos. É o mundo de Caras, escancarado.

Cada telefone celular é uma arma fumegante. Outro dia um amigo tomou um pifão, uma carraspana épica, de esvaziar barril, daquelas de rolar no chão. Não brigou nem mexeu com a mulher dos outros, não ofendeu nada, além dos tímpanos próximos, na sua alegria por mais uma vitória do galo. Um impiedoso, à guisa de eternizar aquele momento de intensa alegria que pressagia uma monumental ressaca, filmou tudo.

Foi parar nas redes sociais.

Nada justifica uma violência ou uma ofensa, mas tudo hoje parece ser uma coisa ou outra, mesmo entre velhos camaradas. Não faz muito tempo, um conhecido se encontrou com um antigo camarada de farras e gritou, abrindo os braços: "Ô, sua bicha!" (não foi bem assim, mas esse é um jornal respeitador). Teve que enfrentar olhares reprovadores e ainda ouviu o comentário de uma senhora. "Que preconceito!"

Essa mania de um ficar cuidando da vida do outro ultrapassa em muito aquele velho ensinamento que diz que a liberdade de cada um acaba quando começa a do próximo. Parece ser mesmo só o prazer de censurar, de se colocar num nível superior.

Na adolescência de outros dias, briga na porta de colégio era praticamente uma tradição. "Te espero lá fora", era o desafio. "Cospe aqui se você for homem", selavam os valentões. E o pau comia no meio de uma roda de estudantes que gritava palavras de ordem (ou desordem, no caso) até a chegada de algum bedel para pôr ordem na zoeira. Hoje, briga de colégio vira matéria de jornal na tevê...

Também não se pode mais apelidar ninguém. Vira até caso de polícia, como na história do rapaz que chamou o colega de bolacha e virou Boletim de Ocorrência. Alguns anos atrás, os apelidos eram, aqueles sim, ofensivos; e o máximo que acontecia era um encher a cara do outro de bolacha. Sem polícia.

O vocabulário politicamente correto em voga hoje pede, mais do que delicadeza, inteligência. O mesmo amigo da carraspana, que quando está sóbrio é um gaiato, foi levar o filho ao barbeiro num dos mais tradicionais salões da Asa Sul. Calvo desde muito novo, cheio de marra, chegou falando alto e fazendo festa para desconhecidos. Ainda da calçada, gritou em direção ao salão lotado:

— E aí, autoridade, fez curso no Senac? Quanto é o cabelo?"

Certamente ele não contava com o tirocínio do barbeiro que parou o corte, olhou para o chão e apontou para os tufos de cabelo, dizendo:

— Para você, que está tão necessitado, não é nada. Pode pegar à vontade.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

Descanso

Data estelar: Lua cresce em Escorpião.

Dia de descanso não há, necessariamente, de ser um dia inútil, muito menos contraproducente, no qual ingeres mais comida do que precisas, para depois tentar equilibrar queimando as calorias com exercício físico nem, menos ainda, ser um momento de te veres na obrigação de compartir tempo e espaço com pessoas que detestas, mas que precisas tolerar. Como descansar, porém, se a mente é tomada por ventanias de desejos e insatisfações, e quer, porque quer, e é urgente, encontrar uma maneira de confirmar que não nasceu para existir de forma constante no estilo ordinário, mas que há um destino extraordinário para se viver? Descansa tudo, descansa teus desejos, descansa tua ambição, descansa tua insatisfação, descansa teus dilemas e tuas angústias. Descansa, porque decides descansar.

Áries 21/3 a 20/4

Para que tudo proceda da melhor maneira possível, tenha a delicadeza de colocar ordem nos assuntos básicos, para que nada perturbe seus movimentos durante os próximos dias. Organizar dá trabalho, mas é imprescindível.

Touro 21/4 a 20/5

Para as coisas entrarem no trilho certo, só falta você deixar clara sua posição por meio de iniciativas firmes e consistentes. O resto não se pode controlar e nem seria sábio tentar qualquer coisa parecida a isso.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Em silêncio, no maior silêncio possível, procure fazer contato com suas ideações mais íntimas, e faça isso com sinceridade, sem cobrir a verdade com um véu denso de argumentações ou justificativas. É hora de encarar.

Câncer 21/6 a 21/7

As reuniões trarão tudo ao mesmo tempo, pessoas simpáticas com quem trocar ideias interessantes, e pessoas antipáticas para você medir forças ou treinar a arte do drible. De tudo um pouco, assim é a sociedade humana.

Leão 22/7 a 22/8

Evite o improviso neste momento, procure se ater ao planejamento, nem que seja para conseguir provar que os planos precisam ser modificados. A improvisação é uma tentação nesta parte do caminho, apenas isso.

Virgem 23/8 a 22/9

Permita que sua mente voe longe e alto, porque, neste momento, a alma precisa de liberdade, de experimentar a sensação de não haver limites em nenhum sentido. Voar mentalmente não custa nada e produz benefícios.

Libra 23/9 a 22/10

Preserve sua independência e autonomia, deixando de levar em consideração o que as pessoas andam dizendo ao seu respeito, ou sobre os assuntos de seu interesse. Deixe falar o que quiserem, você siga em frente.

Escorpião 23/10 a 21/11

Convide algumas pessoas para se unirem aos seus esforços, porém, não abra o jogo para todo mundo, mas selecione algumas delas de acordo com seus desempenhos e qualidades. Este é um momento de potencial sinergia.

Sagitário 22/11 a 21/12

Observe os detalhes e, principalmente, avalie com sensatez o valor que os detalhes têm na construção do grande caminho com que sua alma sonha. É nos detalhes que se encontra a perspectiva de sucesso.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Nada espere acontecer, faça você acontecer. Agora é um ótimo momento para você tomar as iniciativas necessárias em nome de satisfazer seu anseio de passar alguns bons momentos de divertimento e distração. Em frente.

Aquário 21/1 a 19/2

Arrume tudo, arrume mais, organize aquilo que, faz tempo, precisa de atenção, tome o dia para colocar tudo em ordem. Esse exercício ajudará você a se sentir melhor e, assim, irradiar bem-estar a todas as pessoas.

Peixes 20/2 a 20/3

O alívio é evidente, e ele vem junto com a visão de que as coisas recuperam o bom andamento, ficam nos trilhos novamente. Pode parecer pouco do ponto de vista objetivo, mas provoca um alívio subjetivo considerável.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Valentim e a poética visual brasileira

Brasília foi por mais de 20 anos o lar de um dos artistas mais importantes do nosso país. Rubem Valentim foi um gênio, e sua obra ganha importância redobrada neste ano, em que comemoramos os 100 anos da Semana de Arte Moderna e os 200 anos da nossa independência de Portugal.

Ele pensou o Brasil, expressou o Brasil e mostrou ao mundo a profundidade da imagética de um povo cujas raízes podem ser encontradas em africanidades, indigenismo e muito mais.

Depois de uma temporada de sucesso em São Paulo, na Almeida & Dale Galeria de Arte, *Ilê Funfun: Uma homenagem ao centenário de Rubem Valentim*, com a curadoria de Daniel Rangel, chega a Brasília e fica em cartaz no Museu Nacional da República até 7 de agosto.

O público da capital não pode perder esta oportunidade de entrar em contato com a obra que, como ele mesmo dizia, traz um alfabeto kitônico capaz de traduzir as energias da terra. Este pintor, desenhista, escultor e criador de obras que são verdadeiros totens, altares e chaves de acesso a portais místicos e religiosos sonhava em ter seu trabalho exposto a céu aberto, nas praças, onde o público pudesse interagir e descobrir seus mistérios.

Uma cena linda retrata sua reação diante da multidão que ocupava a Praça da Sé, em São Paulo, pelas "Diretas Já" e que subiu em cima e até pichou uma escultura sua. Ele não se incomodou nem um pouco, ficou foi feliz em ver o povo se apropriando do que sempre deveria ter sido dele. Em 1972, enquanto dava aula para estudantes da Universidade de Brasília (UnB), fez um mural de mármore para o edifício-sede da Novacap, considerada sua primeira obra pública!

Os símbolos e signos escolhidos para compor as obras foram batizados pelo artista como "logotipos poéticos dos orixás ", belo titulo, né?

Que maravilha termos a chance de apreciar a sensibilidade de um homem que acessava o simbólico humano e divino para além do espaço e do tempo. Nessa exposição, está reunido o essencial da trajetória do artista: um potente conjunto artístico-sagrado e referências de seu universo particular, juntando ainda as coleções do Museu de Arte Moderna da Bahia, do Instituto Rubem Valentim, cuja sede está em São Paulo, e do Museu de Arte de Brasília — locais que foram suas casas, espaços que foram seus ilês.

O destaque é *O Templo de Oxalá*, cuja cor branca é predominante, representando o panteão dos orixás, saudando Obàtálá. Ele foi apresentado pela primeira vez em 1977, na XIV Bienal Internacional de São Paulo, em uma sala especial dedicada ao artista. À época, Frederico de Moraes disse: "Foi a primeira eclosão da espiritualidade dos afro-brasileiros (...) realizado no mais alto nível das conquistas plásticas da arte contemporânea internacional". Daniel Rangel conta que "essa analogia de uma possível festa para Oxalá, na qual as esculturas são divindades vestidas de branco em louvor ao orixá funfun, é o ponto de partida da narrativa".

Sempre fui uma admiradora de Valentim e me lembro até hoje de uma Bienal de SP, há muitos anos, em que, depois de visitar tudo, percebi que a obra que mais havia me comovido era dele.

Por essas e outras, este é mais que um convite, é uma convocação para que os brasilienses apreciem e se deixem ser impactados pela arte desse homem notável.

12

08 DE JULHO
22H - SEXTA

CENTRO DE CONVENÇÕES
REALIZAÇÃO
Pontos de venda SEM TAXA de serviço:
- Barbearia Elvis JK Shopping (3º Piso, somente em cartão)

Ponto de venda COM TAXA de serviço e somente no cartão:
- FREE CORNER - Brasília Shopping
- Bilheteria Digital (site ou app)
- KONI - 209 SUL
- KONI - 101 SUDOESTE

Informações:
61 98409-0198

LUIS MIRANDA

MATEUS SOLANO

BIAGIO PECORELLI

FAGUNDES EMANUEL

GUS CASABONA

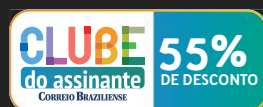
THOMAS MARCONDES

NA VISÃO DE
JORGE FARJALLA

O mistério de
de Charles Ludlam

INGRESSOS À VENDA
23 DE JULHO
SÁBADO 21h
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

ÚNICA APRESENTAÇÃO

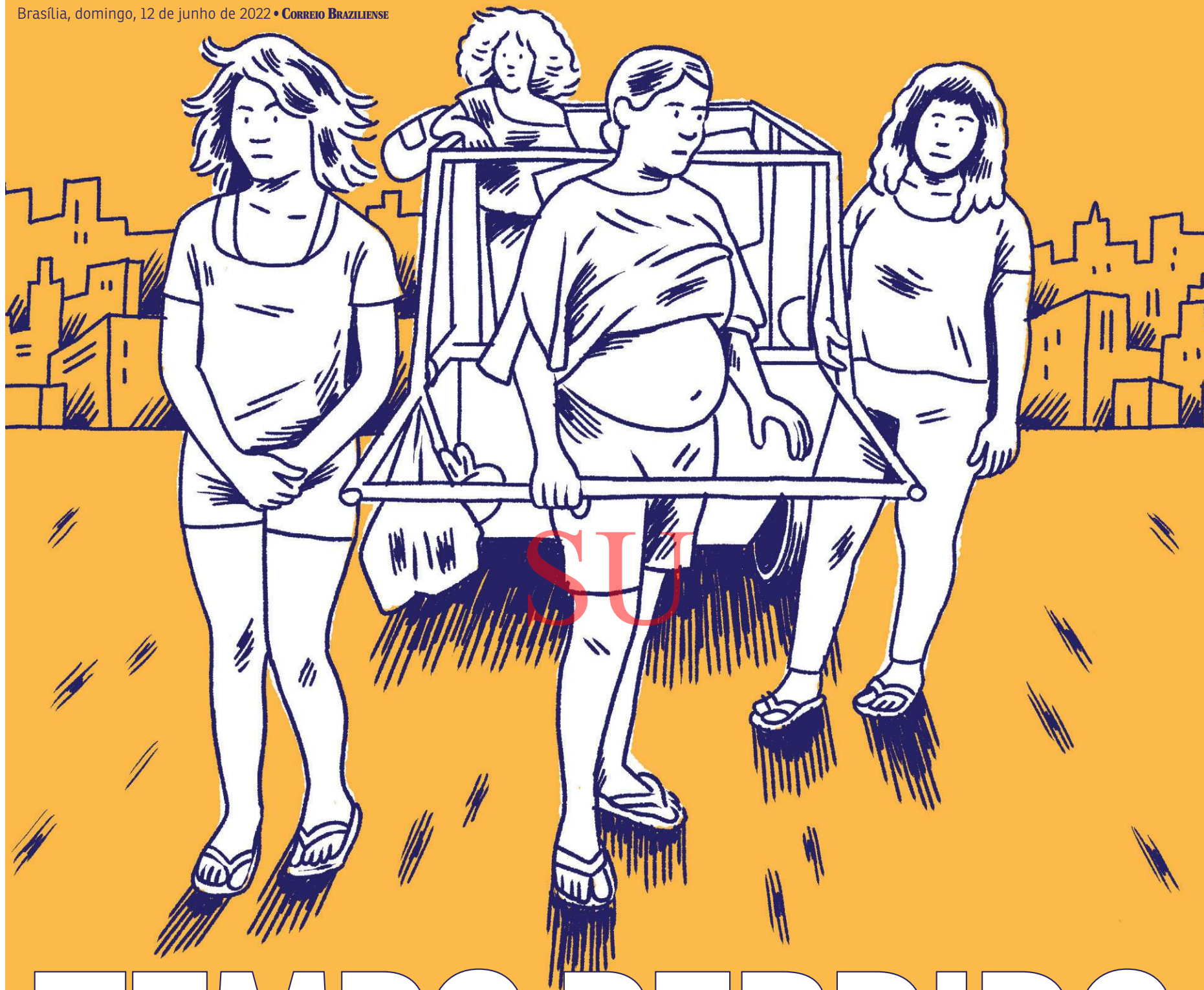
12

PATROCÍNIO APOIO REALIZAÇÃO

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 12 de junho de 2022 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
96 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **54.377** VAGAS
786 Vagas de estágio e aprendiz
276 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Arte de Caio Gomez sobre foto de Jáder Rezende

TEMPO PERDIDO

O Dia Mundial contra o Trabalho Infantil traz novamente à tona o debate sobre a impossibilidade de cumprimento da meta de erradicação de uma das mais degradantes formas de exploração. Somente em Brasília, mais de 20 mil crianças são submetidas a essa modalidade, 35% nas piores formas, como prostituição e tráfico de drogas, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social do GDF. PÁGINAS 2 A 5

ENSINO Apenas 7% dos professores rejeitam a ideia de introduzir educação empreendedora em sala de aula. PÁGINA 6 E 7

VULNERABILIDADE

Erradicação do trabalho infantil é missão quase impossível

No Dia Nacional de luta contra essa modalidade de ocupação, entidades chamam a atenção para a necessidade de políticas públicas eficientes

» JÁDER REZENDE

A pandemia de covid-19 instaurada no planeta afetou em cheio o mercado de trabalho, provocando efeitos estarrecedores, sobretudo em famílias de baixa renda. Os índices de pobreza e desproteção social culminaram em ainda mais crianças e jovens nas ruas, em busca de complementar a renda familiar. Neste 12 de junho, marcado pela luta contra o trabalho infantil, entidades que atuam na erradicação dessa modalidade de mão de obra alertam que, sem estratégias de prevenção, sobretudo governamentais, o número de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil tende a aumentar ainda mais.

Para marcar a data, o Ministério Público do Trabalho (MPT), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) e o Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho lançaram a campanha nacional "Proteção Social para Acabar com o Trabalho Infantil".

A ação reforça a necessidade da ampliação de políticas públicas para redução da pobreza e da vulnerabilidade socioeconômica das famílias, visando a redução das principais causas que levam crianças e adolescentes ao mercado informal. De acordo com a Constituição, o ingresso no mercado de trabalho é proibido no Brasil para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral, mas, na condição de aprendiz, é permitido a partir dos 14 anos, desde que não seja noturno, perigoso e insalubre .

O último levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), mostra que em 2019 havia 1,8 milhão de crianças e jovens trabalhando, 1,3 milhão em atividades econômicas e 463 mil em atividades de autoconsumo. Por faixa etária, o levantamento mostra que uma a cada cinco tinha 5 a 13 anos; uma a cada quatro de 14 e 15 anos e a maioria entre 16 e 17 anos.

Aos 16 anos, o adolescente N.S começou a vender panos de chão nas ruas de Brasília para ajudar no sustento da família. Há, pelo menos um ano, passa a maior parte do dia nos semáforos da Asa Sul oferecendo o produto. O adolescente, que abandonou os estudos na 8ª série, afirma não ter "vontade nem tempo" para retornar à sala de aula.

Jáder Rezende/CB/D.A Press

O adolescente NS, 17 anos, vende panos de chão e sacos de lixo na W3 Sul: sem tempo para diversão

Maratona

"Sei ler e escrever, mas vendendo panos no sinal dá para garantir o suficiente para ajudar lá em casa", diz. Sem ter tomado ainda uma única dose da vacina contra covid, NS segue sua rotina entre o Plano Piloto e Santa Maria. Se recusa a usar máscara e enfrenta quatro horas de ônibus para ir e voltar para casa. "Só faço trabalhar, não tenho tempo nem para me divertir", conta.

Entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e o Banco Mundial (Bird), no entanto, afirmam que os números são bem maiores. De acordo com o Bird, até sete vezes mais. O secretário de Políticas Sociais e Direitos Humanos da CUT, Ismael José César, observa que o estudo do IBGE não contempla as milhares de famílias afetadas durante a pandemia.

"Com certeza, temos hoje pelo menos 2,3 milhões de crianças e adolescentes nessa situação. E a tendência é aumentar ainda mais, levando-se em conta, principalmente, o desemprego crescente. São milhares de famílias sem perspectiva alguma, em situação de flagelo. O quadro do Brasil é alarmante", diz César, frisando que a geração de emprego e a efetivação de políticas sociais são os principais fatores a serem equacionados para reverter esse quadro.

O que diz a lei

» A Constituição de 1988, em seu artigo 227, reconhece os direitos das crianças dentro do princípio da proteção integral:

» Art. 227: É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

» A Constituição ainda proíbe o trabalho de pessoas menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos:

» Art. 7º: São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

» XXXIII - Proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 e de qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

» O artigo 403 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), por sua vez, estabelece também a idade mínima para o trabalho aos 16 anos.

» Apesar de todos os esforços de organismos e instituições que atuam nessa área, o número de crianças ocupadas no Brasil representa quase 25% do total de crianças ocupadas na América Latina. Por isso, é imprescindível que o Brasil adote medidas urgentes e eficazes para acelerar o ritmo de eliminação do trabalho infantil.

Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

“É melhor trabalhar do que roubar”

Organização Internacional do Trabalho chama a atenção para “banalização” do trabalho infantil no Brasil e no mundo

Jáder Rezende/CB/D.A Press

Rafael começou a trabalhar nas ruas de Brasília aos 17 anos

Coordenadora do Programa de Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho no Escritório da Organização Internacional do Trabalho para o Brasil (OIT), Maria Cláudia Falcão observa que a redução expressiva dos números relacionados ao trabalho na infância, indicada pelo IBGE, dificulta o combate a essa prática. No início dos anos 90, o instituto contabilizava 8 milhões de jovens atuando informalmente no mercado de trabalho. “Como qualquer outro fenômeno social, quanto menor as taxas, mais difícil se torna o enfrentamento”, diz Falcão, observando ser fundamental a formulação de políticas públicas específicas, sobretudo na esfera municipal.

“É preciso analisar cada um desses públicos e ter políticas direcionadas. O IBGE é um órgão reconhecido mundialmente, que detém a maior base de dados em relação ao trabalho. Mas há determinadas formas que ficam ocultas, difíceis de serem capturadas e que devem ser aprimoradas, como a exploração sexual e o tráfico de drogas”, afirma Falcão.

Ainda segundo ela, a naturalização do trabalho infantil é outro ponto a ser combatido. Ela aponta como exemplo o velho jargão “é melhor trabalhar do que roubar ou estar na rua”. “Deve-se investir em famílias com crianças, garantir escola, trabalho para os pais, chamar a atenção para essas famílias”, alerta.

Falcão observa que na 5ª Conferência sobre Eliminação do Trabalho Infantil realizada em maio em Durban, na África do Sul, foi evidenciado que a meta do Brasil estabelecida junto à Organização das Nações Unidas (ONU), de erradicar o trabalho infantil até 2025, dificilmente será alcançada.

Para a ONU, é iminente o risco de crianças e adolescentes em situação de trabalho não concluírem os estudos. Aos 17 anos Rafael Ciqueira foi mais um a abandonar a escola para trabalhar como camelô nas ruas do DF. Há um ano ele deixou a pequena Dianópolis, no Tocantins, para “mudar de vida”, segundo os passos dos três irmãos.

Com 18 anos recém-completados, Rafael conta que sua meta é economizar R$ 30 mil para comprar um carro e “virar patrão”. O adolescente, que abandonou a escola antes de concluir o segundo ano do ensino médio, diz não ter se arrependido dessa decisão. “Vendendo panos de chão, de prato e sacos de lixo, consigo ganhar até R$ 2.500 por mês. É melhor ficar na rua do que trabalhar de garçom”, gaba-se. “Já juntei R$ 6 mil e, quando tiver meu carro, vou colocar gente em vários lugares para trabalhar para mim”, sonha.

O adolescente costuma vender seus produtos sempre na W3, altura da 703 Sul, e afirma que os pais não se importam com o fato dele ter abandonado os estudos para trabalhar longe de casa.”Para eles, o que importa é que eu estou me virando”, afirma. (**JR**)

Amarildo Castro/CB/D.A Press

FT, 17, vende quentinhas em Valparaíso de Goiás: “Faço bicos”

“Procuro sobreviver apenas”, diz adolescente

» AMARILDO CASTRO

Sob uma passarela em frente ao principal shopping de Valparaíso de Goiás, FT, de 17 anos, ajuda um amigo maior de idade a vender quentinhas. F.T. “bate ponto” no local, todos os dias úteis às 11 horas. Entre um atendimento e outro, ao lado de uma caixa de isopor repleta de marmitas, ele deixa momentaneamente o ponto para atender clientes em lojas do estabelecimento.

“É um trabalho bastante difícil, porque vira uma correria só, mas no fim, consigo fazer uma boa quantidade de entrega. Além do pessoal do shopping tem os que pegam as marmitas no ponto que atendo”, relata.

O jovem conta que não estudou muito, que foi “obrigado” a abandonar a escola no primeiro ano do ensino médio. “Não tive muito incentivo, não tinha quem me ensinasse as tarefas de casa e sempre vi minha mãe vendendo coisas na rua para que a gente pudesse sobreviver. Então, vim para rua também logo cedo para ajudar a pagar as contas em casa”, relata.

Segundo ele, com a venda das marmitas, na condição de ajudante, não chega a ganhar o que pretendia, pelo menos R$ 1 mil por mês. “Faço uma espécie de ‘bico’ para ter uma renda, mas mesmo ganhando pouco não faço nada de errado para ganhar dinheiro. Sempre ajudei a mãe em casa na base da honestidade”, afirma.

Sem interesse por estudos

Questionado sobre a falta de interesse pelos estudos, o adolescente afirma que não sabe explicar o que causou a desmotivação, mas revela que sempre teve uma vida bastante difícil desde que o pai se separou da mãe, há 11 anos. “Desde então nunca pensei bem em um plano para conseguir um bom emprego”, lamenta.

“Não penso em trabalhar em uma grande empresa, ter um trabalho daqueles bons, mas gostaria de montar um quiosque para vender comida ou algo assim. Sobre esse lado aí, o profissional, a única coisa que gostaria de ser é jogador de game. Assim poderia participar de algumas competições e ganhar um bom dinheiro”, relata, revelando que já chegou a ganhar R$ 500 em uma competição de jogos on-line.

SUBNOTIFICAÇÃO

Desmonte de políticas

Critério defasado de contagem é contestado por entidade que atua com crianças e adolescerntes. Projeto do Executivo federal que reduz de 16 para 14 anos a idade mínima para o trabalho é rechaçado

Reflexo de investimento em pesquisa e em sistemas de monitoramento capazes de interligar as diversas áreas relativas à infância e à adolescência, a subnotificação de pesquisas chama a atenção da secretária Executiva do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), Katerina Volcov, que defende a melhoria de sistemas de fiscalização integrados.

"Infelizmente, as subnotificações são uma realidade brasileira em muitas áreas. É urgente a necessidade de um sistema de monitoramento das políticas voltadas à infância e à adolescência, bem como das distintas violações contra crianças e adolescentes", diz Volkov, observando que um sistema de monitoramento integrado facilitaria o trabalho da rede de proteção e possibilitaria um acompanhamento pormenorizado e especializado da criança e do adolescente em condição de vulnerabilidade ou em extrema vulnerabilidade.

Volkon engrossa o coro dos que consideram urgente mais investimento em políticas públicas de proteção social e que garantam dignidade a todos os cidadãos. "Na atual conjuntura de fome e miséria, para que consigamos erradicar o trabalho infantil é imprescindível que políticas de transferência de renda, principalmente, junto a crianças e adolescentes, sejam implementadas", afirma.

Coordenador do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem da Justiça do Trabalho, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Evandro Valadão, é mais um a alertar para a necessidade urgente de ações efetivas no combate ao trabalho infantil. "É imperativo exortar o Estado para o combate à erradicação desse tipo de trabalho.

Divulgação/Fundação Abrinq

Divulgação/TST

Marta Volpi, da Fundação Abrinq, e o ministro do TST, Evandro Valadão, alertam para a manutenção e aprimoramento de políticas públicas

A sociedade não cumpre o que estabele a própria Constituição. O que observamos é o lado da crueldade humana. A falta de políticas públicas eficazes traz desesperança e infelicidade", diz.

Idade mínima

A proposta do Executivo federal de reduzir a idade mínima para o trabalho, de 16 para 14 anos, é outro ponto criticado pelo ministro. "Querem alcançar dois nítidos resultados, estimular a aprendizagem e a empregabilidade, mas são coisas distintas, que podem se chocar. Se aumenta a empregabilidade sem dar condições de capacitação, não adianta nada", avalia, observando que as mesmas regras se aplicam ao Programa Jovem Aprendiz, que também pode ser descaracterizado pelo governo. Para Valadão, a permanência de crianças e adolescentes nas salas de aula são fatores prioritários.

A assessora de Políticas Públicas da Fundação Abrinq, Marta Volpi, considera que a fixação da idade mínima para o trabalho aos 16 anos foi um grande avanço da legislação nacional, impulsionado pelo movimento internacional pela proteção a crianças e adolescentes e que a redução da idade mínima para admissão viola o compromisso assumido pelo Brasil como a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

"O trabalho precoce acarreta em diversas consequências, desde físicas até psicológicas, que podem se perpetuar por toda a vida. A criança que trabalha pode apresentar cansaço excessivo, distúrbios de sono, irritabilidade, alergias e problemas respiratórios. Em casos com um alto esforço físico, as consequências podem ser prejudiciais ao crescimento e até ocasionar lesões na coluna ou deformidades. Também são comuns casos de amputações, fraturas, ferimentos com objetos cortantes e até queimaduras", afirma, ponderando, ainda que as consequências psicológicas e sociais podem se manifestar na capacidade de aprendizagem e até mesmo na forma da criança se relacionar.

"Além disso, o trabalho precoce favorece a evasão escolar e ela, por sua vez, perpetua o ciclo de pobreza, porque a baixa escolaridade e a pouca formação profissional impelem, na maioria das vezes, à baixa remuneração, à informalidade e à baixa competitividade no mercado de trabalho em consequência do próprio trabalho."

Por todas essas razões, afirma Volcov, a Fundação Abrinq, manifesta sua preocupação e sua posição contrária à PEC nº 18/2011, e defende a manutenção da atual redação do artigo 7º, inciso XXXIII, da Constituição Federal.

"Entendemos que a discussão que o Brasil deve fazer é quais medidas econômicas e quais reformas são necessárias para gerar postos de trabalho para os mais de 11,9 milhões de desempregados que estão na força de trabalho, além dos 4,6 milhões de desalentados, propiciando aos adultos meios para garantir o próprio sustento e o cuidado com suas crianças e adolescentes, cuja ocupação deve ser aquela que contribui com seu desenvolvimento integral. É essencial que crianças e adolescentes estejam na escola ou realizando atividades culturais, esportivas, de complementação à escola, que contribuam para o seu desenvolvimento." (**JR**)

EXPLORAÇÃO

Brasília tem 20 mil crianças e adolescentes ocupados

Pelo menos 7.100 jovens são submetidos a exploração degradante, como tráfico de drogas e prostituição

Pelo menos 20 mil crianças e adolescentes vivem em situação de trabalho infantil no Distrito Federal, cerca de 35% nas piores formas, como prostituição e tráfico de drogas. As regiões com maior incidência são o Plano Piloto, principalmente a Asa Sul, Rodoviária do Plano Piloto, Ceilândia e Taguatinga, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Social do GDF (Seds-DF), que não conta com número suficiente de agentes para a promoção do serviço de abordagem.

A especialista em assistência social da pasta, Eleuza Paixão, observa que a dificuldade de centralização de dados de forma rápida constitui outro grande entrave para a detecção desses jovens em situação de vulnerabilidade. Segundo ela, a pandemia contribuiu sobremaneira para o agravamento da situação.

"Com a pandemia houve um agravamento da renda das famílias e a vulnerabilidade social aumentou assustadoramente. O fato é que essa população menos assistida necessita dessa mão de obra, senão nas ruas, no trabalho doméstico", diz Paixão.

Embora a Seds promova continuamente seu trabalho de busca ativa, com a participação de profissionais de diferentes áreas, como pedagogos, educadores e até mesmo ex-moradores de rua, encaminhando os casos mais críticos para o Centro de Referência e Assistência Social (Cras) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Ainda segundo Paixão, o número de agentes ainda é pouco. "Nossa equipe não é suficiente. Mesmo com a realização de três concursos não conseguiríamos suprir essa lacuna", afirma, revelando que, atualmente, cerca de 200 profissionais atuam no serviço de abordagem social na capital e pelo menos 200 mil famílias aguardam atendimento.

Arquivo pessoal

Precisamos de uma rede eficiente, que funcione de forma mais articulada"

Cynthia Ramos, *presidente do Fórum Distrital de Enfrentamento de Trabalho Infantil no DF*

Arquivo pessoal

Nossa equipe é insuficiente. Mesmo com a realização de três concursos não supriríamos essa lacuna"

Eleuza Paixão, *especialista em assistência social da Secretaria de Desenvolvimento Social do GDF*

Instituído há duas décadas, o Fórum Distrital de Enfrentamento de Trabalho Infantil no Distrito Federal integra o grupo de apoio às ações do Seds. A presidente da entidade, Cynthia Ramos, lamenta o aumento considerável do número de crianças e adolescentes trabalhando nas ruas da cidade. "A forma mais recorrente de trabalho infantil é a urbana. Observamos que no período da noite esse número vem aumentando. Nesse período, crianças e jovens ficam ainda mais expostos à violência de todas as formas, assim como o uso indiscriminado de álcool e drogas", diz.

Sem digital

Segundo ela, um dos mais graves problemas detectados na capital é a atuação de crianças e adolescentes em lava a jatos, que recorrentemente trabalham em contato direto com produtos químicos, como solvente e soda cáustica. "O nível tóxico desses produtos é tão grande que esses jovens chegam a perder completamente suas digitais, o que impede até mesmo a emissão de documentos básicos, como carteira de identidade", conta.

A fiscalização nesses locais, revela Ramos, é comprometida na grande maioria das vezes, pois os donos desses estabelecimentos escondem as vítimas. Além dos produtos químicos, prossegue ela, os adolescentes geralmente fazem uso de equipamentos pesados sem a proteção devida, totalmente desprovidos de equipamentos de segurança.

Mas o funcionamento pleno dessa rede ainda está longe de ser atingido, segundo a dirigente do Fórum Distrital. "Precisamos de uma rede eficiente, que funcione de forma mais articulada. Muitas vezes ocorrem sobreposição de tarefas e em outras um grande vazio", lamenta, apontando a carência de conselheiros tutelares como mais uma importante falha nessa corrente. "Neste ano, nossa meta, que envolve grande esforço, é arregimentar conselheiros tutelares para integrar essa rede". Afirma. O DF conta hoje com 42 conselhos tutelares. (**JR**)

Denuncie!

» Além do disk 100, o GDF recebe denúncias de exploração de mão de obra infanto-jucvenil pelo número 125.

OLHAR PARA O FUTURO

A vez da educação empreendedora

Pesquisa revela o que os professores conhecem, pensam e colocam em prática quando o conteúdo é sobre esse tema em sala de aula

» *MARIANA ANDRADE

A grande maioria dos professores brasileiros está interessada em aplicar educação empreendedora em sala de aula e também disposta a aprender mais sobre o tema, revela levantamento apresentado no primeiro Encontro do Ecossistema de Educação Empreendedora, realizado recentemente em Fortaleza (CE). Especialistas que participaram do evento observam que a educação empreendedora garante a formação de pessoas competentes, autônomas e criativas e com maior capacidade de tomar decisões.

De acordo com a pesquisa, 78% dos entrevistados demonstraram interesse em trabalhar com educação empreendedora, enquanto 86% estão dispostos a aprender mais sobre o tema.

Segundo dados da pesquisa Educação empreendedora: percepção dos educadores, encomendada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e a Fundação Roberto Marinho, apenas 7% dos professores rejeitam a ideia de introduzir a educação empreendedora na sala de aula. Além disso, o estudo analisou o conhecimento dos professores de escolas públicas a respeito da temática e inferiu um índice elevado de receptividade entre educadores, uma vez que eles têm interesse em aprender e aplicar a educação empreendedora nas salas de aula.

Porém, ainda de acordo com a pesquisa, uma parcela significativa de docentes tende a ter uma compreensão rasa a respeito da temática. Para Rafael Camelo, diretor de avaliação e planejamento da Plano CDE, o empreendedorismo não se resume à prática de gerenciar um negócio ou estar ligado à economia, mas sim formar pessoas com competências empreendedoras necessárias para qualquer dimensão da vida.

"A profundidade está na ideia de formar uma pessoa com competências empreendedoras para que, por exemplo, ela seja mais autônoma, criativa ou tenha mais iniciativa. Ou seja, ensinar a empreender não gira apenas em torno do conhecimento para abrir um negócio", diz. Rafael afirma que quando o professor compreende o objetivo da temática, ele tem a capacidade de aplicar a prática, sem importar a área de ensino de formação.

Segundo Rafael, que coordenou a pesquisa, a inserção do empreendedorismo no cotidiano das escolas se torna mais natural quando são relacionadas a políticas públicas que afetam a rotina do professor. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) determinados pela Organização das Nações Unidas (ONU) podem servir como agente catalisador.

Após a análise das respostas dos docentes foram traçados três perfis atitudinais: mais interesse na temática e com condições favoráveis na escola (46%), interessados na temática e sem condições favoráveis na escola (20%), e menos interessados na temática e mais distantes do tema (35%).

O grupo de professores mais distantes tende a ter uma compreensão rasa da temática, de acordo com o pesquisador Rafael Camelo. A educação empreendedora é associada, muitas vezes, a noções genéricas sobre empreendedorismo e mercado de trabalho.

Ainda assim, Rafael enxerga a falta de conhecimento como algo positivo, uma vez que os mesmos professores estão interessados em mergulhar na temática. "Ainda que existam ideias rasas, há uma abertura para aprender por parte desses educadores. O professor reconhece que precisa fazer algo diferente para tornar as aulas mais atrativas", aponta o pesquisador.

"O professor sozinho não consegue ir longe. A educação empreendedora precisa da participação da gestão para ser aplicada nas vivências escolares. Sem mobilização não é possível aplicar efetivamente a temática na sala de aula", afirma Rafael.

Saindo do macro para o micro

O novo ensino médio pretende redirecionar o olhar da escola para o estudante, para que ele seja capaz de assumir uma posição, anteriormente inocupada, de protagonista. De acordo com o secretário geral da Fundação Roberto Marinho, João Alegria, o propósito da educação empreendedora é o desenvolvimento de competências e habilidades, tanto pessoais quanto coletivas, o que vai além da formação para gestão de uma empresa.

João defende a mudança do ensinar no país. Anteriormente, o professor entrega um conjunto de conteúdos que o aluno deveria dominar. "A experiência de aprender é ser capaz de formar estratégias pessoais, chamadas de competências e habilidades, para inserir esse conhecimento na vida", diz. Dentro desse conjunto estão características relacionadas ao papel de cidadão, desenvolvendo a participação econômica, social, cultural e identitária dos jovens.

"É uma quebra de paradigma, o professor não é mais uma pessoa que transmite conteúdo. Agora, ele assume o papel de formar competências e habilidades nesse coletivo da sala de aula", explica João.

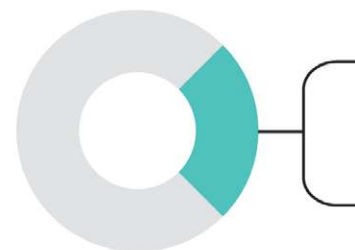
O empreendedorismo é um meio que possibilita que estudantes, professores e gestores alcancem a plenitude da própria vida. "A base não é um currículo para alunos, é uma proposta para a experiência da escola", afirma o secretário.

Segundo o gerente da unidade de educação empreendedora do Sebrae Nacional, Janio Macedo, a educação empreendedora é consequência de uma competência, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os mesmos professores que não dominam a BNCC é o mesmo percentual que associa a educação empreendedora ao meio empresarial, a formação financeira. "O primeiro passo não é levar ao professor o que é a educação empreendedora, é fazer com que os professores conheçam a integralidade da base", aponta Janio.

"Esse é um tipo de mudança que vai levar 20 anos para que isso chegue

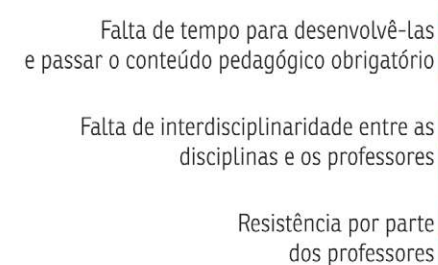
Maior parte dos professores se in

25% conhecem muito bem o tema Educação Empreendedora

As principais barreiras para o ens educação empreendedora estão r a aspectos pedagógicos

Três principais barreiras para inclusão da EE no a

Falta de tempo para desenvolvê-las e passar o conteúdo pedagógico obrigatório

Falta de interdisciplinaridade entre as disciplinas e os professores

Resistência por parte dos professores

*Apenas 7% dos professores rejeitam a ideia de trabalhar a EE na sala de

teressa por aprender e aplicar a educação empreendedora

78% têm interesse em aplicar EE em sala de aula

49% estão entre os "menos interessados"

99% estão entre os "mais interessados"

86% estariam dispostos a aprender mais sobre EE

73% estão entre os "menos interessados"

95% estão entre os "mais interessados"

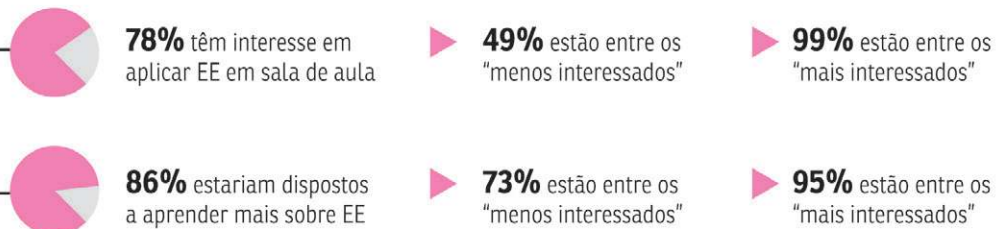
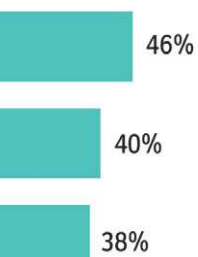
sino da relacionadas

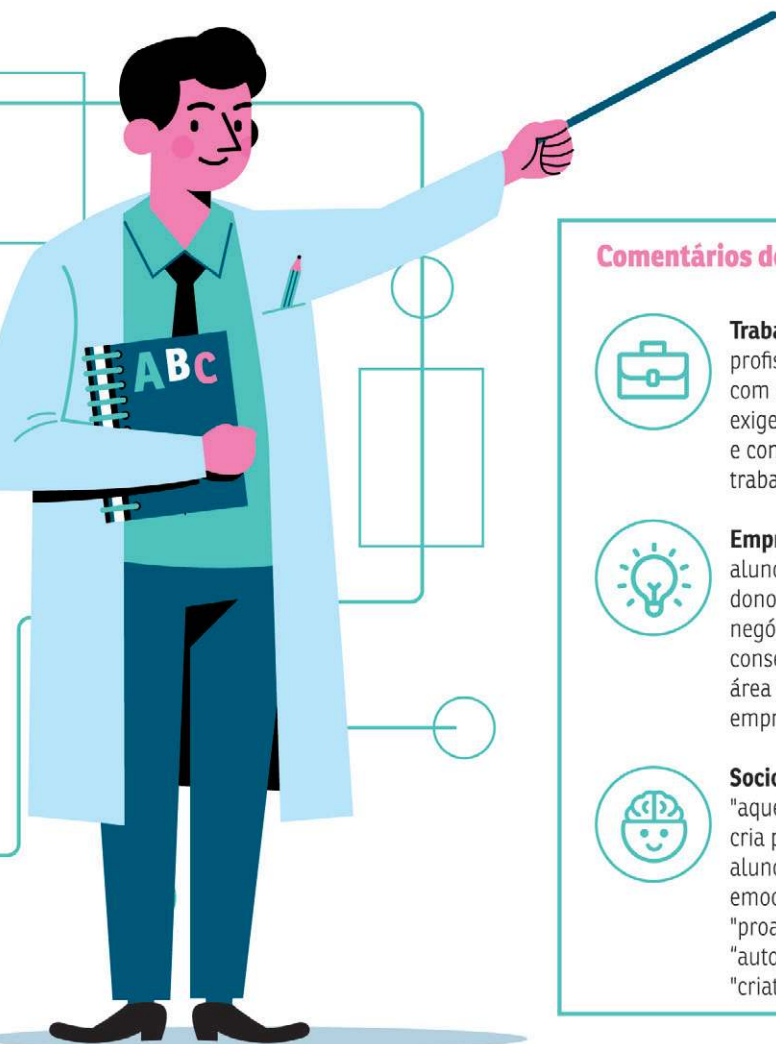
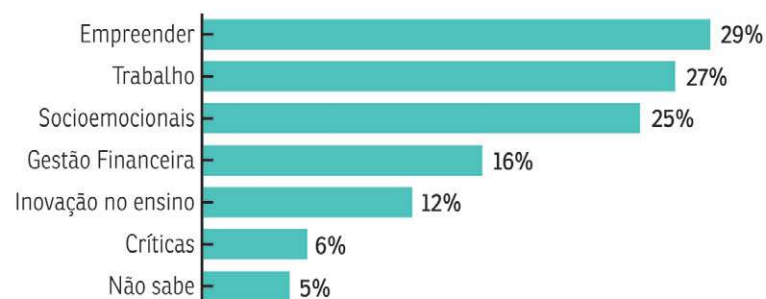
ambiente escolar

46%

40%

38%

aula.

Educação empreendedora é associada a ideias genéricas sobre empreendedorismo e mercado de trabalho

Noções associadas ao termo 'educação empreendedora'

Comentários dos professores:

Trabalho: "formar um profissional de acordo com o que o mercado exige"; "ajudar a enfrentar e conhecer o mercado de trabalho" etc.

Empreender: "ensinar o aluno a aprender a ser dono do seu próprio negócio"; "o aluno conseguir empreender na área de negócios e empresas" etc.

Socioemocionais: "aquela educação que cria possibilidades de o aluno se desenvolver emocionalmente"; "proatividade"; "autonomia"; "criatividade" etc.

até a ponta. Isso vai implicar diversas transformações. Não é de se estranhar esse sentimento de não estar dominando aquilo, isso não é um problema, faz parte do processo.

A partir do momento em que o aluno se enxerga como seu próprio negócio, ele tem capacidade de desenvolver um empreendedorismo para seguir qualquer profissão.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Professor Marcos Félix e o aluno Lucas Daniel: aulas no CEM 01 do Guará

Lição que vem de escola pública

A inserção da educação empreendedora entrou na rotina dos estudantes do Centro de Ensino Médio 01 do Guará, o famoso GG. Neste ano, o conteúdo sobre empreendedorismo integra o corpo de disciplinas optativas da grade curricular. O professor Marcos Félix Gomes de Carvalho adota uma metodologia que combina aulas que provocam o pensamento crítico e pesquisas de campo.

Como o único educador responsável por ministrar a disciplina no GG, Marcos destaca o papel da "nova" disciplina em possibilitar a entrada dos estudantes no mercado de trabalho, com conhecimentos basilares para a formação pessoal e profissional.

No início, movidos pela curiosidade, os alunos se inscreveram na matéria para compreender o universo ao redor do empreender. O professor revela que os alunos aos poucos foram capazes de evoluírem suas competências e habilidades empreendedoras dentro das necessidades individuais apresentadas.

Lucas Daniel Coelho Vieira Penha, aluno do 1º ano do ensino médio, incorporou os conhecimentos aprendidos em sala de aula dentro de casa. Ele afirma que as aulas de empreendedorismo permitem que ele conseguisse ajudar a avó a impulsionar o pequeno negócio de dindins caseiros.

O empreendedorismo ainda está sendo introduzido na escola.Por isso, a disciplina apenas é ofertada para as turmas do primeiro ano. Porém, com o avanço dos próximos anos letivos, os segundos e terceiros podem participar da eletiva.

Além disso, o GG tem parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para desenvolver o projeto Empreendedor do Futuro. O órgão disponibiliza materiais didáticos, oficinas para os alunos e capacitação dos professores. Na escola, quatro professores estão participando do curso do Sebrae e nove estão inscritos no programa Educação Empreendedora também oferecido pela instituição.

No total, 57 estudantes participaram da educação empreendedora para desenvolver as competências essenciais para a vida. Marcos diz que o papel do empreendedorismo nas escolas é favorecer caminhos e possibilidades para os alunos seguirem durante e após a vida na escola.

O GG também recebeu um dos maiores símbolos do futebol nacional, o Zico, no retorno às aulas. O ex-jogador, a convite do superintendente do Sebrae no DF, Valdir Oliveira, comandou uma palestra sobre empreendedorismo na escola do Guará. O galinho é "embaixador" do projeto Empreendedor do Futuro. Além de tietar o ídolo, a empolgação dos jovens emanava da escola. Muitos comentaram que a visita deu mais motivação para estudar.

Os alunos de empreendedorismo também fizeram uma visita ao Instituto Federal de Brasília (IFB), câmpus de Taguatinga, para conhecer mais sobre a tecnologia 4.0.

***Sob a supervisão de Ana Sá**

» ÁREA TECH

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO

A Gama Academy, edtech da Ânima educação, está com inscrições abertas para o Gama Experience, um dos programas considerados referência em treinamento e aceleração de carreira para o mercado digital. Os cursos oferecidos são de desenvolvimento web e product design, e o diferencial é que ao final do projeto a Gama Academy realiza uma feira de recrutamento para conectar pessoas e instituições. Em outras edições passaram empresas empregadoras como VTEX, Nubank, IBM, iFood. Para se inscrever no Gama Experience, a pessoa interessada deve entrar no site da escola e escolher qual dos programas quer participar: Product Design (***bit.ly/38ZzpAQ***) ou Desenvolvimento Web (***bit.ly/3xjzB7b).***

» **SAFRA**

DESAFIO TOP GESTOR

A sexta edição do Desafio Safra Top Gestor, competição que o Banco Safra usa para atrair talentos universitários, já está recebendo inscrições, que podem ser realizadas até 30 de junho. O programa, que emula a rotina de operações de uma gestora de recursos ou de uma tesouraria de banco, se estende de julho a dezembro e tem servido como peneira para estágios e carreiras iniciais no grupo financeiro. Para participar da competição, universitários do Brasil e brasileiros que estudam fora do país devem se reunir em grupos de dois a quatro integrantes. A inscrição é realizada individualmente no site ***bit.ly/3xqEqM9***, e todos precisam ser aprovados numa seletiva on-line do Safra.

» **BOLSAS DE ESTUDOS**

PESSOAS TRANS

O Instituto IT Mídia está com inscrições abertas para o processo seletivo exclusivo para pessoas trans. Serão concedidas 28 bolsas de estudos para o curso on-line de Introdução à Ciência de Dados, ideal principalmente para quem quer começar a carreira em tecnologia. A iniciativa ocorre em parceria com a TransEmpregos. Os candidatos devem ter ensino médio completo, acesso à internet e computador, além de disponibilidade de horário para realizar o curso e acompanhar as aulas ao vivo. Serão aceitas inscrições até 30 de junho de 2022. Confira mais detalhes sobre o processo no site do Eu Capacito: ***bit.ly/3mlnwbx***.

Lista de concursos

54.377 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 96 concursos e 54.377 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há seis concursos abertos com 79 vagas. Para o Centro-Oeste, há 13 seleções abertas com 513 oportunidades. Nos conselhos regionais, há quatro concursos com 184 postos vagos. Entre os nacionais, há 13 certames abertos para 50.419 oportunidades. Há ainda 46 seleções para outras regiões com 3.123 vagas. Nas universidades federais, são 11 processos seletivos e 54 oportunidades. Há três concursos nos institutos federais, com cinco vagas.

LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

AGÊNCIA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTO (APEX)

Inscrições até 15 de junho pelo site *www.cebraspe.org.br/concursos/novos*. Concurso com oito vagas para comunicação (2); marketing (2); negócios internacionais - especialidade: indústria e serviço (2); administração de pessoal (1) e auditoria interna (1). Salário: R$ 8.726,42.Taxa: R$ 82,57.

HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR (HCB)

Inscrições até 15 de junho pelo site: pp.ciee.org.br/vitrine. Concurso com vagas para formação de cadastro reserva destinado a contratação de estagiário de farmácia e jovem aprendiz. Salário: entre R$ 950 e R$ 1.212. Taxa: não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 24 de junho pelo site sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf. Concurso com 5 vagas para professor de magistério superior no departamento de Matemática (1); Departamento de Biologia (1); Departamento de Enfermagem (1), Faculdade de Ciência da Informação (1) Departamento de Engenharia Civil e Ambiental (1). Salário: R$ R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO DISTRITO FEDERAL (CRMV-DF)

Inscrições até 6 de julho pelo site: */www.institutoibest.org.br/informacoes/10/*. Concurso com uma vaga mais cadastro reserva para agente administrativo (1) e agente de fiscalização. Salário: R$ 2.000. Taxa: R$ 50.

AGÊNCIA REGULADORA DE ÁGUAS, ENERGIA E SANEAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (ADASA-DF)

Inscrições até 17 de julho pelo site *www.iades.com.br/inscricao/ProcessoSeletivo.aspx?id=c5b3a087*. Concurso com 25 vagas para regulador de serviços públicos - gestão e regulação (6); regulador de serviços públicos - engenharia civil (2); regulador de serviços públicos - engenharia ambiental e sanitária (2); regulador de serviços públicos - geologia (2); regulador de serviços públicos - economia (2); regulador de serviços públicos - contabilidade (1); regulador de serviços público - engenharia elétrica (2); regulador de serviços públicos - tecnologia da informação e comunicação (1); técnico de regulação de serviços públicos (7). Salários: entre R$ 4.300 e R$ 10.000. Taxa: R$ 65.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições até 31 de agosto pelo site *inscricaoprofvisitante.unb.br/index.php?inscricao=login*. Concurso com 40 vagas para professor visitante. Salário: R$ 16.591,91. Taxa: R$ não há.

NACIONAIS

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 13 de junho pelo site: *www.gov.br/ebserh/pt-br*. Concurso com 15 vagas para médico anestesiologia. Salário: R$ 8.984,81. Taxa: não há.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 14 de junho pelo site: *www.gov.br/ebserh/pt-br*. Concurso com uma vaga para médico - cirurgia pediátrica. Salário: R$ 8.984,81. Taxa: não há.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições de 14 de junho até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br./index.php/component/content/article?id=462*. Concurso com 122 vagas para anestesiologia (3); cancerologia/oncologia (5); cardiologia (8); cardiologia intervencionista hemodinâmica (2); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia de mão (1); cirurgia geral (2); cirurgia pediátrica (1); cirurgia torácica (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (5); endocrinologia e metabologia (3); endoscopia digestiva (3); gastroenterologia (2); geriatria (3); ginecologia e obstetrícia (3); hematologia e hemoterapia (3); infectologia (3); mastologia (2); medicina intensiva (3); nefrologia (3); neurologia (3); oftalmologia (2); ortopedia e traumatologia (3); ortopedia e traumatologia - cirurgia de joelho (1); ortopedia e traumatologia - cirurgia de ombro (1); otorrinolaringologia (2); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (2); psiquiatria (4); radiologia (2); reumatologia (1); sem especialidade (19) e urologia (1); farmácia (10); cirurgia e traumatologia buco-máxilo-facial (1); dentística restauradora (1); e endodontia (3). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

EXÉRCITO BRASILEIRO - ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (EsFCEx)

Inscrições de 14 de junho até 5 de agosto pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br*. Concurso com 45 vagas para administração (4); ciências contábeis (2); direito (2); enfermagem (6); estatística (1); informática (3); magistério espanhol (1); magistério física (2); magistério geografia (3); magistério história (3); magistério inglês (3); magistério matemática (2); magistério português (3); magistério químico (3), psicologia (1); veterinária (1); pastor católico romano (4) e pastor evangélico (1). Salário: não informado. Taxa: R$ 150.

AGÊNCIA BRASILEIRA DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTO (APEX)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.cebraspe.org.br/concursos/novos*. Concurso com 8 vagas mais cadastro reserva para analista em comunicação (2); marketing (2); negócios internacionais - especialidade: indústria e serviço (2); administração de pessoal (1); auditoria interna (1); processos contábeis; processos de gestão corporativa; tecnologia da informação e comunicação (TIC) - especialidade: infraestrutura e operações de TIC; tecnologia da informação e comunicação (TIC) - especialidade: sistemas e aplicações. Salário: R$ 8.726,42. Taxa: R$ 82,57.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.ibge.gov.br/pss-complementar*. Concurso com 48.535 vagas para o cargo de recenseador. Salário: por produção. Taxa: não há.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA (ITA)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.vestibular.ita.br*. Concurso com 150 vagas para ingresso no ITA. Salários: entre R$ 1.334 e R$ 8.245. Taxa: R$ 170.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)

Inscrições até 21 de junho pelo site: *www.gov.br/ebserh/pt-br*. Concurso com duas vagas para médico - cirurgia de cabeça e pescoço. Salário: R$ 8.984,81. Taxa: não há.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS (IBAMA)

Inscrições até 1 de julho pelo site: *bit.ly/3jQEOvK*. Concurso com 1.143 vagas para brigadista - prevenção e combate de incêndios florestais (898), chefe de esquadrão (152), chefe de brigada (68); supervisor de brigadas - estadual (19), federal (6). Salários: entre R$ 1.212 e R$ 6.060. Taxa: não informada.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 92 vagas para curso de formação de oficiais da ativa (80) e formação de oficiais da reserva (12). Salário: R$ 1.334 (durante o curso). Taxa: R$ 140.

INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA DO EXÉRCITO BRASILEIRO (IME)

Inscrições até 11 de julho pelo site: *www.ime.eb.mil.br*. Concurso com 19 vagas para engenheiro cartógrafo (1); engenheiro de computação (1); engenheiro de comunicações (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricista (1); engenheiro de fortificação e construção (engenharia civil) (7); engenheiro de materiais (1); engenheiro mecânico (distribuídas em engenharia mecânica e de armamento e engenharia mecânica e de automóvel) (2); engenheiro químico (1); engenheiro de produção (1); engenheiro nuclear (1) e engenheiro aeronáutico (1). Salário: R$ 8.245. Taxa: R$ 150.

CORPO DE SAÚDE MARINHA DO BRASIL (CSM)

Inscrições de 11 de julho até 24 de julho pelo site: *www.ingressonamarinha.mar.mil.br/*. Concurso com 24 vagas para curso de formação de oficiais médicos nas áreas de anestesiologia (2); cardiologia (2); clínica médica (4); cirurgia geral (1); cirurgia torácica (1); endocrinologia/metabologia (1); gastroenterologia (2); geriatria (1); ginecologia/obstetrícia (1); medicina de emergência (1); medicina intensiva (3); nefrologia (1); neurologia (1); oftalmologia (1); pediatria (1); reumatologia (1). Salários: R$ 9.070,60. Taxa: R$ 140.

MARINHA DO BRASIL - ESCOLAS DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE (EFOMM)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.marinha.mil.br*. Concurso com 263 vagas destinadas para o Centro de Instrução Almirante Graça Aranha no Rio de Janeiro-RJ (Ciaga), 144 vagas; e o Centro de Instrução Almirante Braz Aguiar em Belém-PA (Ciaba), 119 vagas. Salário: não informado. Taxa: R$ 65.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE NOVA GUARITA (MT)

Inscrições até 15 de junho pelo site: *www.w2consultores.com.br/informacoes/202/*. Concurso com 8 vagas mais cadastro reserva para enfermeiro; fiscal sanitário; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; médico; odontólogo; psicólogo; técnico em enfermagem; auxiliar de serviços gerais (1); motorista I - veículo grande (3); operador de máquina (3); operador de trator de pneus; assistente social (1); auxiliar de serviços gerais; merendeira; professor III (pedagogo) e professor IV - português. Salários: entre R$ 1.225 e R$ 11.500. Taxa: entre R$ 35 e R$ 70.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 786 VAGAS

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Samambaia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110640.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Samambaia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110651.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 550 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110668.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Brasília / Bolsa: R$ 550 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: Excel, Windows, Word / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110682.
Empresa: privada. Sem: 2º ao 3º / Vagas: 2 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos, Word / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110709.
Empresa: privada. Sem: 2º ao 3º / Vagas: 2 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. Exigidos, Word / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110721.
Empresa: privada. Sem: 2º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110794.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Taguatinga Sul / Bolsa: R$ 700 + AT / Período: 6 horas diárias/ Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 110860.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111074.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 2º / Vagas: 1 / Local: Guará / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111075.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: R$ 600 + AT / Período: 10h às 16h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111154.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111175.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111175.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 8h às 12h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111190.
Empresa: privada. Sem: 1º ao 3º / Vagas: 1 / Local: Sia / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 14h às 18h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111191.

No nível técnico há vagas em técnico em administração (1); técnico em eletricista predial (1); técnico em eletromecânica (2); técnico em eletrônica (2); técnico em eletrotécnica (3); técnico em informática (1). No nível superior há vagas em administração (74); análise e desenvolvimento de sistemas (11); arquitetura e urbanismo (8); arquivologia (2); ciências contábeis (15); ciência da computação (4); design gráfico (1); direito (3); educação física (3); engenharia de produção elétrica (1); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); fonoaudiologia (3); jornalismo (6); logística (2); marketing (5); nutrição (1); pedagogia (5); psicologia (3); publicidade e propaganda (24); recursos humanos (6); relações internacionais (1); secretariado executivo (6).

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: JA 379. Vagas: 2 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 606 + AT. Horário: a combinar. Local: Asa Sul. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 379
Cód.: JA 378. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: a combinar. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 378
Cód.: JA 377. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT. Horário: 8h às 14h. Local: Samambaia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 377
Cód.: JA 376. Vagas: 40 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 991,64 + AT. Horário: A combinar. Local: várias localidades. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 376
Cód.: JA 375. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 606 + AT. Horário: 14h às 18h. Local: Guará. Restrição 14 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 375
Cód.: JA 374. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 573,49 + AT. Horário: 13h às 17h. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 374
Cód.: JA 373. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT +AR. Horário: 13h às 19h. Local: Samambaia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 373
Cód.: JA 372. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854,04 + AT + AR. Horário: 13h às 19h. Local: Asa Norte. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 372
Cód.: JA 371. Vagas: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR/ Horário: 14h às 18h. Local: Guará. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 371
Cód.: JA 370. Vagas: 33 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 854 + AT + AR. Horário: a combinar. Local: várias localidades. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 370
Cód.: JA 368. Vagas: 2 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 905 + AT. Horário: 9h às 13h ou 13h às 17h. Local: Ceilândia. Restrição 18 a 22 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 368
Cód.: JA 361. Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 570 + AT. Horário: 8h às 12h ou 13h às 17h. Local: Setor de Clubes Sul. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 361
Cód.: JA 365. Vaga: 1 / Ano: 1º ao 3º ano ou ter concluído o ensino médio sem ter vínculo com ensino superior. Salário: R$ 569,36 + AT + AR. Horário: 8h às 12h. Local: Guará. Restrição 14 a 17 anos. Enviar currículo para: curriculos@institutofecomerciodf.com.br. Assunto: JA 365

Ainda há 14 vagas no nível médio. No nível técnico há vagas em técnico em estética (1); técnico em informática (2); técnico em secretariado (4). No nível superior há vagas em administração (22); análise e desenvolvimento de sistemas (2); arquivologia (1); artes cênicas (2); ciências contábeis (8); direito (3); educação física (2); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1); farmácia (1); gestão pública (4); jornalismo (1); marketing (2); pedagogia (9); publicidade e propaganda (4); recursos humanos (1); secretariado (4); serviço social (1); tecnologia da informação (2). Há ainda uma vaga para pcd em administração.

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

Empresa: privada./ Nível: médio, técnico ou superior/ Vagas: 4/ Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h/ 18 a 22 anos
Empresa: privada./ Nível: fundamental, médio, técnico ou superior/ Vagas: 2/ Bolsa: R$ 569,26 + VT/ Horário: 8h às 12h/ 14 a 22 anos
Empresa: privada./ Nível: fundamental, médio, técnico ou superior/ Vagas: 4/ Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med./ Horário: 9h às 15h/ 14 a 22 anos
Empresa: privada./ Nível: médio, técnico ou superior/ Vagas: 3/ Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR/ Horário: 10h às 16h/ 18 a 22 anos.
Empresa: privada./ Nível: médio, técnico ou superior/ Vagas: 3/ Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR/ Horário: 10h às 16h/ 18 a 22 anos
Empresa: privada./ Nível: fundamental, médio, técnico ou superior/ Vagas: 2/ Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto/ Horário: 13h às 17h/ 14 a 22 anos.
Empresa: privada./ Nível: fundamental, médio, técnico ou superior/ Vagas: 4/ Bolsa: R$ 569,26 + VT/ Horário: 8h às 12h/ 14 a 22 anos.
Há ainda mais 292 vagas para jovem aprendiz para os níveis fundamental, médio, técnico e superior.

» RENAPSI

Para inscrição, acesse *https://candidato.edujob.com.br/renapsi/login*
+55 (61) 3038-4500 | (61) 99339-0211
SCS QUADRA 6 BL A EDIFÍCIO BANDEIRANTES

JOVEM APRENDIZ

Auxiliar de Serviços Bancários – 13 vagas

Ensino fundamental ou médio cursando, 1º ou 2º / Bolsa: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 14 a 17 anos

Assistente Administrativo – 10 vagas para PCD

Ensino médio completo/ Bolsa: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / Acima de 16 anos sem limite de idade para pcd's

Assistente Administrativo – 9 vagas

Ensino médio cursando, 1º 2º ou 3º ano/ Bolsa: R$ 516,66 + VT + VA / Horário: 8h às 12h / 14 a 17 anos

Vendedor de Comércio Varejista – 8 vagas

Ensino médio completo/ Bolsa: R$ 744,99 + VT / Horário: 16h às 22h / 18 a 21 anos e 11 meses.

Auxiliar de Escritório – 5 vagas

Ensino médio completo ou cursando / Bolsa: R$ 516,66 + VT / Horário: 14h às 18h / 14 a 22 anos

Alimentador de Linha de Produção – 10 vagas

Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Bolsa: R$ 550 + VT + VA / Horário: 14h às 18h / 18 a 22 anos

Promotor de Vendas – 11 vagas
Ensino médio completo/ Bolsa: R$ 516,66 + VT / Horário: 8h às 12h / 18 a 22 anos.

Repositor de Mercadorias – 6 vagas

Ensino médio completo ou cursando, 1º, 2º ou 3º ano / Bolsa: R$ 774,99 + VT / Horário: 12h às 18h / 18 a 22 anos.

Recepção – 8 vagas

Ensino médio completo / Bolsa: R$ 744,99 + VT + VA / Horário: 8h às 14h / 17 a 21 anos e 11 meses.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e ***maisemprego.mte.gov.br***. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
Ajudante de Carga e Descarga	3	R$ 1.212 + benefícios
Alinhador de Pneus	3	de R$ 1.350 e R$ 1.800 + benefícios
Almoxarife	1	R$ 1.870 + benefícios
Apontador	1	R$ 1.870 + benefícios
Armador de Ferro	3	R$ 1.870 + benefícios
Auxiliar de Contabilidade	3	R$ 2.100 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	5	R$ 1.355 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	2	R$ 1.471 + benefícios
Auxiliar de Logística	20	R$ 1.212 + benefícios
Carpinteiro	4	de R$ 1.870 e R$ 1.986 + benefícios
Churrasqueiro	4	entre R$ 1.400 + benefícios
Costureira em Geral	2	R$ 1.337 + benefícios
Cozinheiro em Geral	1	R$ 2.315 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Eletromecânico de Manutenção de Elevadores	2	R$ 2.310 + benefícios
Empacotador	15	R$ 1.212 + benefícios
Esteticista	2	R$ 1.212 + benefícios
Fiscal de Prevenção de Perdas	20	R$ 1.565 + benefícios
Fiel de Depósito	14	R$ 1.355 + benefícios
Mecânico de Auto em Geral	1	R$ 1.500 + benefícios
Mecânico de Manutenção de Caminhão a Diesel	1	R$ 1.800 + benefícios
Mecânico de Motor a Diesel	3	de R$ 2.400 e R$ 2.800 + benefícios
Mecânico Eletricista de Automóveis	3	de R$ 1.500 e R$ 2.000 + benefícios
Montador de Veículos	1	R$ 1.480 + benefícios
Motorista de Caminhão	2	R$ 1.870 + benefícios (pcd)
Operador de Caixa	60	R$ 1.355 + benefícios
Operador de Empilhadeira	6	R$ 1.565 + benefícios

Cargo	Vagas	Salário
Pizzaiolo	4	de R$ 1.300 e R$ 1.800 + benefícios
Repositor de Mercadoria	60	R$ 1.355
Técnico Analista de Qualidade	2	R$ 2.310 + benefícios
Téc. de Laboratório de Eletrônica de Automação	1	R$ 2.111,64 + benefícios
Técnico de Operação Eletrotécnica	1	R$ 3.359,56 + benefícios
Técnico Eletromecânica	2	R$ 2.310 + benefícios
Torneiro Mecânico	1	R$ 1.290 + benefícios
Tratorista Florestal	1	R$ 1.212 + benefícios
Vendedor Pracista	21	de R$ 1.212 e R$ 1.290 + benefícios
Vidraceiro	1	R$ 2.340 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Já os postos do Guará tornou-se Agência Itinerante e a unidade da Câmara Legislativa permanece fechada até o retorno dos trabalhos presenciais na CLDF. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web através do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 / 3255-3869
SCDN Bl. K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (112 Sul)
Estação do Metrô,
112 Asa Sul
Tel:. 3255-3804 / 3255-3843
Atendimento PCD

Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE nº 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed.
Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H,
Galpão Cultural

Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av.
Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

CHANCES DE EMPREGO

» ASSAÍ

300 VAGAS

O Assaí Atacadista está com 313 vagas de emprego abertas para a futura inauguração de sua 4ª unidade no Distrito Federal. As oportunidades são para compor o time da nova loja que está sendo convertida a partir do antigo hipermercado localizado na Rua 420, da Quadra 3, na região administrativa de Taguatinga. Todas as posições de trabalho são efetivas, elegíveis a pessoas com deficiência e abrangem diferentes áreas e níveis de experiência, com funções técnicas, operacionais e de lideranças. Entre elas, estão: chefe de seção; fiscal de prevenção de perdas, repositor de mercadorias, operador de caixa, fiscal de caixa, auxiliar de manutenção, operador de empilhadeira, auxiliar de cozinha, açougueiro, auxiliar de açougue. Os interessados devem se cadastrar exclusivamente no site *bit.ly/3NwKlj2* até 30 de julho. Para iniciar a participação no processo seletivo, é necessário ter em mãos RG, CPF, número de telefone e endereço de e-mail. A seleção será realizada de maneira híbrida, com etapas on-line e presenciais.

» PARA TRABALHAR EM QATAR

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL

Uma rede de hotéis no Qatar está com 7.718 vagas de trabalho para o período da realização da Copa do Mundo FIFA, que ocorre entre novembro e dezembro deste ano. As vagas são para diversas ocupações no ramo hoteleiro, desde gerente com experiência, até carregadores de malas. Neste momento até mesmo pessoas que não tem o inglês fluente estão sendo recrutadas para o maior evento futebolístico do mundo. O recrutamento está sendo feito em todo o Brasil com exclusividade pela agência MTV de Intercâmbio, com sede em Jundiaí-SP e com franqueados em Lorena, Sorocaba e Campinas. Os salários podem chegar a quase R$ 6 mil, sem impostos e sem despesas de vida no exterior. A empresa contratante fornecerá passagem aérea, acomodação e alimentação. A carga horária de 40 a 48 horas semanais e os contratos variam três a nove meses. Informações adicionais estão explicadas em vídeos e publicadas no canal *www.youtube.com/marcelotoledo*. Os currículos dos candidatos devem ser enviados pelo site *www.qatar.net.br*

» TRAINEE

GESTÃO PÚBLICA

O Vetor Brasil, ONG que atua em parcerias inovadoras com governos para identificação e desenvolvimento de profissionais públicos, anuncia o Programa Trainee de Gestão Pública 2022 (TGP). Visando atrair mais de 10 mil profissionais de todo o Brasil, a iniciativa atua em três frentes. O TGP Regular identifica pessoas no início de carreira que apresentam potencial para atuar no setor público. Há também um programa para agentes públicos do poder executivo. Por fim, o Programa de Residência oferece uma pós-graduação, em gestão pública, certificada por uma instituição de ensino superior credenciada. O objetivo é conectar profissionais de alto potencial às posições com os desafios mais complexos dos governos em todo território nacional. As inscrições estão abertas. Os interessados devem se candidatar no site do programa. Após o processo de seleção, os finalistas ficam disponíveis para o pareamento com as vagas dos governos parceiros podendo receber propostas, realizar entrevistas e ser aprovados para uma posição. Informações: *vetorbrasil.org*.

» ESTÁGIO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O Centro de Integração Empresa-Escola – Ciee encerra amanhã (13) inscrições para o processo seletivo de estagiários no Ministério da Justiça e Segurança Pública. As vagas são para estudantes do ensino superior dos cursos de relações internacionais e direito, a quantidade, porém, não foi informada. Interessados podem se inscrever no site do Ciee em *pp.ciee.org.br/vitrine/5188/detalhe*. O processo seletivo terá duas etapas: inscrição e prova on-line. A bolsa auxílio, para os estudantes de nível superior com jornada de 20 e 30 horas semanais é R$ 787,98 e R$ 1.225,69, respectivamente. Os estagiários contratados receberão ainda auxílio transporte, de R$ 10/dia.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 12 de junho de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MALHARIA CONTRATA
COSTUREIRA (O) E AUXILIAR de Serviços gerais, amboscom experiência. Tr: 61 98186-9952

DOMESTICA
COZINHAR Bem td serviço, dormir. 98344-0040

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. Ótimos ganhos!! 61 99414-1086 só zap

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produçao. Currículo no whatsapp: 98164-4654

ARRUMADEIRA Lg Sul seg/sex dormi R$3.000 líq exp/ctps. 99458-0880

AUXILIAR DE SERRALHEIRO Samambaia 99614-3003

BABÁ Bilíngue (Inglês) A.Sul seg/sex R$3.000 líq exp/ctps 99406-8934

CONTRATA-SE
CASAL P/ SERVIÇOS Gerais de manutenção e Domésticos Conhecimentos em elétrica , hidráulica, jardinagem, poda, horta, etc. Ofereço : registro e casa mobiliada com móveis básicos no Lago Oeste. Exijo referências, experiência na função e idoneidade. Tratar: 98177-2470

BABÁ Bilíngue (Inglês) A.Sul seg/sex R$3.000 líq exp/ctps 99406-8934

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO p/chacára 99906-6929 998806231

CASEIRO PARA SERVIÇOS gerais, para morar. Tr.: 99976-4334

CHURRASQUEIRO E PASSADOR c/ exper p/ Rest SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

COSTUREIRA CONTRATA c/experiência Favor ligar somente interessadas. F: (61) 99613-7633 ou 99948-8778

COZINHEIRA Doméstica 3.500 Lg.Sul 1p q reside na cs.Dormir seg/sex exp/ctps 99458-0880

DOMÉSTICA PRECISA-SE com experiência e que tenha referência com telefone , lavar, passar, cozinhar bem e arrumar a casa. Paga-se bem! Sudoeste. Seg. à Sáb. F/ 3274-5588

DOMÉSTICA Park Way Bandeirante R$2.000 dormir 3xna sema. seg/sáb exp/ctps 9 9406-8934

DOMÉSTICA Babá Asa Norte Seg/Sex (dormir 2x na sema) $1.800líq exp/ctps. 99406-8934

DOMÉSTICA Babá Asa Sul seg á sex $2.000líq exp/ctps. 9 9458-0880

DOMÉSTICA experiente domir. 2ª a 5ª Detalhes só Zap 99632-9772

ELETRICISTA
COM REFERÊNCIA CTPS 99824-0403 zap

CONTRATA-SE
ENCARREGADO PARA Faz Peq c/ exp real em gado de corte, comando de pessoal, manutenção básica de maquinários. Disponibilidade de morar nela. 60km Plano Piloto 99208-9908

ARRUMADEIRA Lg Sul seg/sex dormi R$3.000 liq exp/ctps. 99458-0880

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

6.1 NÍVEL BÁSICO

ESTOQUISTA CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm @gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobrancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE COM EXPERIÊNCIA Fixo: R$1.200 + VT. (61) 99434-2917 R. Fundo I

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exp, local discreto,seguro e climatizado, ót ganhos, entre 7 a 11mil (61)98119-1085

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para são Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

MOTOBOY Não precisa ter moto, é necessário facilidade comunicação p/ trab Vaparaiso CV Zap: 984173573 deptcontrata @gmail.com

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

PEDREIRO COM exper p/ morar Tr: 99976-4334

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratorista. Currículo para: rh@jspar.com.br

DOMÉSTICA P. Way Aeroporto $1.800 seg/sex exp/ctps. 99406-8934

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/: brasiliamaq@gmail.com

CONTRATA-SE !!!
TRATADOR DE CAVALOS Salário R$ 1.500, disponibilidade p/ morar. Tratar: 99971-5020 horário comercial.

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

TRABALHADOR RURAL 99614-3003

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE Contrata-se com experiência, DP, fiscal e Dexion. Trabalhar na "M" Norte. Enviar CV para: 61 99118-2346

CLÍNICA CONTRATA
CADISTA CAD/CAM odontológico, com experiência em EXOCAD, contrato (MEI) R$ 7.000,00 inicial. contato@cir.com.br

CUIDADORA DE IDOSA Contrata-se c/ ref. possa dormir. 3245-3682 ou 3245-8320

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indútrias de alimentos em Samambaia com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: **rh@germana.com.br**

ORÇAMENTISTA experiência comprovada em elaboração de orçamentos de obras de engenharia e arquitetura. Enviar CV: recrutando2022 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE dou treinamento 3 dias p/ semana. Asa Norte 98214-4880

AJUDANTE GERAL c/ experiência. Enviar CV: rhtrabalha@gmail.com

EMPRESA CONTRATA PARA INÍCIO IMEDIATO
ASSISTENTE/ FINANCEIRO e Auxiliar financeiro. Para trabalhar em Santa Maria - DF com experiência. Enviar currículo para o e-mail:contratorhbeb@gmail.com

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL
EMPRESA NO RAMO Agrícola precisa com conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão informações para e-social (FGTS, Previdência, CEF, MTb), CAJED e CAT-INSS, com conhecimento básico em informática. Enviar curriculum com pretensão salarial para: administrativo @coperbras.com.br

CAFETERIA CONTRATA
ATENDENTE COM EXPERIÊNCIA comprovada para vaga em Águas Claras. CV para: cafeteriacontrata61@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUXILIAR - ADMINISTRATIVO com conhecimento em pacote office, SICADI e contrato de locação de imóvel. CV só c/exp em imobiliária p/: **selecaoempregando @gmail.com**

CUIDADORA DE IDOSA Contrata-se c/ ref. possa dormir. 3245-3682 ou 3245-8320

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE MARIETTA CONTRATA
AUXILIAR DE COZINHA e Chapeiro. Interessados enviar CV. para: mariettarh@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO/ Caixa. Cv: fabrik_industria@hotmail.com

CABELEIREIRO(A),MANICURE design de sobrancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMÓVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima @maxximaimoveis.com

COORDENADOR DE LOGÍSTICA c/ experiência. CV: rhtrabalha@gmail.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignado. Enviar currículo p/: adm@frevalle.com.br

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

RESTAURANTE SUDOESTE CONTRATA
COZINHEIRO E AUXILIAR de Cozinha e Serviços Gerais ambos com experiência. Enviar CV p/ adm.contatogourmet @gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

CONTABILIDADE NO GAMA CONTRATA
AUXILIAR DE DEPARTAMENTO e Encarregado com experiência Dexion, E-Social, SEFIP, Empregador web e demais rotinas. Enviar currículo para e-mail: dpprocesso2022@gmail.com. Excelente ambiente de trabalho.

CONTRATA-SE
ATENDENTE PARA quiosque em shopping, turno 6h/dia. Enviar CV p/: buscaderh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando do necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE Necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA, PEDREIRO e Mecânico de Ar. Enviar CV: protieng@protieng.com.br

ENCARREGADO E AUXILIAR de Departamento Pessoal.Cv: jcontas @jcontas.com.br

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA
ESTAGIÁRIO(A) EM ENGENHARIA Civil a partir do 5º semestre. Enviar CV p/ nicinhatex @gmail.com

PIZZARIA EM BRASILIA
GERENTE CONTRATA Enviar Cv para: fastfood brasilia@gmail.com

CONTRATA-SE
GESTOR DE CONTRATO com experiência. Salário a combinar. CV para: rhprocesso.curriculos@gmail.com

AUTOLUB CONTRATA
LAVADOR PARA TRABALHAR lava jato. salário + passagem. Tr: Guara II QE 26 Cj U lt.48

PRECISA-SE DE
MASSAGISTA COM OU SEM experiência. Trabalhar a semana ou final semana. Ambiente super agradável. Entre em contato Whatsapp 61 99634-9453

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/upload_ curriculo

6.1 NÍVEL MÉDIO

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/: mecanico 0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

MOTORISTA COM experiência no mínimo de 3 anos . Trabalhar em empresa de eventos. Disponibilidade para trabalhar à noite aos sábados. Enviar currículos: doutordoglanches@gmail.com

OFFICE BOY c/ CNH A, noções de elétr. CV: rhtrabalha@gmail.com

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar como vigilante patrimonial.Interessados enviar curríciulo para o email: trabalheconosco @espartaseguranca.com.br

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE . Conh nos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário.Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

SECRETÁRIA DE ESRITÓRIO com conhecimento office e rotinas administrativas. Enviar CV secretariajunho22@gmail.com

CONTRATA-SE
TÉCNICO COM EXPERIÊNCIA em Sistema de CFTV e Alarme. Enviar currículo para: rh@orizon.bsb.br

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagas1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

VENDEDOR p/ área utilidades papelarias, supermercados Enviar CV para: vendedorjunho22@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) COM MOTO e c/ experiência. CV p: curriculoassequal@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

EMPRESA LÍDER EM ATACADO

VENDEDORES PRECISA-SE no Ramo de Pescados e Frutos do Mar (Camarões) . Se você gosta de grandes desafios e grandes ganhos financeiros. Encaminhe seu currículo: arigato.selecao@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal com experiência em E-Social e Contador (a) com experiência em fechamento de balanço. Enviar curricum para: edinaldo@ctacontabilidade.com.br

CONTRATA-SE

ATENDENTE PARA quiosque em shopping, turno 6h/dia. Enviar CV p/: buscaderh@gmail.com

RECEPCIONISTA login.doctorperforma.com/proccess_selective_link/index/MTIzNjE1/NA/MTIzNw

6.1 NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA

OPERADOR(A) DE CAIXA c/ experiência, proativa e disponibilidade de horários. Enviar CV para: oportunidades.b2022@ gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA

OPERADOR(A) DE CAIXA c/ experiência, proativa e disponibilidade de horários. Enviar CV para: oportunidades.b2022@ gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanamento processual e protocolo. CV p/: contato@alvaholdingsa.com.br

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

6.1 NIVEL SUPERIOR

OPORTUNIDADE

AUXILIAR JURÍDICO Taguatinga/DF. Requisitos: Recém-formado em Direito, não precisa ter OAB, deve ser organizado, proativo e responsável. Deve residir preferencialmente em Taguatinga, Vicente Pires, Recanto das Emas, Águas Claras ou Ceilândia. Os interessados podem enviar currículo até o dia 13.06.2022 para o seguinte endereço eletrônico: auxiliarjuridico@fabioadvocacia.com

EMPRESA DE PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES CONTRATA:

ENFERMEIRO(A) ou Farmacêutico(a) para atuação em gestão de qualidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial p/ o e-mail: contratacao agil@gmail.com

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO DE DIREITO a parti do 7º semestre c/ experiência. P/ trabalhar em Samambaia. CV: curriculoassequal@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE

ESTAGIÁRIO ADMINISTRATIVO c/ boa comunicação e experiência. P/ trabalhar em Samambaia. Enviar CV para:: curriculoassequal@gmail.com

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R$ 1.000,00+Aux-transp. R$ 200,00+seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucfacil.com.br.

GERENTE DE CLINICA

CONTRATA-SE para trabalhar em grupo de clínicas odontológicas somente com experiência comprovada em franquias de clinicas na área de contas a pagar, folha de pagamento, gestão de pessoas, compras e financeiro. Interessados enviar CV para: contrataja 2017@outlook.com

PERIODONTISTA ESPECIALISTA c/ experiência para atendimento clinica Asa Sul, 1 a 2 períodos mês. Currículo p/: contatocliniodontologia@gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

THE EMBASSY OF IRELAND

IS SEEKING an experienced bilingual Political Officer. Job description and application details can be found at www.dfa.ie/brazil, applications accepted by email only until 26 June.

TRABALHO REMOTO COMO AUTÔNOMO

TELEMARKETING MIL Vagas p/ todo o DF, GO, MG, RJ, MS e SP. Oportunidade aprendiz maior de 18ª. Gostar de vendas. Ótima comissão. Somente whatsapp: 6199832-2621

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

BABÁ, FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 99692-5642 sem zap

DIARISTA Ofereço meus serviços. c/ exper. referência. 99927-7627

BABÁ, FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 99692-5642 sem zap

6.2 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA MINEIRA Forno e Fogão. Ofereço meus serv. 98165-7485

NÍVEL MÉDIO

ADMINISTRADOR DE FAZENDA OFEREÇO-ME

TENHO 42 ANOS Busco recolocação profissional nas áreas gestão ou administração em fazendas. Nome: Marcos Oliveira. Idade: 42 anos. formação técnico agrícola e agropecuário, especialista em em bonicocultura/ leiteira cria ou confinado. Experiência, inseminação artificial protoco IATF,casqueamento,operação de tratores caminhões. . Fui professor pela FAEG Goiás nas áreas: Gestão de pastagens, operação de leite, gestão de pessoas e estrutura. Minha Esposa: Juliana Pereira 36 anos, técnica agrícola, especialista em qualidade do leite in6677 e bezerreiro tipo ouro. Para maiores informações e referências: ZAP (61) 99575-4679 ou (61) 9.9666-3642 c/ Marcos Oliveira

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

FAXINEIRA E PASSADEIRA Tenho boas referências. Tr: 98458-7895

OFEREÇO MEUS serviços como arquivista e bibliotecária Free lancer. 6199298-9729

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

CURSO FACILITA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico e superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

CEITEE ELETRÔNICA CURSO Prático. 99366-5053 Zap ou 3039-5750

SEST SENAT Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 1042/22 – ANALISTA PLENO III – ARQUITETO DE DADOS

Processo Seletivo 1041/22 – ANALISTA PLENO III – ENGENHEIRO DE DADOS

Processo Seletivo 1040/22 – ANALISTA PLENO III – CIENTISTA DE DADOS

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: http://www.sestsenat.org.br (opção: "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de **14/06/2022 a 21/06/2022**.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação documental e entrevista.

HCB A criança merece o melhor

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Certificado FEEx Clima Organizacional 2021

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

Cód. 140 - MÉDICO(A) GENETICISTA

Cód. 209 - TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM - UTI

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para envio de currículo estão disponíveis no site www.hcb.org.br.

Os currículos deverão ser cadastrados até **19/06/2022**.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PROJETO DE ORGANISMO INTERNACIONAL PNUD/BRA/15/009 EDITAL Nº 15/2022 – PUBLICAÇÃO

Projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento contrata na modalidade PRODUTO profissional com o seguinte perfil:

OBJETIVO/VAGA: Elaborar material informativo contendo conteúdos relacionados aos avanços e inovações nas Políticas de Saúde Mental e de Drogas no Brasil, nos eixos: prevenção, tratamento, acolhimento, recuperação, apoio, mútua ajuda e reinserção social. 01(uma) vaga.

REQUISITOS OBRIGATÓRIOS: Doutorado nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas ou Ciências da Saúde, com interface na matéria de políticas públicas sobre drogas e/ou saúde mental; e Experiência profissional mínima de 8 (oito) anos em atividades com interface na matéria de políticas públicas sobre drogas; e No mínimo 02 publicações de artigos científicos em revistas indexadas, como primeiro autor, relacionados a temática do edital; e Experiência comprovada em elaboração de material pedagógico/informativo com interface em políticas públicas.

O TERMO DE REFERÊNCIA está disponível no sítio: https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/internacional/editais-em-selecao.

Os interessados deverão enviar o currículo, a partir do dia 12/06/2022 até o dia 19/06/2022 para o endereço: cgct.pf@cidadania.gov.br (exclusivamente).

O currículo deverá ser enviado em formato PDF, preferencialmente no modelo disponível no sítio https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acesso-a-informacao/internacional/editais-em-selecao, bem como o número do edital deverá ser informado no campo assunto – e-mails que não atenderem a tais requisitos serão desconsiderados.

SEST SENAT

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação de Analista Pleno de TI (vaga exclusiva para PCD – código 871/2022) para atuar em Brasília/DF.

Comunicado de Abertura de Processo Seletivo – Nº 871/2022.

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: https://www.sestsenat.org.br/trabalhe-conosco, durante o período de inscrições, que será de 05/06 a 19/06/2022.

O processo seletivo terá as seguintes etapas: avaliação documental, avaliação de conhecimentos específicos e entrevista.

FAPETEC Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura — **SEBRAE**

Processo Seletivo 02/2022

O **SEBRAE Nacional**, assessorado pela **FAPETEC**, comunica abertura de processo seletivo para provimento de vagas e formação de cadastro reserva para:

ANALISTA TÉCNICO II, com formação superior completa (graduação) e pós-graduação, em diversas áreas de atuação:

Remuneração: Salário de **R$ 13.638,54** a **R$ 17.150,54** + benefícios

- ✓ Administração
- ✓ Direito
- ✓ Engenharia Elétrica
- ✓ Engenharia Civil
- ✓ Gestão da Saúde Coletiva
- ✓ Gestão de RH
- ✓ Pedagogia
- ✓ Psicologia
- ✓ Serviço Social
- ✓ Tecnologia da Informação
- ✓ Outros

Inscrições de 13/06 a 22/06, pelo site da FAPETEC

Todos os detalhes e requisitos estão no **Comunicado 01 e Anexos**, disponíveis no site **www.fapetec.org**, link **Processo Seletivo SEBRAE/NA - 02/2022**

FAPETEC Fundação de Apoio a Pesquisa, Ensino, Tecnologia e Cultura

Processo Seletivo Trainee 01/2022

O **SEBRAE Nacional**, assessorado pela **FAPETEC**, comunica abertura de Processo Seletivo para provimento de vagas para:

TRAINEE com formação universitária concluída no período de Junho/2020 até Junho/2022:

Remuneração: Salário de **R$ 8.250,27** + benefícios

- ✓ Administração de Empresas
- ✓ Ciência da Computação
- ✓ Ciência da Informação/ Inteligência de Dados
- ✓ Ciência de Dados
- ✓ Ciências Contábeis
- ✓ Ciências Econômicas
- ✓ Ciências Políticas
- ✓ Comércio Exterior
- ✓ Comunicação Social
- ✓ Direito
- ✓ Empreendedorismo
- ✓ Engenharia de Software
- ✓ Engenharias
- ✓ Estatística
- ✓ Jornalismo
- ✓ Marketing
- ✓ Pedagogia
- ✓ Políticas Públicas
- ✓ Psicologia
- ✓ Publicidade e Propaganda
- ✓ Relações Internacionais
- ✓ Relações Públicas

Inscrições de 13/06 a 22/06, pelo site da FAPETEC

Todos os detalhes e requisitos estão no **Comunicado 01 e Anexos**, disponíveis no site **www.fapetec.org**, link **Processos Seletivos SEBRAE/NA - 01/22**

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 98238-0962/CJ-1700

LIFE RESORT- Vendo Apart Hotel. Quarto (suíte). Todo Mobiliado e reformado. Completa estrutura de lazer, margem do lago. Sala c/ copa e varanda. Vista livre. R$460.000,00. Saback 3445.1105 **CJ3506**

VISTA ESPETACULAR
MELIÁ BL D Flat 01 suite sala varanda 10° andar de canto decorada 3042-9200/ 99109-6160 Zap.Sr Imóveis c9417

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

COMPRO, PAGO À VISTA
1 QTO alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
2 QTOS alugado ou desocup. SR Imóveis 99109-6160 Zap c9417

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

R 37 Sul R$ 520.000,00 Oportunidade! Requinte e Sofisticação! Apt 2qts cozinha planejada suíte lazer completo. Ac. carro 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

ALVARO COSTA
RUA 24 N Maison Personnalisée, 2 qtos (ste), reforma, garagem, andar alto. Próx. Metrô. Lazer completo. R$ 479.000. 99964-1919 Alvaro Costa c5552

RUA 31 SUL Edf. Mozart Residence, 2qtos (1 suíte), 61,90m², cozinha americana c/armários, andar alto, 1 vaga de garagem. Tr: 99331-6206 c16070

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV. DAS ARAUCÁRIAS - PENINSULA, 3 suítes, home, 180mts, 3 vagas de garagem, lazer completo - 98570-3210/CJ-1700

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA107PARKBOULEVARD, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos, 3326-1717 - 99699-0830/ zap /CJ-1700

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

713 27M2 1° and reform Belíssima! sem garag R$200mil 992704705

912 SGAN kit mobiliada vg coberta e nascente 99297-0606 zap c18200

912- SGAN Ed.Master Place Bl.J.Vendo kit por R$250.000. Sala, qto, copa, wc e garagem. Saback 3445.1105 **CJ 3506**

INVESTIDOR:
912 NORTE Bl 'A' Master Place kit mob/ alugada. 99551-6997 c8998

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

212 SQN - MAURO BENEVIDES, Cobertura, nascente, reformada, completa de armários, 158,12 mts privativos, 02 vagas de garagens - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 DESOCUPADAS, 168M², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962/CJ-1700

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 316 SQN 3q pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

1.2 ASA NORTE

OPORTUNIDADE UNICA
108 NORTE 3qts Vazado, andar alto, reformado na parte eletr. e hidraul 98421-2587 c5263

REVENDA PaulOOctavio

310 SQN - DESOCUPADA, Cobertura, nascente, reformada, 2 suítes, completa de armários, 248 mts privativos, 02 vagas de garagens - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

312 SQN - sala ampla para 2 ambientes, nascente, andar alto, vista livre, canto, 119 mts privativos - 98238-0962/CJ-1700

408 SQN 3qts ste DCE varandão nasc 1° and 96m² úteis bl reformado e meio de quadra **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REVENDA PaulOOctavio

412 SQN - VAZADO, suíte, completo de armários, 75 mts privativos 98238-0962/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109 SQN - VILMA PEREIRA - Desocupado, vazado canto, vista livre, 03 vagas soltas, 341 mts priv., 04 suítes - 98238-0962/CJ-1700

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

408 SQN 4qts reform nasc 98185-1115 c9997

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99699-0830/3326-1717

1.2 ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

203 SQN - Desocupado, vazado, canto, vista livre, armários, 117,46 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99619-2488/CJ1700

ASA SUL

QUITINETES

A MAIS VALORIZADA
713/913 GOLDEN PLACE R$280mil 5°andar desocupada nascente gar 98111-1595 c4789

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

2 QUARTOS

103 SQS Bloco A Apto duplex de 02 qtos, 02 banheiros, 01 vaga coberta, 98 m², elevadores e ótima localização. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

6º ANDAR VISTA LIVRE
106 SQS 2qts mais DCE armários piso cerâmica bloco reformado e c/ salão de festas **MAPI 98522-4444 CJ27154**

113 SUL 2qts DCE 3and v.livre nasc 86m² gar 99602-2533 c5963

1.2 ASA SUL

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suíte sem garag 56m2 priv 2°and mobiliado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, nascente, vista livre, reformado, armários, 74 m2 priv, 02 vagas soltas, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

206 SQS - Desocupado, vazado, canto, nascente, vista livre, armários, 85,46 mts, 99619-2488/ CJ1700

3 QUARTOS

COMPRO, PAGO À VISTA
102 A 416 SUL 3qts pagto imediato. 99109-6160 Zap Sr Imóveis c9417

LINDO REFORMADO!!
105 APTO Área útil 131m², em bloco também reformado, 1 vaga. Livre de quaisquer ônus, documentação impecável. 61 98145-8222 Marcelo Santos c23562

114 CANTO 6° andar nasc. 3qt R$ 1.950.000 98509-5382 c2021

206 APTO vazado 124m2 3 qtos + 1 suíte 5° andar R$1.250.000. Tr: 99978-2523 c5365

1.2 ASA SUL

BARATO!!!
215 ORIGINAL suíte, dce, garagem, vazado, vista livre, salão de festas, academia. Ao lado do metrô 984397890 c6404

307 VAZADO 104m2 3 qtos uma suíte 2° andar, nascente, Tr: 99978-2523 C/5365

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

ALVARO COSTA
312 200M² Úteis vazado, vista livre 3 qtos (suíte), lavabo, living amplo, copa, cozinha, 2 vagas soltas. R$ 2.350.000,00. Tr: 99964-1919. Álvaro Costa c5552

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar **MAPI 98522-4444 CJ27154**

410 SQS 3qtos, DCE 2° andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

IMPERDÍVEL!
415 R$760.000,00 Melhor bloco da quadra 3qtos DCE 2°and desocupado 98111-1595 c4789

REVENDA PaulOOctavio

LIVING PARK SUL desocupado, vista livre, armários, 99,50 m2 priv, 02 vagas, lazer completo - 98238-0962/CJ-1700

1.2 ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

308 SQS - Vazado, canto, vista livre, reformado, 247 mts privativos, 02 vagas de garagem no subsolo - 98238-0962/CJ-1700

CRUZEIRO

2 QUARTOS

COMPRO APTO 02 quartos, á vista na quadra 913 do Cruzeiro Novo. Tel: 3346-4841

3 QUARTOS

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1°andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia **MAPI 98522-4444 CJ27154**

REFORMADO!!
SHCES 305 3qtos sala, coz. banh, e ár. de serviço. 98471-4749 c1944

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.2 GUARÁ

1.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

QI 14 1 qto, coz. banh. varanda. Reformado! Tr: 98471-4749 c1944

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 4 OLYMPIQUE, andar alto, suite, varanta goumert, armários, lazer completo, 1 vaga - 98570-3210/CJ-1700

QE 40 Vendo barato sala 2qtos térreo Tr: 98471-4749 c1944

3 QUARTOS

QI 22 Bloco P, 3qts 73m² 98417-8804

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

1.2 GUARÁ

REVENDA PaulOOctavio

QI 04 - Lote em ótima localização, terreno de 200 mts, com uma casa antiga nele edificada - 98570-3210/CJ-1700

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 LIBERTATE - 04 Suítes, Alto Padrão, nascente, canto, completo de armários, 298 mts, cobertura coletiva, 4 vagas - 99619-2488/CJ-1700

1.2 NOROESTE

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SHORO - armários, 33 mts, cobertura coletiva, 1 vaga - 98238-0962/CJ1700

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 412 79m² 2qtos 2and nasc 1vga cond R$290,00 99270-4705

QR 412 79m² 2qtos 2and nasc 1vga cond R$290,00 99270-4705

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR

QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm°s de formica e guarda roupa de compensado de madeira.99958-3595.

SUDOESTE

QUITINETES

COMPRO KITS Sudoeste e Asa Norte. Pago à vista! 98446-6001

COMPRO KITS Sudoeste e Asa Norte. Pago à vista! 98446-6001

1.2 SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 - 99699-0830/3326-1717

2 QUARTOS

CCSW 03 02 qtos com 1 suíte, varanda, armários em todos os cômodos, vaga e lazer completo. Tratar: 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

QMSW 07 2 qtos reformado desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

QRSW 02 Particular! 2qtos 2º andar reformado Tr: 99989-4068

QRSW 04 R$ 570.000, 2q totalmente refor vazado 99981-9390 cj4371

BLOCO PASTILHADO

QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

BLOCO PASTILHADO

QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R$ 555mil AC. Financiamento. **MAPI 98522-4444 CJ27154**

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 306 Particular Vende apartamento quitado no Sudoeste, reformado de 97 m², arcondicionados sala e quartos, com 3 quartos(01 suite) e dce completa, 01 vaga de garagem, e cobertura coletiva com 12 churrasqueiras, 01 piscina de adulto e 01 de criança, além de salão de festa no térreo. Particular - Fone e WhatsApp: 999737776

TAGUATINGA

2 QUARTOS

1.2 TAGUATINGA

CSA 03 Ed Safira 2qtos gar.Desocupado! 98401-3270/ 3327-0621 c472

3 QUARTOS

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garagem. Ótimo preço 99963-3077 c7206

CSB 07 3qts com gar Maison 98417-8804

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garagem. Ótimo preço 99963-3077 c7206

CNB 01 Ed Don Juan 90m² 3qts c/ arms garagem. Ótimo preço 99963-3077 c7206

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

VENDO ÓTIMO APARTAMENTO
CALDAS NOVAS - GO Bairro Bandeirante, 2 quartos duplex, mobiliado. R$ 160mil. Ac. terreno em Águas Lindas-GO. Tr: 6199966-6079

VENDO ÓTIMO APARTAMENTO
CALDAS NOVAS - GO Bairro Bandeirante, 2 quartos duplex, mobiliado. R$ 160mil. Ac. terreno em Águas Lindas-GO. Tr: 6199966-6079

1.3 ÁGUAS LINDAS

1.3 CASAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

JARDIMSANTANA Oportunidade! R$138mil. 2qts, sala, cozinha, banheiro, despensa mais parte de alvenaria p/finalizar na frente com sala e quarto, lote 356m². Quintal c/ piscina. Escriturada. Aceita carro e propostas. 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

ACEITO MENOR VALOR

704 R$2.180.000,00 térrea reform c/ lote e meio 3 qtos suíte piscina 98111-1595 c4789

ASA SUL

3 QUARTOS

707 SHIGS Ótima Casa HP3 original c/ elevador 3qts ampla sala wc social coz e área serv. DCE garagem R$ 1.100.000. 99963-3077 c7206

1.3 ASA SUL

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.550.000. ótimo estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suíte, wc e terraço. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

SHIGS 704 - Bl.Q. Vdo casa. R$ 1.550.000. ótimo estado. C/2 pavim. Térreo c/ salão 2 amb., lavabo, copa/coz. c/arms, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/ arms., suíte, wc e terraço. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

4 OU MAIS QUARTOS

710 4 QTOS casa reformada 2 pavimentos 329m2 de área útil, churrasq. 999707721 c5525

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE R$180MIL

QNP 27 cs 2qts forrada ceram desocup + cs fds 98421-4661 c10113

3 QUARTOS

QNO 11 casa 3qts forrada mais casa de fundos, lote comercial quitada e escriturada **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SINDUSCON-DF

Domingo, 12 de junho de 2022

ÍNDICE DE VELOCIDADE DE VENDAS: EM ABRIL, NOROESTE REGISTRA TRÊS NOVOS EMPREENDIMENTOS E MAIOR VOLUME DE VENDAS

O mercado imobiliário do Distrito Federal manteve desempenho positivo no mês de abril e fechou o primeiro quadrimestre de 2022 em franca expansão. Dados da pesquisa Índice de Velocidade de Vendas mostram que o indicador alcançou 8,3%, em um mês marcado por cinco lançamentos e a oferta de 300 novas unidades residenciais. Em abril, foram comercializadas 392 unidades. O bairro do Noroeste foi o que registrou maior volume de lançamentos – com três empreendimentos; e de vendas – com a comercialização de 85 unidades. Outras duas regiões do DF tiveram vendas significativas: Samambaia, com 63 unidades; e Planaltina, com 59 unidades.

Desde fevereiro de 2018, o mercado imobiliário de imóveis novos do Distrito Federal tem mantido velocidade de vendas acima de 5%, que é o mínimo esperado para um mercado saudável. Isso mostra que existe um bom equilíbrio entre oferta e demanda, o que deve proporcionar um futuro ainda mais promissor.

De janeiro a abril, foram lançados 11 novos empreendimentos – 4.718 unidades residenciais novas estão disponíveis no mercado. Em abril, além do Noroeste, Guará e Park Sul também registraram lançamentos. A pesquisa Índice de Velocidade de Vendas aferiu que 89% das unidades comercializadas em abril estão em obras.

A pesquisa é uma iniciativa conjunta do Sinduscon-DF e da Ademi DF. A coleta de dados é feita pela Opinião Informação Estratégica.

Adalberto Valadão Júnior
Vice-presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br
Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

---

Secovi DF
Sindicato da Habitação

secovidf

Domingo, 12 de junho de 2022

O Boletim de Conjuntura Imobiliária, referente ao mês de abril, divulgado pelo Sindicato da Habitação do Distrito Federal (SECOVI/DF), informa que em 2022 o Volume Geral de Vendas (VGV) acumulado até o mês analisado atingiu o valor de R$ 16,81 bilhões, superando o acumulado de 2021 em mais de R$ 9,5 bilhões, o que representa um aumento de 130,59% no valor das vendas.

De acordo com a ANOREG (Associação dos Notários e Registradores), em relação aos números acumulados em 2022 de registros de compra e venda no mercado imobiliário do DF comparado a 2021, a variação foi positiva e chega a 30,98%.

O Índice Secovi que é um indicador agregado de variação de preços no mercado imobiliário do Distrito Federal, calculado para os imóveis destinados à venda (Índice Comercialização) demonstra que no mês analisado houve uma variação percentual positiva, em relação ao mês de março, de 3,02% no valor dos imóveis.

Até o final do mês de abril de 2022 foram realizados 18 lançamentos no Distrito Federal, totalizando 1.724 unidades lançadas, o que representa um VGV de mais de 1 bilhão e 400 milhões de reais. As três regiões que mais lançaram imóveis foram o setor Noroeste com 5 lançamentos, além de Águas Claras com 3 e Park Sul também com 3 lançamentos imobiliários.

Segundo o SECOVI/DF, até o período analisado o número de lançamentos supera os anos anteriores. Em 2020 até abril foram lançados 11 empreendimentos e no mesmo período de 2021 apenas 14 lançamentos.

O setor Noroeste continua com a maior quantidade de oferta de unidades de imóveis novos ou em construção, os chamados lançamentos imobiliários, representando 25% da oferta do Distrito Federal.

Em relação aos preços dos imóveis do segmento de lançamentos, a Asa Norte continua com o valor do m² mais valorizado, seguido pelo Setor Sudoeste e pelo Setor Noroeste.

Baixe o Boletim da Conjuntura Imobiária em www.secovidf.com.br/boletim

Você também pode usar o leitor de QR Code do seu smartphone e acessar diretamente o Boletim da Conjuntura

1.3 GUARÁ

1.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
QE 17 Excte cs 3qts laje garagem 110m2 de área constr. Mário Soares 99976-3789 c4459

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

1.3 LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

REVENDA PaulOOctavio

QI 08 - Ótima localização, com 501,57 mts, construção, em lote de 1.200 mts, com 04 qts, sendo 1 suíte, 2 banheiros sociais, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

ESPETACULAR
QL 04 R$ 3.500.000 4stes reformada lazer completo Energia Solar 98111-1595 c4789

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

SHTQ QD 01 alto padrão 98185-1115 c9997

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço **MAPI 98522-4444 CJ27154**

ESPETACULAR
QL 04 R$ 3.500.000 4stes reformada lazer completo Energia Solar 98111-1595 c4789

1.3 LAGO SUL

LAGO SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApps 99699-0830 /3326-1717

3 QUARTOS

QL 08 - Conj. 03 Vdo casa térrea. R$ 3.400.000. Ótimo estado. C/Salão, sala jantar, lavabo, 3/4 c/ arm., (suíte c/closet e varanda), wc social, coz/copa. c/arms, despensa, á.serv., DCE., gar. 2 carros. Ampla área verde e galpão c/qto e wc. Saback Imóveis. F/ 3445-1105 **cj3506**

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

JARDIMBOTÂNICO-Ouro Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

1.3 LAGO SUL

02 PAVIMENTOS
QI 05 Próximo Gilberto Salomão 4qts, 3 salas, salão de festas, piscina churrasq. área construída 500m2 Mário Soares 99976-3789 c4459

LINDA CASA
QI 09 4 suítes Elevador Linda vista. Aceito Apto 98199-6100 c12388

INVESTIMENTO
QI 21 casa 4suítes + 1.320m² + 7.000m² àr ver 98199-6100 c12388

QI 23 REFORMA MODERNA
TÉRREA 4 stes closet arms salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS **98522-4444 CJ27154**

ALVARO COSTA
QL 10 6 stes (1 master), escrit., living 4 ambientes, ampla copa, coz., pisc, churrasq., sauna, 12 vg gar. 1.270m² área const. Alto padrão!! Ac proposta e imóveis Tr: 99964-1919 Álvaro Costa c5552

ALTO PADRÃO
QL 16 600m² térrea, acabamento especial. Residência completa c/ projeto de Denize Zuba. 4 suítes, recém contruída. Aceita imóveis. R$ 9.700.000 Tr: 99964-1919 Álvaro Costa c5552

1.3 LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 19 c- 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 casa térrea, ótima localização, em lote UNICO com 20 mil m², lazer - 99619-2488 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomínio regularizado - 99619-2488/CJ-1700

1.3 PARK WAY

PARK WAY

3 QUARTOS

ACB

ARNIQUEIRA OPORTUNIDADE. Excelente casa R$ 580.000, 3qts c/ piscina aquecida, laje, churrasqueira, horta e cascata c/lago, lote 400m2. Ac Apto menor valor e carro 98575-6009 c8086 www.acbimoveis.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

QD 13 5qts 851m2 Espetacular lt 2.500m2 R$3.700mil 992704705

ALVARO COSTA
QD 15 845M², 6 stes, (mastercloset,escritório,hidro, varanda.), salas estar jantar e Tv, churrasq. espaço gourmet, amplos banheiros, garg 8 autos. R$5.200.000. Tr: 99964-1919 c5552

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qtos 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

1.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

1 QUARTO

QN 12C R$150 mil 2qts sl 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15C $170mil desoc 2q+barraco 99269-0200 99370-5571 cj20220

2 QUARTOS

QN 05C $180.000, 2q escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

3 QUARTOS

QC 01 $170.000, desoc 3qt 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

QN 15B $250mil Sobr escrit 99269-0200 cj20220 www.lucasimoveis.net

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 98570-3210/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QN07-REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 98570-3210/CJ-1700

1.3 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

LINDA CASA, FINANCIA
QR 204 Casa 3qts suite laje 98421-4661 c10113

REVENDA PaulOOctavio

COLÔNIA AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Ótimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

BAIRRO VILA NOVA
3QTS LAJE Excte localiz 98421-4661 c10113

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

VENDO CASA TÉRREA
QSB 08 Sala, 2 quartos, wc, copa/coz. c/ arms., Área e wc serv. área de lazer + garagem. R$ 550 mil 99659.5010 **c 12.189**

3 QUARTOS

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

QND 40 2pvt nasc Lt 408m² Vd/Tr 991092879

1.3 TAGUATINGA

QNC 11, OTIMO para clínicas e laboratórios, próximo ao hospital Anchieta, lote 300mts - 98570-3210/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

SHOPPING Águas Claras 900m2 ou 1.800m2 c/ 17 garagem reformada 99824-6256 c11765

ASA NORTE

SCLRN 714 lj c/subsolo + 3 kits desocup 98401-3270/ 3327-0621 c472

1.4 ASA SUL

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 - desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasília - 98238-0962/CJ-1700

COMPRO PAGO À VISTA
CLS 102 A 316 Lojas alugadas ou desocup 3042-9200/99109-6160 Zap Sr. Imóveis CJ9417

CEILÂNDIA

EQNM 22/24 Bl E Barato! Prédio c/Loja, Apto e Kit Tr. 98149-6405

SALAS

ASA NORTE

SBN QD 02 330m2 vd/alg 8mil/m2 98363-8808

SRTVN 702 Excel Sala Ed Radio Center Garag 99297-0606 zap c18200

ASA SUL

OPORTUNIDADE!
SCS QD 01 Ótimas salas a partir de 27m2. Tr: 98439-7890 c6404

SEPS 910 sl Ed Mix Park Sul 30m2 2ºand nasc R$ 200mil 99270-4705

1.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
CNG 02 Excelente sala c/wc frente nasc 99585-8326 981701936 **c4138**

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

ALVARO COSTA
QI 02 Excelente local, 2 lotes juntos, 3.000m², com benfeitorias. R$ 3.200.000. Tr: 99964-1919 4141-9119 c5552

QI 06 Vdo melhor área c/ 10.500m2 constrói até 26.500m2 desoc Urg 99824-6256 c11765

1.5 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

COND ALPHAVILLE 451 m2 R$250 mil. Oportunidade! 99270-4705

TORORÓ PARK Mirante 600m² alto padrão excel invest 99270-4705

TORORÓ PARK Mirante 600m² alto padrão excel invest 99270-4705

JARDIM INGÁ

PARQUE ESTRELA Dalva IX. Excel. Oportunidade lote p/ comercio/ industria/ escola. 1.180m² frente p/ pista. 99585-8326 981701936 c3505

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCES TRECHO 02 - OPORTUNIDADE, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização - 98238-0962 / CJ-1700

1.5 PARK WAY

PARK WAY

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

QD 07 2.500m² R$ 1.600.000 Particular! Só zap 99339-5252

MELHOR LOCALIZAÇÃO
QD 14 MSPW conj 01 Lote de 3.337m2 + área verde. 99109-6160 Zap. Sr Imóveis c9417

TAGUATINGA

CNB 07 Urgente ! (raras e preciosas) ! Para empreiteiros : (duas) projeções (600 m2, cada). Constroem até 7x cada. Por motivo excepcional, preço "muito abaixo" da referência lógica de mercado. (61) 9.8160-0202 **Aragão c2072**

REVENDA PaulOOctavio

SIGTAGUATINGA, escriturado e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção - 98570-3210/CJ-1700

1.5 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO
300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

OUTROS ESTADOS

CABO FRIO RJ Vendo 3 lotes, Praia Peró R$ 180mil. 61 99961- 6481

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 98238-0962/ CJ-1700

PLANALTINA DF Chácara 6alq c/ sede água 98471-4749 FVA c1944

SANTO ANTÔNIO do Descoberto-GO - 50hc. lindo sítio, curral, muita água Ac. imóvel c/prop. 99981-9390 cj4371

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

ESCRITURADA 13MIL/ALQ
SÃO JOÃO da Aliança - GO Vendo fazenda 460 alqs a R$ 13.000, o alqueire, dupla apitidão 61 98421-4661 c10113

ESCRITURADA 13MIL/ALQ
SÃO JOÃO da Aliança - GO Vendo fazenda 460 alqs a R$ 13.000, o alqueire, dupla apitidão 61 98421-4661 c10113

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

MOBILIADO
THE UNION Flat próximo Aeroporto 3351-4991 99971-0049 c4124

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 5º andar, 50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

3QTS (1 SUÍTE)
AV PARQUE Á. Claras c/arms R$ 2.300, 3351-4991 99971-0049 c4124

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

SCLRN 703 -Bl.F/201. R$2.000. Duplex c/ varanda. Sala, 2/4 (1c/ arm.), 2wc (suíte), coz. á.serv. Saback F/3445.1105. **C/3506.**

VILA PLANALTO apt 2qts s/1ste terraço e gar Tratar: 98156-7797

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

308 BL.K/307. R$ 4.300. Nascente. Sala, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz. c/arm., á. serv., DCE e gar. Ótimo estado. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

2.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

109 SQN R$ 2,6mil 4qtos, 3st, 3vgs, 185m², Reformado. Tratar: (61)99983-1422 C 26136

202 -BL. F/201. R$ 4.200,00. Reformado, c/ 130m² á.útil. Salão em "L", 4/4 c/ arms. (2 suítes), wc, coz/arms., área e wc serv. Garagem c/arms. Saback F/ 3445.1105 **C/3506.**

ASA SUL

1 QUARTO

405/U/320 R$ 1.200. Todo reformado. Sala, qto. c/arm., wc e coz./arm. Saback 3445.1105 **cj3506**

410/ A/ 304 R$ 2.000. Alugo mobiliado. Sala, 1/ 4 c/arm., e ar cond. wc, coz./arm., Saback F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

410/ A/ 104 R$ 2.000. Alugo mobiliado / Reformado. Sala , 1/4 c/arm., e ar cond. wc e coz./ arm., Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

103 SQS Bloco F 1 quarto, mobiliado, reformado. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

CRS 505 - Bl."C" Apto 01. R$ 1.200. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. e á.. serv. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

3 QUARTOS

106 - BL "F" / 607. R$3.600,00. Apto. reformadíssimo de 2qtos p/ 3/4 arms., salão, wc coz/ arm., área e wc serv., - Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506.**

2.2 ASA SUL

202 - BL. B/305. R$ 4.400,00. Prédio e Apto. reformados. nasc., Salão, 3/4 c/arms, 2 wc (suite c/ closet), copa/ coz,. c/arms , á.serv., DCE, gar. Saback. F/ 3445.1105. **CJ 3506.**

215-BL.A R$10.000,00. Apto. de luxo, decorado. Todo mobiliado. Reformado, de 3 qtos, (suíte c/ hidro). Salão, 2 wc copa/ coz., c/arms., área serv., garagem. Prédio c/salão festas. Saback F/3445.1105 **CJ 3506.**

NASCENTE, 161 METROS
306 3QT suite sala grande vazado c/arms 3042-9200 ZAP: 99109--6160 SR Imóveis cj9417

SR IMÓVEIS ALUGA
307 SUL 3qts dce gar 105m2 nascente 99109-6160/ 3042-9200 cj9417

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Fone: 99868-1355 wpp

402- BL.L /203. R$ 2.900. Prédio c/ elevador. Amplo apto. vazado. Salão, 3/4 c/arms., 2 wc (suíte), coz/arm., á. serv., DCE, ótimo estado. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

306 SUL 3qts canto 2 wc closet hidro. C/ propr 999774902/ 992186000

4 OU MAIS QUARTOS

EXCELENTE !!!
305 SQS Salão 4 qtos 2 DCE 5º andar 172m². Tr: 99975-1999 c8145

2.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

2 QUARTOS

SHCES 1.603 - Bl.D/305. Prédio c/ elevador. Próx. ao ponto de ônibus. R$ 2.300. Ótimo estado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz., á.serv., Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

SHCES 1.603 - Bl.D/305. Prédio c/ elevador. Próx. ao ponto de ônibus. R$ 2.300. Ótimo estado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz., á.serv., Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506.**

GUARÁ

1 QUARTO

AE 02 Bl.B /119- R$850. Res. Belvedere. Sala, 1/4. wc, coz /arm. Saback Imóveis F/3445.1105 **C/3506.**

SUDOESTE

3 QUARTOS

104 SQSW suite nasc gar 98185-1115 c9997

SQSW 301/E/401, excelente estado. Sala/var., 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz., á.serv. DCE e gar. R$ 3.500. Saback Imóveis 34451105 **cj3506**

2.3 CASAS

GUARÁ

1 QUARTO

QI 22 cs fd, ent. indep: qto, sl, coz, a/s wc, gar. Tr: 99223-6436 Almeida

2.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

1 QUARTO

COND. QUINTAS da Alvorada - Qd. 05 Conj. 08, Cs. 21. 1ª locação. R$ 2.300,00. Casa térrea. Sala conjugada c/ cozinha., quarto/arm., wc, á.de serviço e garagem. Saback Imóveis F/ 3445.1105 **CJ 3506.**

2 QUARTOS

COND. QUINTAS da Alvorada- Qd. 02 Conj.14, Cs. 26. R$ 3.900. Casa térrea. Sala, 2/4 (sendo 1 suíte c/closet) wc, cozinha equipada, á. de serv. garagem e ampla á. verde. Saback Imóveis 3445.1105 **cj3506**

LAGO SUL

3 QUARTOS

QI 28 3qt ste pisc chur canil linda vista R$9mil É só mudar 98363-8808

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R$2.600. F: 98333-1777

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SCS QD 05 Com. Amaz lj.térrea 32240611 cj120

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 500M² A 2.200M² SHOPPING
SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. Tr: 3362-0064/ 3036-8115 99987-3813 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall Alugo lojas de 40m² à 160m² junto com a praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064/ 3036-8115/ 99987-3813 c/8045

SUDOESTE

CLSW 103 RhodesII wc carênc 35678055 c4749

TAGUATINGA

C 12 P.Center esq. front vidro 3351-2929 cj454

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² p/ Clínicas/Igrejas outros c1158 99880-6231/99906-6929

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99880-6231 c1158

SALAS

ASA NORTE

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. **3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004**

SRTVN 701 Alugo sala reformada, porcelanato e banheiro com vista privilegiada para o Estádio Mané Garrincha. **3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004**

ASA SUL

11º ANDAR/ VISTA AMPLA
ED TERRA BRAZILIS sala 40m2 Vista p/ Ministérios, biblioteca, Catedral etc. Mário Soares 99976-3789 c4459

2.4 ASA SUL

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 310 F: 98149-6405/ 3254-3020

SGAS 910 / Via Brasil - Bl."D "/ 446. R$ 1.100,00. c/40 m². Sala c/recepção, 2 wc (ar cond .) Saback Imóveis - F/3445.1105 **CJ 3506**

ÓTIMA LOCALIDADE
SMAS TR 03 The Union sala duplex 68m2 gar 99971-0049 **c4124**

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidraul. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

CHERY

FACE/11 vinho 1.3 completo 58.000km novo. R$17.200, 99976-2957

CHEVROLET

ONIX 15/15 ún dona Mª do Carmo 99977-8340

FIAT

GRAND SIENA/13 Atrat 1.4 125mkm comp Ipva-pg 33.500 999762957

GRAND SIENA/13 Atractive 1.4 118mkm + novo DF 36.500 999762957

PALIO/16 verm 4pts compl ar 125.000km novo R$ 28.950, 99976-2957

PUNTO/09 prata 1.4 completo Ipva pg vl. R$18.950. 99976-2957

3.1 FIAT

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

SIENA/15 EL vermelho 81mkm VE TE AL novo R$29.950 F:99976-2957

STILO/11 cinza 1.8 completo Ipva pg novo R$ 23.500. 99976-2957

FORD

KA/09 Conservado pn. novos Aceito troca. 99909-7931/99969-9595

JAC MOTORS

J3/12 Turim 1.4 prata ipvapg novo R$ 19.750. Tr: 99976-2957

NISSAN

VENDO
VERSA 16/17 SV, automático, inteiríssimo, 144.900km, grafite, revisões em dia. R$50mil à vista. Tr: 98145-0000

PEUGEOT

206/09 preto 4pts 1.4 completo Ipva pg R$ 14.200. F:99976-2957

RENAULT

SYMBOL 12/13 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

SYMBOL 12/13 Privilege 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

VOLKS

FOX/09 preto 4pts completo - ar vlr R$18.200, Tr: 99976-2957

GOL 99/00 CL 1.6 MI s/ Ar, azul, revisado total (NF de ontem) R$ 17.500. Só particular. 61 99134-6556

GOL 99/00 CL 1.6 MI s/ Ar, azul, revisado total (NF de ontem) R$ 17.500. Só particular. 61 99134-6556

GOL/05 Plus 8V pneus novos Vendo/Troco. 99909-7931/99969-9595

3.1 VOLKS

GOL/10 G4 branco 4pts Ipva pog Basico ót. R$16.500, 99976-2957

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

DIPLOMATA VENDE
RENEGADE 22/22 T270 S 4X4 - 3.500km. Tr: (61) 99235-1108

RENEGADE/17 preto aut compl 104mkm Ipva pg $68.500 999762957

DIPLOMATA VENDE
RENEGADE 22/22 T270 S 4X4 - 3.500km. Tr: (61) 99235-1108

OUTRAS MARCAS

VENDO
TROLLER 17/17 T4 XLT 3.2; único dono; Só de Brasília; 24.000km; amarelo. IPVA pago; quitado; som; vidros elétricos; guincho elétrico Dandaro novo instalado; pneus em ótimo estado; nunca fez trilha; carro de garagem; todas as manutenções feitas em concessionária; relíquia. R$ 195.000,00. Tel./ whatsapp: (61) 98249-1958

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA R$ 40.0000, c/prest apartir R$ 600, p/novos e usados 99270-4705

3.6 CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

BRUNO MASSOTERAPEUTA 11 anos de experiência 11-973868078

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuro Modelos 61-99939-4909

TERAPÊUTICAS PROFISSIONAIS: ótima opção para cuidar do corpo e da mente. Novo espaço SHN 99891-1943

OUTRAS ESPECIALIDADES

ATENDIMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dieta vegetariana e vegana. Agende seu horario 995045590

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita seguranã e agilidade. 999661611

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
ADULTÉRIO FOTOS Nº 1 com filmagens, flagrante. Sigilo e discrição. Gps / Monitoro 24h.Trabalho todas as áreas.(61)99810-6976

DETETIVE BARETA
ADULTÉRIO FOTOS filmagens, Whatsapp, relatorio, GPS. 99971-1190 3356-3925 24hs

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILAO DE ARTE , Joiás, Relógios e Antiguidades Dias 14 e 15 de junho/2022. Telefones: 99905-3050/99955-2696

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

ESCAVADEIRA/ KOMATSU Modelo PC 200 série 8. Tr: 99974-6248

TRATOR ESTEIRA D6E Marca Caterpillar, ano 89 em bom estado. Tr: 99974-6248

5.1 MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

TRATOR DE PNEUS Valtra BH 180. Tr: 99974-6248

TRATOR DE PNEUS Valtra BH 180. Tr: 99974-6248

TRATOR ESTEIRA D6E Marca Caterpillar, ano 89 em bom estado. Tr: 99974-6248

TRATOR ESTEIRA D6E Marca Caterpillar, ano 89 em bom estado. Tr: 99974-6248

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA DROGARIA E PERFUMARIA LUISA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 12.388.139/0001-33, com sede à Q CLS 04 Bloco A Lote 01 Loja 03- Riacho Fundo I- Brasilia - DF, solicita o comparecimento do(a) funcionário(a) Jessica Bandeira Leal, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 18/04/2022. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
BRASAL REFRIGERANTES
CNPJ 01.912.795 /0005.85 situado em Formosa CONVOCA, todas as pessoas que lhe prestaram serviço no período de 05/1996, 06/1996, 07/2010 a comparecerem no Departamento Gestão de Pessoas. Situado CSG 06 Lotes 01 e 02 Taguatinga Sul, munidos de documentos comprobatórios do vínculo (CTPS, PIS/PASEP), para regularização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, junto à Caixa Econômica Federal. Gestão de Pessoas - Telefone: (61) 33565-9817/ 3356-9839

RECADOS

PRECISO DE EMPRESTIMO 61 99298-9729

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar, com a primeira parcela para até 60 dias, empréstimo rápido e fácil e seguro e o dinheiro sai na hora. Tel: 4101-6727/ 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

LOJA COMPLETA Franquia Calzoon Sucos e Calzones Shopping Planalto Mall 984025112

SÓCIO INVESTIDOR
LUCRO GARANTIDO de 10% ao mês, forneço garantia real não é golpe 61 98668-2008

EMPREENDEDOR VENHA p/ litoral do Piauí. Transfiro ponto comercial. Info 86-988370237

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE
PATELARIA DO MINEIRO
EM FRENTE a estação do Metrô Arniqueiras. Instalações Completas e Modernas Tratar: (61) 98140-1617/98267-6373

PLANO PILOTO

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ completo 35m² canto quitada 99970-7721 c5525

5.5 PLANO PILOTO

BANCA DE REVISTA
PASSO PONTO c/ instalações, Melhor localização da Asa norte 706/ 707 Norte, frente Mc Donalds, Ideal p/ lanchonete/ tabacaria etc ... próx CEUB. Mário Soares 99976-3789 c4459

CLÍNICA PET Vet 196 m² 98185-1115 c9997

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
DE:R$2MILHÕES Por:R$1.350.000 c/ 5 cadeiras no SudoesteTr: 98111-1595 c4789

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da pousada do Rio Quente. Tratar: 64-992364389

TÍTULO DE SÓCIO remido clube Itiquira Park 61-981525063

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANAL BARATO
LOIRA SÓ anal (barato) amo dar prazer! 61 98539-7146. Asa Norte

MORENA BARATA
ANITA PLAYBOY gemo gostoso! Surpreenda-se!! 61 98423-0109

5.7 ACOMPANHANTE

ALLAN 25 ANOS
BOY MORENO bonito sou discreto massagista com local Asa Norte 61 99422-0962 zap

ANDERSON top realiza s/ fantasias ele(a)casal c/massg 61 98223-4443

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass penian c/aces 61 33499203

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61 99400-7503

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

ANDERSON top realiza s/ fantasias ele(a)casal c/massg 61 98223-4443

MARTA GORDA
SEIOS FARTOS adoro ser beijada lá 130 de bumbum. com brinde sobrinha loira rainha do anal 61 99400-7503

LEILA RAINHA
DOS COROAS Loira catarinense magrinha 27ª bronzeada corpo impecavel. Olhos verdes naturais.Atendo no Sudoeste. 61 98145-5172

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Ótimos ganhos!!.

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
DE MENINAS p/ massagem tântrica. 61 98564-2267. Ótimos ganhos!!.